



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

PLANO DIRETOR DE TURISMO

Senac Jau

2017



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

PLANO DIRETOR DE TURISMO DE BARRA BONITA

Senac Jau

2017



José Luis Rici
Prefeito Municipal
Gestão 2017 – 2020




Maria Aparecida Cândido Victorino de França
Secretária de Cultura e Turismo
Gestão 2017 – 2020



Jose Luis Jacomini
Diretor de Turismo
Gestão 2017 – 2020



Diogo Vieira Ligo Teixeira
Gerente Senac Jaú
Senac Jaú



Prof. Ms. Fernando de Figueiredo
Bacharel em Turismo
Senac Jaú

Sumário

Depoimentos	5
Agradecimentos	9
Lista de Siglas	10
1. Apresentação.....	11
1.1 Objetivos do Plano	11
1.2 História do Município de Barra Bonita	13
1.2.1. Os seus primórdios	13
1.2.2. A contemporaneidade.....	16
1.3 Localização Regional e Acessos	17
1.4 Índices e Dados do Município.....	20
1.4.1 Território e População.....	21
1.4.2 Estatísticas Vitais e Saúde.....	24
1.4.3 Condições de Vida	25
1.4.4 Habitação e Infraestrutura Urbana	28
1.4.5 Educação.....	30
1.4.6 Emprego e Rendimento.....	32
1.4.7 Economia.....	35
1.5 O turismo em Barra Bonita	40
1.6 Vocação Turística.....	49
1.7 Aspectos históricos culturais	51
1.8 Participação no Desenvolvimento Regional.....	53
1.9 Valorização Ambiental.....	59
1.10 Conselho Municipal – COMTUR.....	67
1.11 Metodologia.....	71
2. Diagnóstico	83
2.1 Documentação exigida pela lei 1261	83
a) Estudo da demanda turística.....	83
b) Atrativos com localização e vias de acesso	84
c) Serviços médico emergencial e infraestrutura turística.....	118
2.2 Equipamentos e Serviços Turísticos.....	124
2.2.1 Meios de Hospedagem.....	124
2.2.2 Serviços de Alimentação e Equipamentos Gastronômicos	131
2.2.3 Serviços de Informação Turística	134
2.2.4 Outros Serviços de Apoio ao Turista.....	136

2.3 Análise de Cenário	138
3. Prognóstico.....	145
3.1 Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo.....	145
3.2 Programas	146
3.3 Projetos propostos	147
3.4 Grau de prioridade dos projetos.	162
4. Conclusão.....	163
Bibliografia	166



Depoimentos

Poder participar do PDT foi muito gratificante para todos nós. Onde através de estudos e levantamentos fomos retratando dados e informações importantes para enriquecer ainda mais o Turismo da Estância Turística de Barra Bonita. A aprovação do PDT será sem dúvida de grande importância histórica para a nossa Estância Turística de Barra Bonita. O PDT irá mostrar toda a nossa dedicação, apoio e amor que temos à nossa Cidade Simpatia. Pois cada amanhecer o Rio Tietê nos dá o seu bom dia com o sol cintilando suas águas e boa noite como pôr do sol sobre ele e sobre os arcos da nossa lendária Ponte Campos Salles. Assim ficamos, dia a dia de braços abertos para receber a todos aqui que chegam e se encantam com sua beleza.

Rosa Maria da Silva Marcon - Professora aposentada e artesã

Se eu tivesse que definir minha experiência com o Plano Diretor de Turismo, em uma palavra, seria: PONTE. Além de nosso cartão postal, ponte é literalmente o caminho. Ponte é união, ligação, é comunicação. Juntos construímos pontes, rompemos "bolhas" e formamos "redes". Fizemos ponte entre passado e presente para vislumbrarmos um futuro breve de pujança turística para nossa cidade. Ponte entre teoria e prática, para que esse plano não fique apenas no papel. Ponte entre público e privado, entre SENAC e Prefeitura, entre Cultura e Turismo, entre Educação e Meio Ambiente, entre Tietê e orla. Muito obrigada a todos! Juntos atravessaremos mais pontes, pois nada é intransponível para os apaixonados. E nós amamos Barra Bonita!

Janaina Nees D. Cescato - Diretora de Cultura de Barra Bonita



Considero-me uma cidadã privilegiada por ter tido a oportunidade de colaborar para a elaboração do Plano Diretor de Turismo, documento muito importante para o município de Barra Bonita. Organizei-me para estar presente nos dias estabelecidos durante os meses de curso e elaboração do Plano Diretor de Turismo, que se estenderam por quase seis meses, atividades que se constituíram numa experiência inigualável. A aquisição do conhecimento, a observação e respeito pelos mais diversos pontos de vista, os laços de amizades estreitados, a descoberta de novas paisagens e lugares e a produção do documento (PDT), que considero experiências impagáveis, contribuíram para o meu crescimento pessoal e, sobretudo profissional. O resultado pessoal de todo esse trabalho foi o fortalecimento em mim do desejo de ver minha cidade mais bonita e mais acolhedora. Como turismóloga, penso que para a comunidade barra-bonitense o resultado da implementação desse PDT será a confirmação de sua identidade como uma das mais belas, agradáveis e promissoras estâncias turísticas do país.

Débora A. Bressan - Turismóloga

Nossa Barra que já é bonita por natureza agora ganha mais uma qualidade com a implementação do plano diretor de turismo que é a disciplina! Com o talento natural que já possuímos e a vontade e disciplina implementada pela metodologia do plano o risco do insucesso fica cada vez menor, e a estrada para a consolidação e retomada do crescimento no setor de turismo da nossa economia local vai sendo pavimentada a muitas mãos; com dedicação, tempo, trabalho e amor de cada profissional envolvido na elaboração do plano, para que nossos passos sejam firmes e fortes e o mais importante: cada vez mais acertados! As sementes que já existiam em cada um de nós, encontrou um lugar comum para brotar em conjunto fazendo da nossa estância o jardim ideal para florescer todos nossos sonhos; sonhados agora juntos para logo se tornarem uma realidade! Gratos pela oportunidade!

Carlos Balsi – Turismólogo



A importância do plano diretor de turismo para Barra Bonita é imensa, ele trará um novo norte para o nosso turismo, enriquecendo ainda mais, trazendo o que falta e consolidando o que já existe. O turismo, base econômica da nossa cidade, e de muita importância para todos nós, foi abordado com o profissionalismo que sempre mereceu. A sua aprovação será um marco para a nossa cidade e um motivo de muito orgulho a todos que de alguma forma fizeram parte desse projeto, A jornada foi árdua, necessitou de muita dedicação, mas valeu a pena cada instante que ficará marcado na história da nossa cidade!

Amanda Oribe

Barra, da ilha encantada tranquila morada do médio Tietê, Barra, da ponte dos arcos e do vaporzinho que o tempo apagou...é com letra do hino de Barra Bonita já retratada antigamente como potencial turístico, concluímos o plano diretor de turismo, onde fizemos uma viagem ao passado, presente e futuro, com esses estudos e pesquisas tivemos a certeza que os atrativos consolidados, vários atrativos em potenciais e projetos existentes no plano diretor de turismo, vamos conseguir aumentar o número de turistas e assim consolidando cada vez mais como estância turística e levando Barra Bonita ao tão sonhado desenvolvimento turístico. Barra Bonita cidade simpatia...

Pedro Geraldo Gallo

O plano diretor de turismo pode não ser perfeito, mas com certeza, está próximo disso. Mostra com muitos detalhes, a "cara" atual do nosso turismo e o que pode ser aprimorado, com a união da iniciativa privada e pública. Graças a uma equipe que trabalhou com muito empenho e profissionalismo. Foi um grande prazer participar desse trabalho com pessoas tão profissionais e preocupadas com nossa cidade. E o trabalho não parou por aí, estamos juntos.

José Aurélio Pasquarelli



Turismo na Estância Turística de Barra Bonita retratado no plano diretor de turismo (pdt). Estudos, levantamentos de dados e informações essenciais que confirmam as razões pela paixão por aqueles que visitam esta cidade. Novos atrativos turísticos e expansão daqueles já consolidados para receber cada vez mais e melhor a todos de braços abertos! Excelente trabalho realizado por uma equipe fantástica.

Caio Toshimi Ogura

Acredito que é de extrema importância a aprovação do plano diretor de turismo de Barra Bonita, sendo ele a diretriz para o desenvolvimento ordenado. Fizemos uma leitura do turismo em nossa cidade desde o princípio até os dias de hoje, mostrando assim a vocação do nosso turismo e para onde crescer. Vejo também que ele é um material muito rico em informações e servirá também de referência para pesquisas sobre o nosso município. É muito gratificante ver tudo isso pronto! Foi muito empenho de todos os envolvidos, pessoas que amam a cidade, e felizes por poder colaborar para que tudo isso fosse realizado.

Luciana Bethiol Palmesan Vicente



Agradecimentos



Lista de Siglas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

PDT – Plano Diretor de Turismo

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

JTC – Aeroporto de Baruru - Arealva

TPS – Terminal de Passageiros

SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social

FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

PIB – Produto Interno Bruto



1. Apresentação

1.1 Objetivos do Plano

O Plano Diretor de Turismo é um documento de planejamento do turismo, que visa o direcionamento de projetos que promovam o desenvolvimento do turismo, por meio do estudo das potencialidades, oferta e demanda, levantamentos históricos, pesquisas e diagnósticos, buscando um futuro do turismo sustentável, envolvendo os interesses do setor público, empresários e comunidade. Assim é possível afirmar que Plano Diretor é o instrumento de um processo de planejamento municipal para a implantação da política de desenvolvimento do turismo, norteando a ação dos agentes públicos e privados. (ABNT, 1991)

A elaboração do Plano Diretor de Barra Bonita teve como objetivo, analisar o cenário atual e prospectar um cenário futuro. Para a composição do cenário atual foram realizadas as seguintes etapas: identificar as potencialidades turísticas locais, diagnosticar a situação atual do turismo de Barra Bonita, avaliar os atrativos turísticos consolidados e potenciais, pesquisar o perfil do visitante e ou turista, inventariar os equipamentos e infraestrutura turística. Já para o desenho dos cenários futuros teve-se como ação, a criação de diretrizes gerais que orientaram os programas organizados e deram parâmetros para a elaboração de projetos, com seus objetivos especiais, métodos e responsáveis.

As razões que levaram à elaboração do Plano Diretor de Barra Bonita, foram primeiramente desenvolver o turismo sustentável de forma ordenada, planejada e consciente; direcionar os projetos visando a melhoria do setor; cumprir as exigências da Lei 1261; criar uma política pública em turismo capaz de fomentar o desenvolvimento local sustentável, visando atender as exigências dos fluxos de turistas e melhorar a qualidade de vida das populações.

A elaboração do PDT de Barra Bonita, deu-se por meio de uma parceria entre a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Barra Bonita e o SENAC, que desempenhando um papel de mediação com uso de metodologias



participativas envolveu a comunidade e trade turístico local¹. A primeira estratégia utilizada foi a sensibilização dos atores locais com a realização do “1º Fórum Municipal de Turismo de Barra Bonita”, no dia 29 de julho de 2017, que contou com a presença do trade turístico local, representantes do poder público municipal, membros do COMTUR de Barra Bonita e comunidade local em geral. No item metodologia, adiante, neste primeiro capítulo, será possível compreender o processo de elaboração do plano diretor, bem como as etapas de diagnóstico e prognóstico desenvolvidas nas oficinas de trabalho, compostas por um grupo de quinze pessoas comprometidas com a tarefa em questão.

¹ Mercado Turístico



1.2 História do Município de Barra Bonita

1.2.1. Os seus primórdios

O nome “Barra Bonita” originou-se da bela paisagem da foz do principal córrego da cidade no tempo de sua colonização que acabou recebendo o nome do povoado. O Rio Tietê apresentava-se com exuberante beleza e tranquilidade a cada nascer e pôr do sol, sendo um espetáculo maravilhoso que se reflete nas águas do Tietê até os dias de hoje.

Foi essa visão que agraciou os desbravadores após terem percorrido um trajeto um tanto turbulento nas cercanias do município de Piracicaba, deparando-se subitamente com a corredeira do Barreirinho (onde hoje é a usina hidrelétrica), podendo então fazer a parada em uma bonita barra (pequeno porto para embarcações) para abastecimento de água limpa. Por volta de 1883 ou 1886, Barra Bonita recebeu tal denominação

As proximidades de Barra Bonita já eram conhecidas pelos bandeirantes antes mesmo de sua fundação. Eles avançaram pelo interior do estado por meio do Rio Tietê, em busca de pedras preciosas e índios para escravizar, instalando neste local um pequeno povoado.

Coronel José de Salles Leme, natural de Campinas, legítimo fundador de Barra Bonita, era um homem de grande visão, que soube avaliar o potencial do solo de terra roxa, excelente para o desenvolvimento da agricultura. Dono de muitas terras conquistou prestígio junto ao governo estadual e nacional, podendo assim realizar suas aspirações de progresso para o povoado que se iniciava. Era proprietário da fazenda Pau d’Alho, que englobava o povoado e hoje é sede da Usina da Barra.

Consta em antigos documentos, que, em 1875, o então imperador D. Pedro II esteve no povoado (que havia se iniciado desde os primórdios de 1865) e foi recebido com festas e homenageado pelo Coronel José de Salles Leme.

Major João Baptista Pompeu, natural de Itatiba, associou-se ao Coronel José de Salles Leme no desenvolvimento de um armazém atacadista de gêneros alimentícios e utilidades domésticas, tão necessário à formação da cidade.



Foram auxiliados por outros companheiros como os senhores Salvador de Toledo Piza, Ezequiel Otero e outros que muito fizeram pelo progresso do então povoado. O armazém atacadista do Coronel Salles Leme e do Major Pompeu localizava-se na rua 1º de março, esquina com a Salvador de Toledo.

No final do século XIX o Coronel José de Salles Leme implantou o cultivo do café em suas terras, cultura que se adaptou perfeitamente. Com a iminente abolição da escravatura, providenciou a contratação de imigrantes para dar início à derrubada da mata e cultivo da terra. Vieram imigrantes de São Paulo (Hospedaria dos imigrantes), em sua maioria italianos e espanhóis. Iniciou assim o plantio de alimentos com a contratação de grande número de imigrantes. Para desenvolver esse cultivo e ao mesmo tempo poder oferecer morada a todos, dividiu a fazenda Estiva, de sua propriedade, em lotes para serem pagos, pelos colonos, em longo prazo, com dinheiro das futuras colheitas, o que possibilitou que esses colonos conquistassem melhores condições de vida e seus filhos se constituíssem, no futuro, na classe média da cidade.

O município de Barra Bonita tinha apenas 42 km² de terra e contava com apenas três estações do ramal ferroviário da Companhia Paulista: Falcão Filho, Campos Salles e Iguatemi, que foram inauguradas no dia 1º de julho de 1899.

Elevada à categoria de Vila em 1906, Barra Bonita muito foi influenciada pela alegria do povo italiano, maioria entre os imigrantes, que ajudou a construí-la, bem como fez a música sempre presente na vida dos colonos. O romantismo era praticado por meio de serestas em grandes noitadas. Ao longo do século vinte, os bailes reuniam o que representava de mais ativo, requintado e elegante da cidade. Até 1961, a classe média da cidade, formada por italianos, reunia-se no prédio da Società Italiana para bailes concorridíssimos, que aconteciam todas as semanas nas famosas domingueiras.

Logo, a pequena Vila foi elevada a cidade no ano de 1912, podendo posteriormente o município de Barra Bonita ter o Major Pompeu como primeiro prefeito nomeado e depois eleito pelo voto direto em 1913.

A história de Barra Bonita foi marcada e agraciada pelo presidente Campos Salles, que era tio do Coronel José Salles Leme e proprietário durante anos da



fazenda Santa Maria, no município. Apoiou os pioneiros e trabalhou para trazer as melhorias para a cidade. Entre seus grandes feitos podemos destacar a Ponte Campos Salles, para a qual fez valer o seu prestígio de então ex-presidente da República, para lutar juntamente com seu sobrinho Coronel Salles Leme para trazê-la para a cidade.

A ponte campos Salles foi planejada e construída por uma empresa alemã e sua magnitude trouxe não apenas beleza, mas desenvolvimento de todo potencial econômico para a cidade e para a região. É considerada uma obra de grande modernidade para a época, devido ao alçapão por onde permitia-se a passagem de embarcações, como o famoso “Vaporzinho Visconde de Itu”, que transportava a produção cafeeira de toda região.

Sobretudo antes de a Ponte Campos Salles ser construída, era a balsa que ligava a cidade ao município de São Manuel. Podiam ser transportados um veículo, animais e grande número de pessoas. Contando com a Estrada de Ferro Sorocabana, São Manuel possuía acesso às estradas que conduziam ao sul do país.

Conseqüentemente, o ciclo de exploração comercial iniciou-se; além do plantio do café surgiram as primeiras olarias, tornando-se uma sólida fonte de renda para o povoado. As indústrias do barro proliferaram graças à abundância de argila na região ribeirinha. Carros de boi faziam o transporte de telhas até Jaú, o centro comercial mais próximo, na época.

Na década de 1920, após a instalação da Estrada de Ferro, estação Barra Bonita, o município apresentava boas perspectivas econômicas, mas permaneceu em fase estacionária até por volta de 1930 com sua desativação. A partir de então fatores de ordem financeira, e administrativa criaram uma nova estrutura econômica, desencadeando um período de grande progresso. Na década de 1940 com o surgimento de novas indústrias voltadas ao cultivo da cana-de-açúcar, houve a ampliação do mercado imobiliário e o surgimento de novos negócios.

Com esse cenário Barra Bonita passou a comandar um período de grande ânimo, caracterizado pelo aumento da presença de mão-de-obra para a usina



que, em um processo de crescimento, desenvolveu o comércio do município em todos os seus setores.

1.2.2. A contemporaneidade

Passados mais de 130 anos desde a sua fundação, o rio paulista ainda é de extrema importância para Barra Bonita, atraindo centenas de turistas todos os finais de semana. Tal fato é evidenciado devido à construção da eclusa, uma grande obra de engenharia hidráulica inaugurada em 1973, que foi a primeira a entrar em funcionamento na América Do Sul, com a finalidade de transportar embarcações vencendo a barragem da hidrelétrica de Barra Bonita. Compreendida como um “elevador de águas”, faz com que as embarcações subam e desçam vencendo 25 metros de desnível.

Em 1970 o prefeito em exercício Dr. Clodoaldo Antonângelo, juntamente com sua equipe e o pioneirismo de empresários locais, elaborou um plano de aproveitamento da eclusa para o transporte de turistas, por meio de navios, tornando-se um pujante atrativo turístico, colaborando significativamente para a consolidação da cidade como um destino turístico muito procurado.

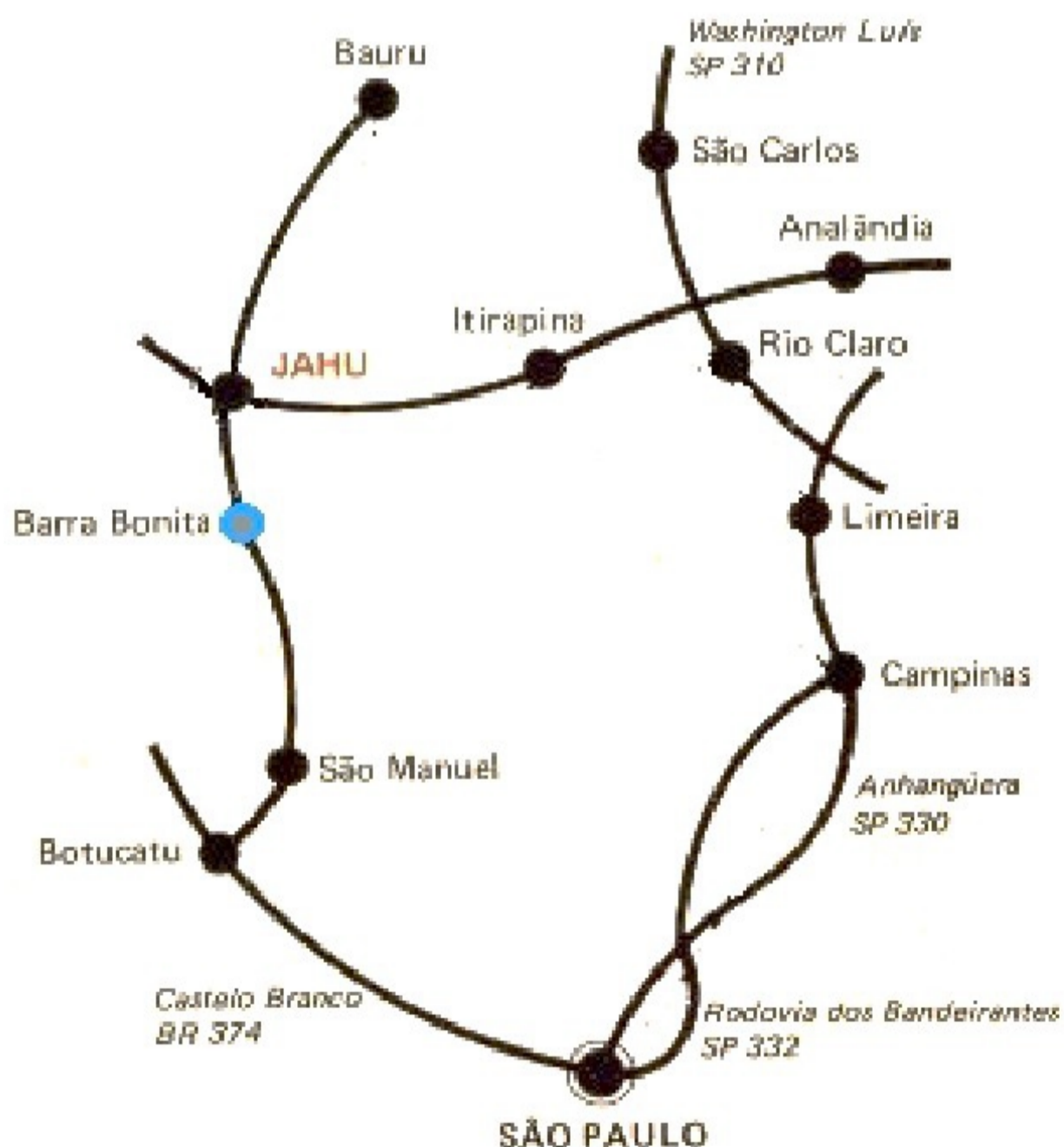
Em 1979, pela Lei Estadual 2.109, de 14 de setembro, Barra Bonita foi oficializada como Estância Turística.

Apesar de sua pequena população, foi considerada em 2014, uma das 10 melhores cidades para se viver no estado de São Paulo. É muito conhecida por ser uma cidade turística da região paulistana.

1.3 Localização Regional e Acessos

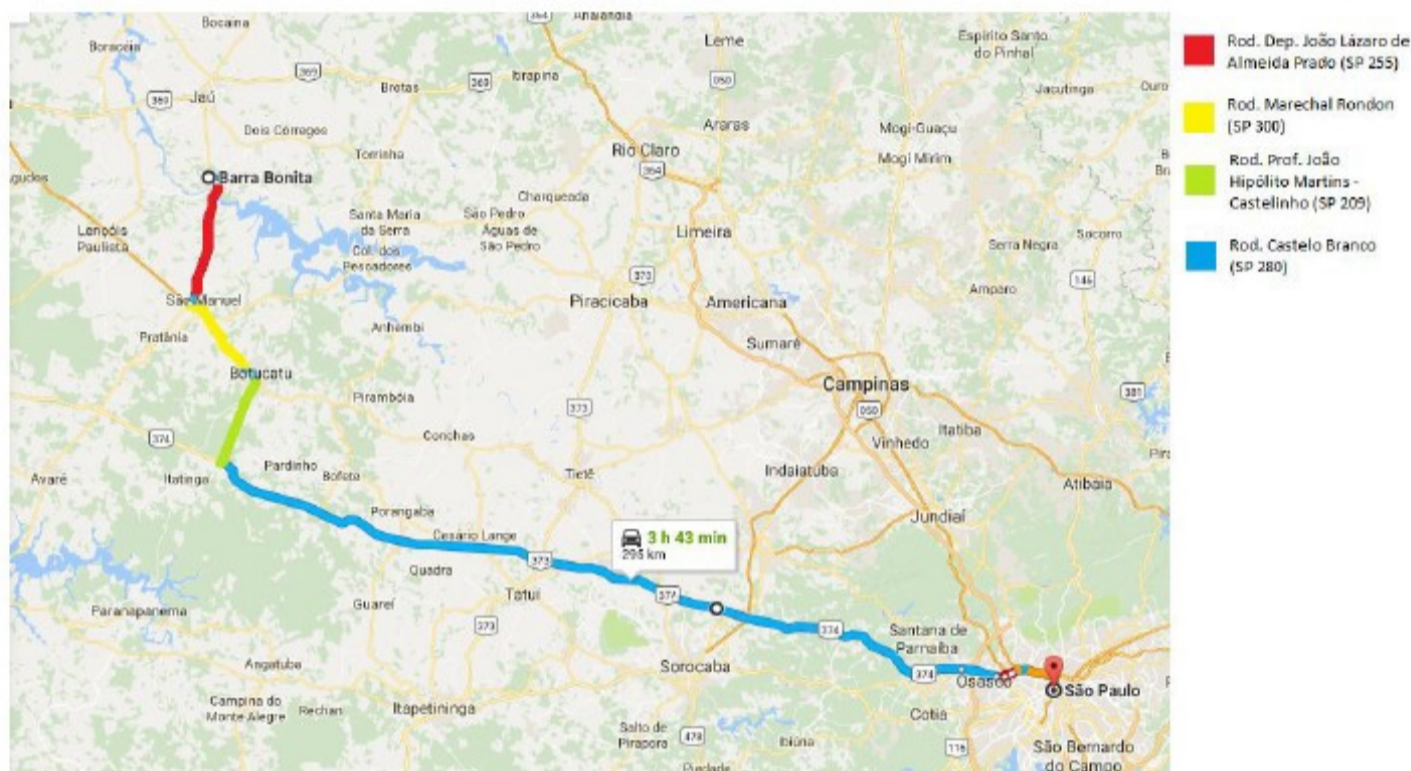
A Estância Turística de Barra Bonita está localizada no centro do Estado de São Paulo, na Região de Governo de Jaú e Região Administrativa de Bauru. Seu território municipal se localiza à margem direita do Rio Tietê e distante cerca de 280 km da capital pela Rodovia Castelo Branco. A cidade possui limite territorial com Jaú, Igarapu do Tietê, São Manuel, Mineiros do Tietê e Macatuba. Em relação a cidades referência da região possui as seguintes distâncias:

- Jaú – 25 km
- Botucatu – 61 km
- Bauru – 80 km
- Ribeirão Preto – 183 km
- Campinas – 211 km



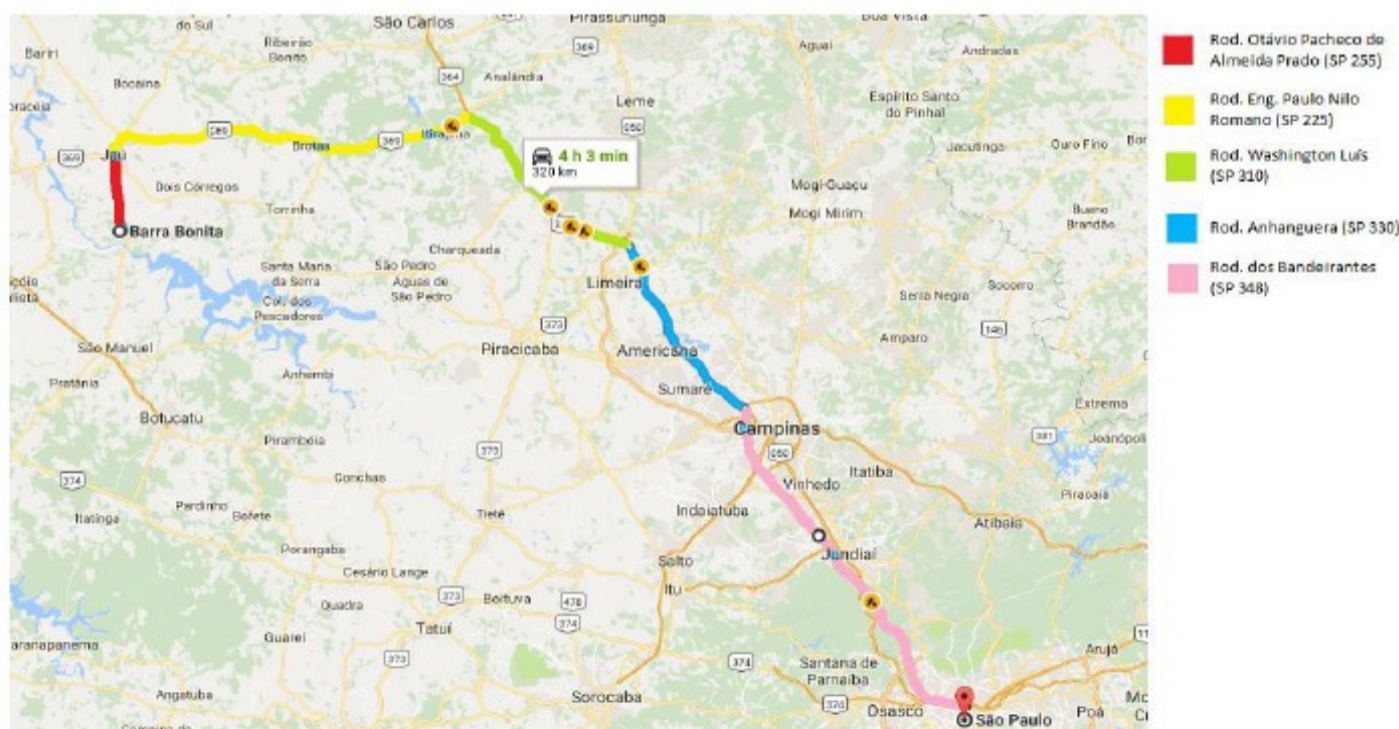
O acesso rodoviário saindo de São Paulo pode ser realizado por meio de dois trechos: via Rodovia Presidente Castelo Branco ou via Rodovia dos Bandeirantes.

O primeiro trajeto é constituído pelas Rodovias Presidente Castelo Branco (SP 280), Prof. João Hipólito Martins (SP 209) mais conhecida como Castelinho, Marechal Rondon (SP 300) e Dep. João Lázaro de Almeida Prado (SP 255).



Fonte: Google Maps

O segundo trajeto é constituído pelas Rodovias Bandeirantes (SP 348), Anhanguera (SP 330), Washington Luís (SP 310), Eng. Paulo Nilo Romano (SP 225) e Otávio Pacheco de Almeida Prado (SP 255).

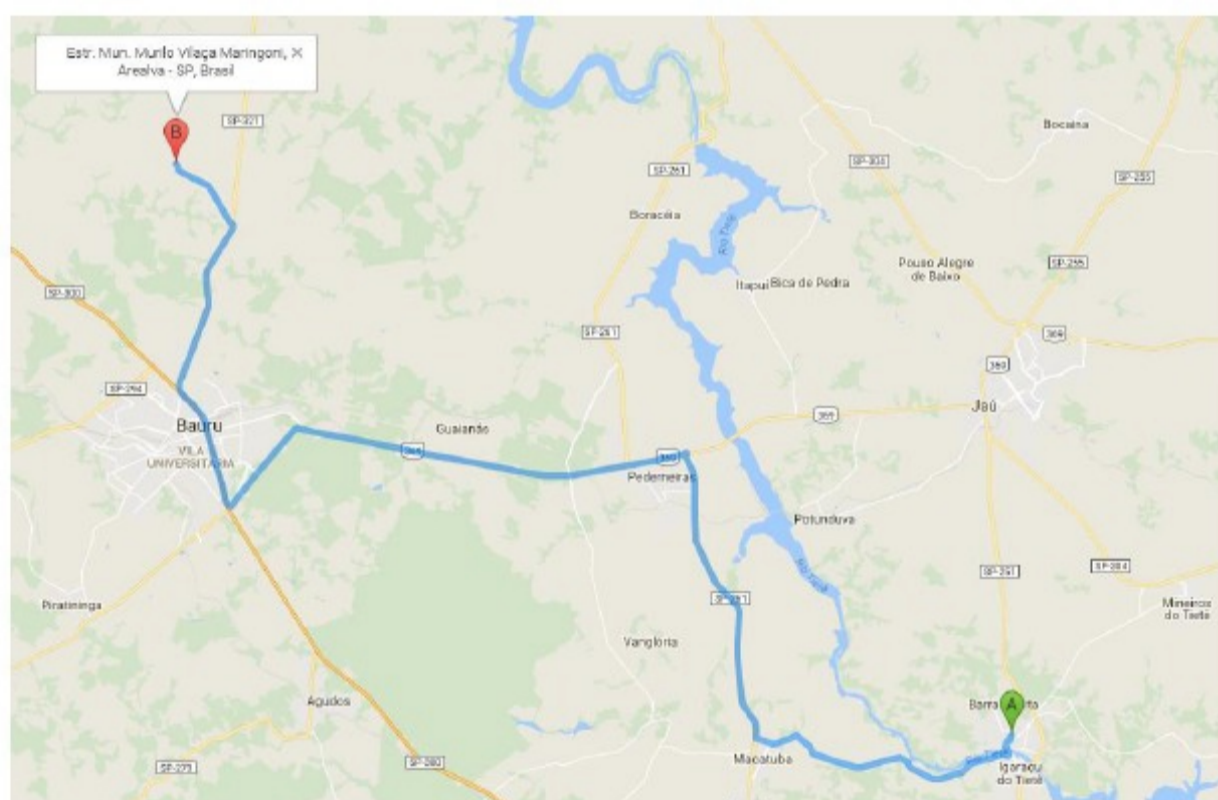


Fonte: Google Maps



O aeroporto mais próximo de Barra Bonita está localizado entre Bauru e Arealva (JTC) denominado Moussa Nakhl Tobias, possui infraestrutura moderna, terminal de passageiros (TPS) com 2.500 metros quadrados, pista de 2.100 X 45 metros, pista de taxiamento, pátio de manutenção de aeronaves e um pátio de embarque/desembarque com capacidade para sete Boeings 737 simultaneamente. No local está disponível também estacionamento, locadora de veículos, lanchonete, lojas, caixas e eletrônicos.

Para acessar o Aeroporto de Bauru-Arealva (JTC) saindo de Barra Bonita - SP, percorrendo 95 km de distância em um tempo estimado de 1 hora e 26 minutos, na seguinte rota:



Fonte: Google Maps



1.4 Índices e Dados do Município

O sistema de informação disponível no sítio da Fundação Seade divulga a área dos municípios e densidade demográfica desde 1980, sendo que, a partir de agosto de 2008, passou-se a tomar como referência o quadro territorial divulgado pelo IBGE, vigente em 01 de janeiro de 2001. Até aquele mês, esses sistemas informavam os valores calculados pelo Instituto Geográfico e Cartográfico – IGC.

Conforme a resolução do IBGE, nº PR-02, de 29 de junho de 2016, a coleta, a análise e a divulgação de estatísticas pertinentes a determinados recortes territoriais frequentemente demandam a necessidade de revisão periódica das áreas das superfícies dos Estados e Municípios, face à dinâmica da divisão territorial brasileira, em função de alterações de natureza legal, judicial ou pela ampliação contínua de melhores representações cartográficas dos polígonos estaduais e municipais com o apoio de novas geotecnologias, utilizadas na estruturação da Base Territorial.

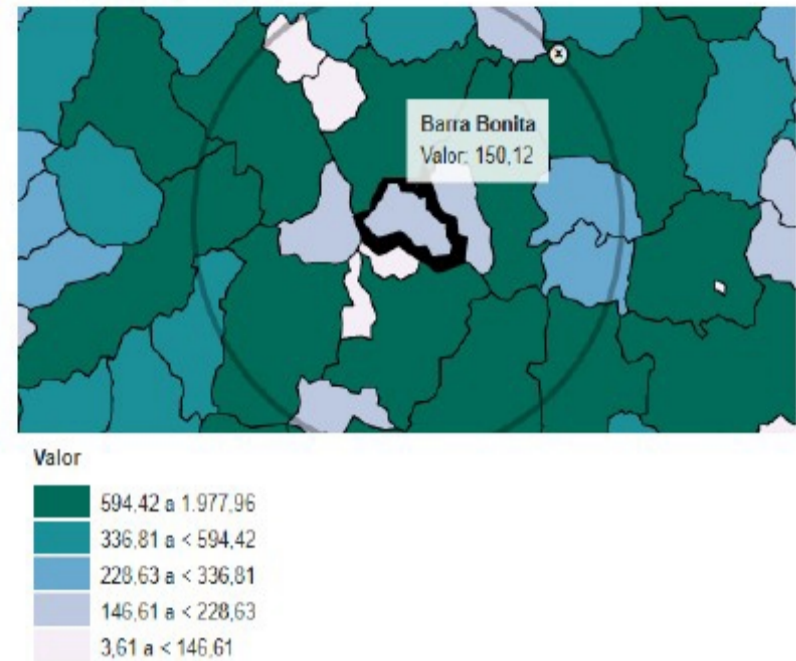


1.4.1 Território e População

Área (Em km²) - 2017

Município	150,12
RG	3.082,00
RA	16.208,94
Estado	248.222,36

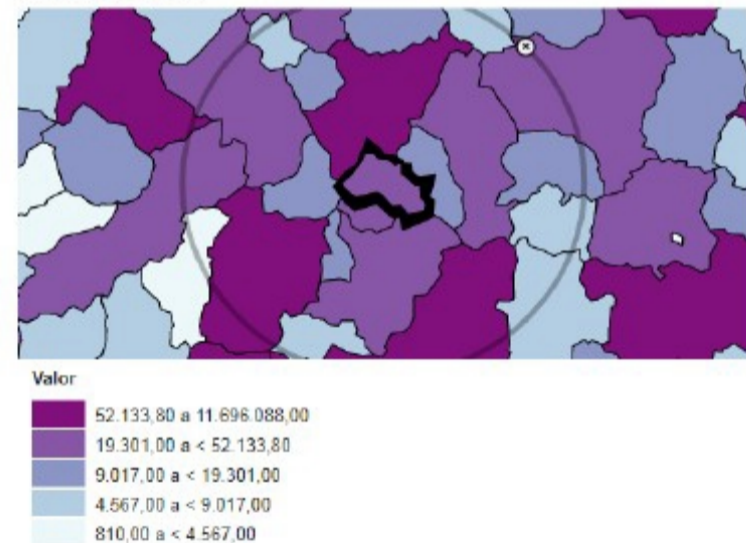
Área (Em km²) - 2017



População - 2017

Município	35.001
RG	307.045
RA	1.104.128
Estado	43.674.533

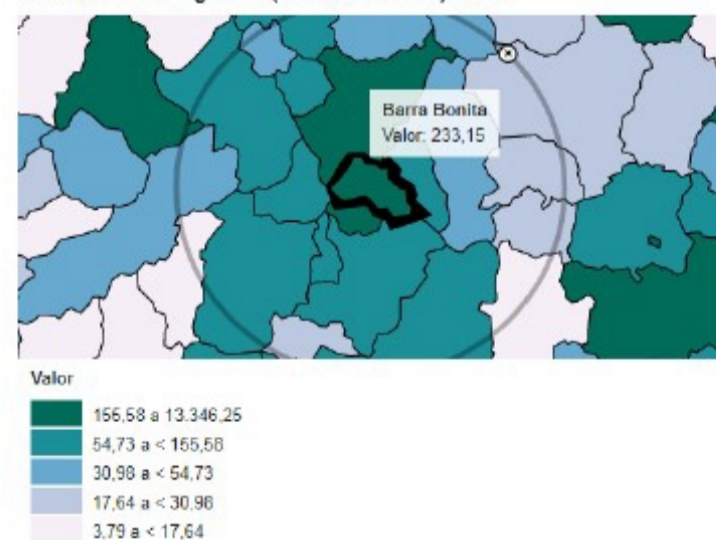
População - 2017



Densidade Demográfica (Habitantes/km²) - 2017

Município	233,15
RG	99,63
RA	68,12
Estado	175,95

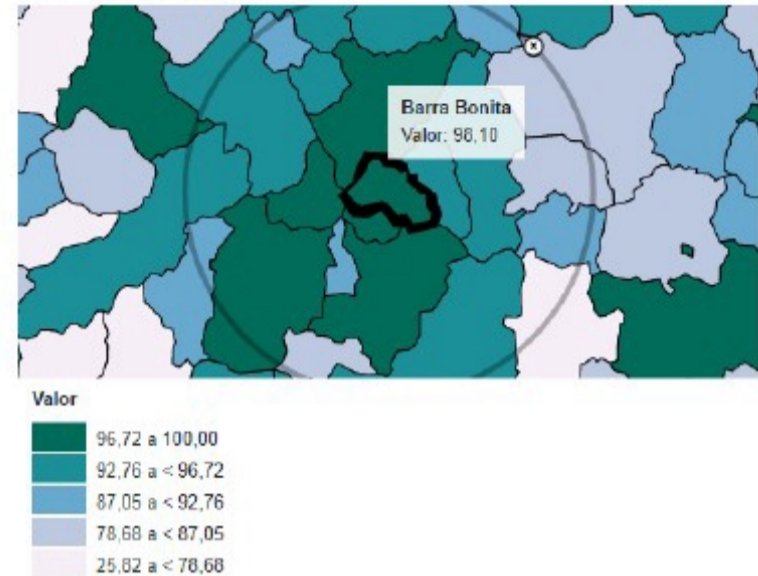
Densidade Demográfica (Habitantes/km²) - 2017



Grau de Urbanização (Em %) - 2017

Município	98,10
RG	96,81
RA	94,97
Estado	96,37

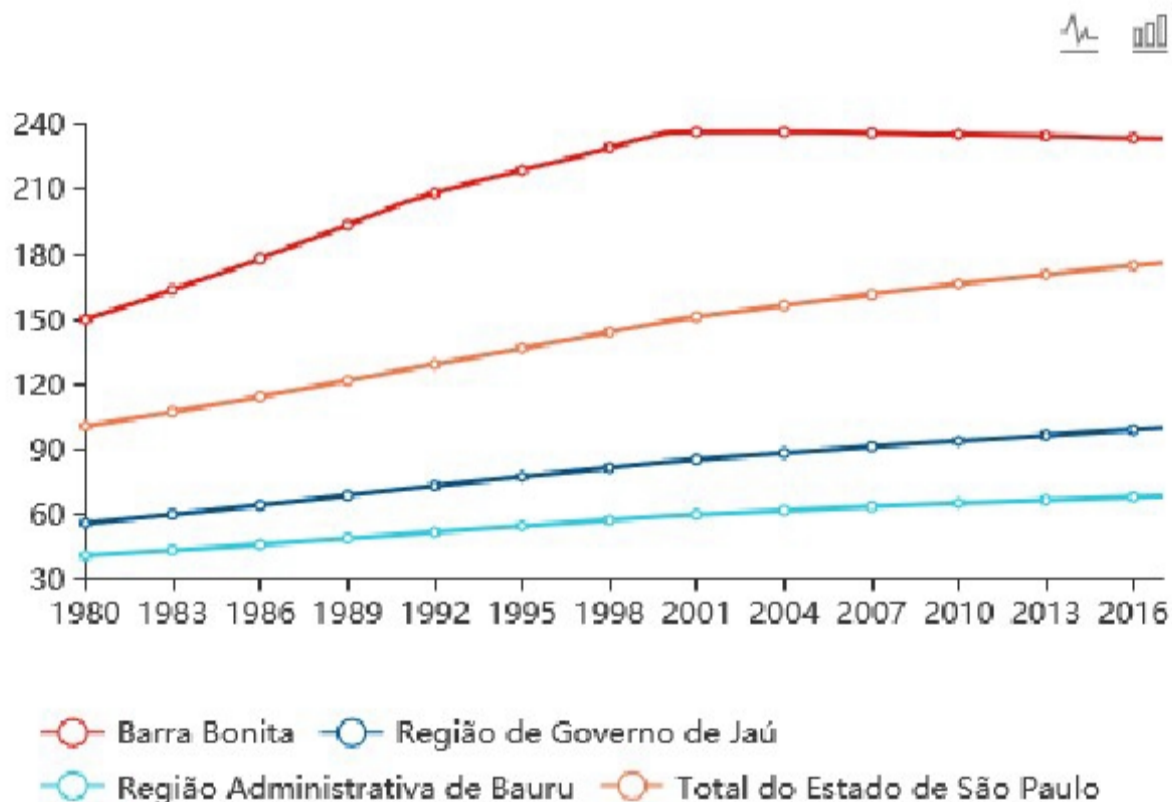
Grau de Urbanização (Em %) - 2017



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Fundação Seade.

É possível observar que a extensão territorial da cidade de Barra Bonita é de 150,12 km², com uma população significativa, tem densidade demográfica de 233,15 habitantes por quilômetros quadrados. O grau de urbanização, que afere o processo de afastamento das características rurais de uma região é significativo, chegando aos 98,10%.

i Densidade Demográfica (Habitantes/km²) - 1980-2017



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Fundação Seade.

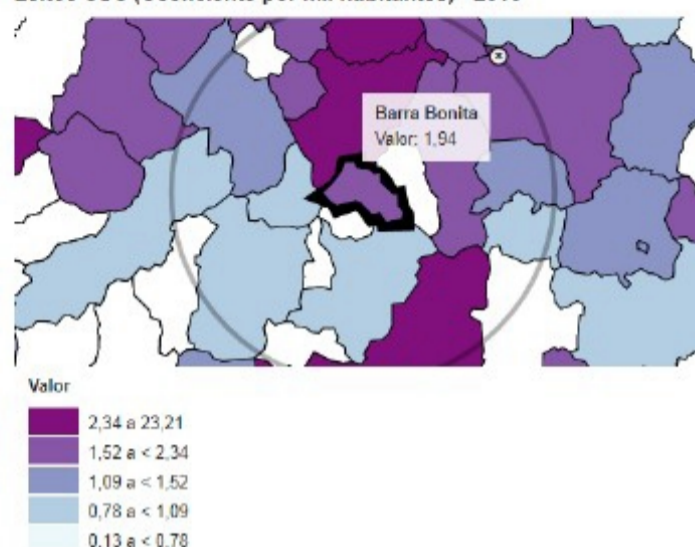


O número de habitantes se refere aos residentes de uma unidade geográfica em determinado momento, em relação à área dessa mesma unidade. As estimativas de população encontradas, referem-se à 1º de julho de cada ano.

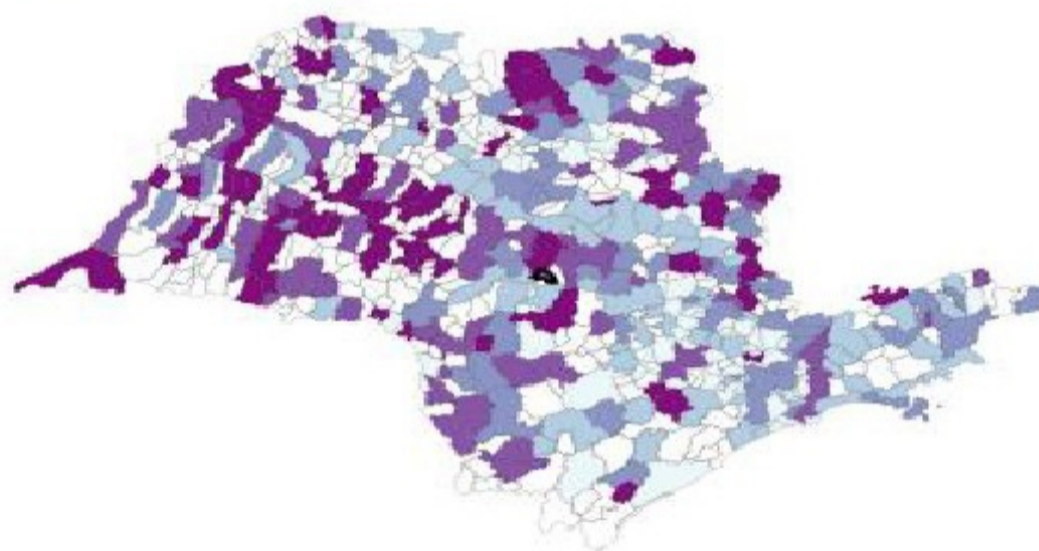
1.4.2 Estatísticas Vitais e Saúde

Leitos SUS (Coeficiente por mil habitantes) - 2016	
Município	1,94
RG	3,04
RA	2,39
Estado	1,28

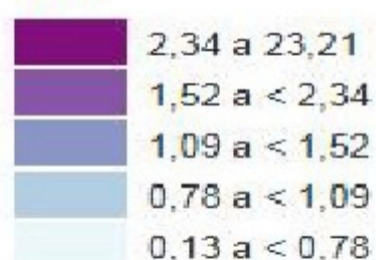
Leitos SUS (Coeficiente por mil habitantes) - 2016



Leitos SUS (Coeficiente por mil habitantes) - 2016



Valor



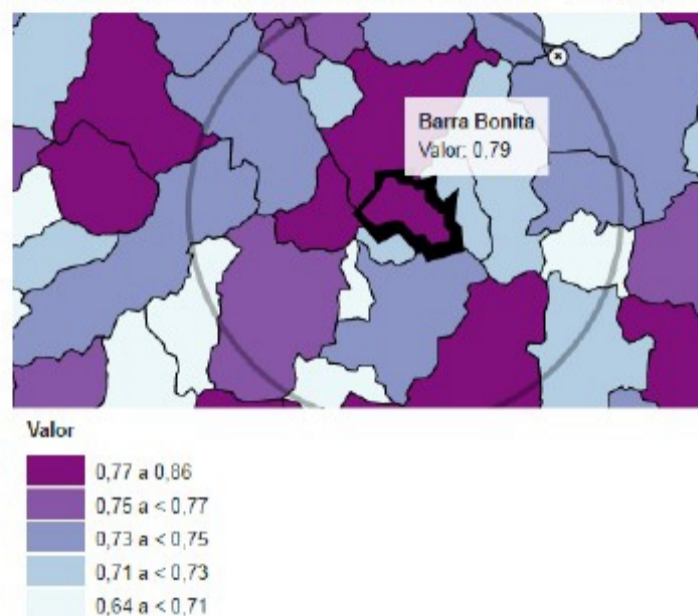
Fonte: Ministério da Saúde/Secretaria Executiva/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. Fundação Seade.

No que se refere a saúde, observa-se que o coeficiente de leitos gerais ou especializados situados em estabelecimentos hospitalares públicos ou privados do município, destinados a prestar atendimento gratuito à população, é de 1,94 por mil habitantes.

1.4.3 Condições de Vida

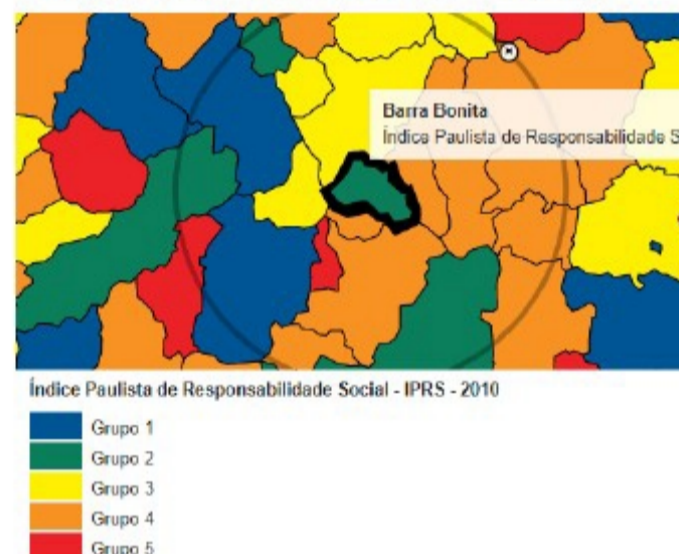
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM - 2010	
Município	0,788
RG	...
RA	...
Estado	0,783

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM - 2010



Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - 2010	
Município	Grupo 2 - Municípios que, embora com níveis de riqueza elevados, não exibem bons indicadores sociais
RG	NA
RA	NA
Estado	NA

Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Fundação João Pinheiro – FJP. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico.

Para mensurar os indicadores acima, é necessário sintetizar três aspectos do desenvolvimento humano: vida longa e saudável, acesso a conhecimento e padrão de vida, traduzidos nas dimensões de longevidade, educação e renda.

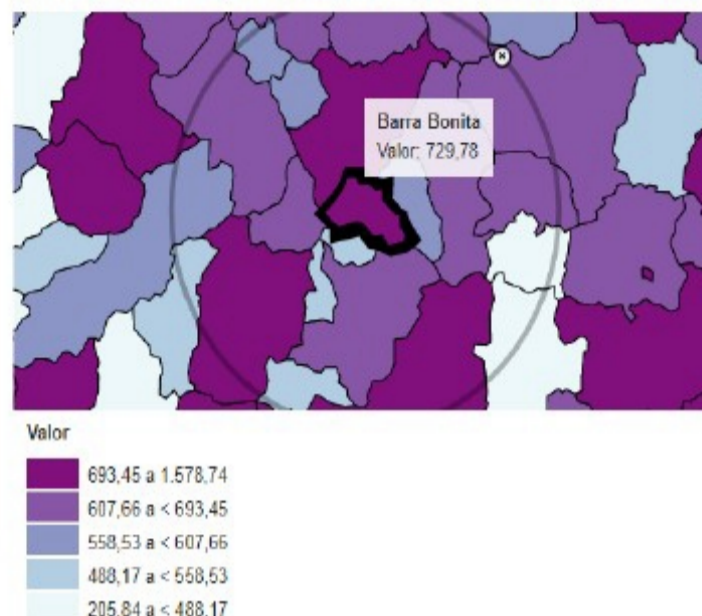
Os indicadores do IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social) sintetizam a situação de cada município no que diz respeito a riqueza, escolaridade e longevidade, e quando combinados geram uma tipologia que classifica os municípios do Estado de São Paulo em cinco grupos.



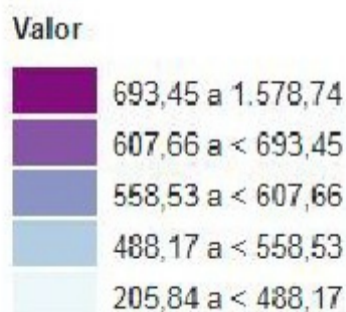
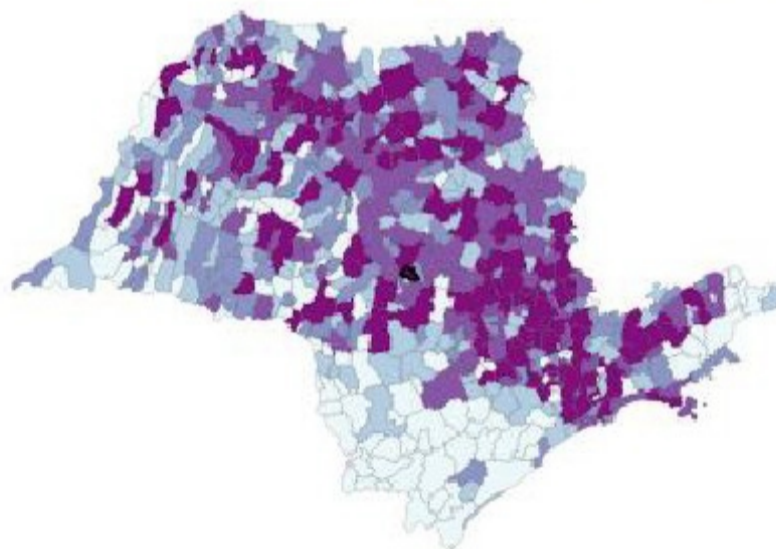
Barra Bonita está classificado no grupo 2, de municípios que, embora com níveis de riqueza elevados, não exibem bons indicadores sociais.

Renda per Capita - Censo Demográfico (Em reais correntes) - 2010	
Município	729,78
RG	704,03
RA	743,73
Estado	853,75

Renda per Capita - Censo Demográfico (Em reais correntes) - 2010



Renda per Capita - Censo Demográfico (Em reais correntes) - 2010



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Fundação Seade.



A renda per capita, é a soma do rendimento nominal mensal das pessoas com 10 anos ou mais residentes em domicílios particulares ou coletivos, dividida pelo total de pessoas residentes nesses domicílios.

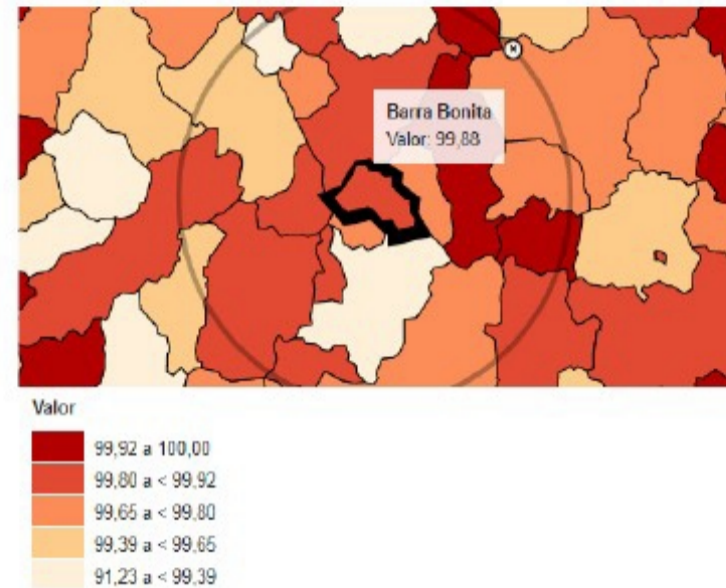
Através dos dados de 2010 extraídos do Banco Multidimensional de Estatísticas – BME, do IBGE, é possível constatar que no município se aproxima de R\$ 729,00 reais mensais a renda per capita.

1.4.4 Habitação e Infraestrutura Urbana

Coleta de Lixo - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 2010

Município	99,88
RG	99,81
RA	99,70
Estado	99,66

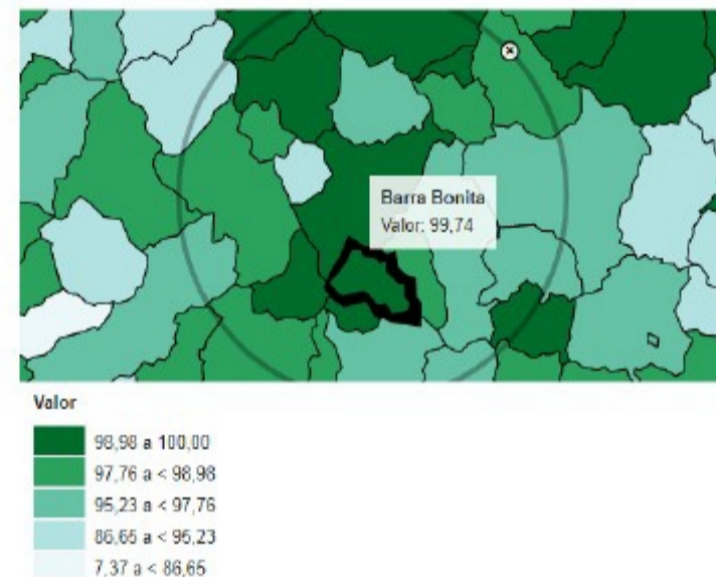
Coleta de Lixo - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 2010



Esgoto Sanitário - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 2010

Município	99,74
RG	98,63
RA	97,84
Estado	89,75

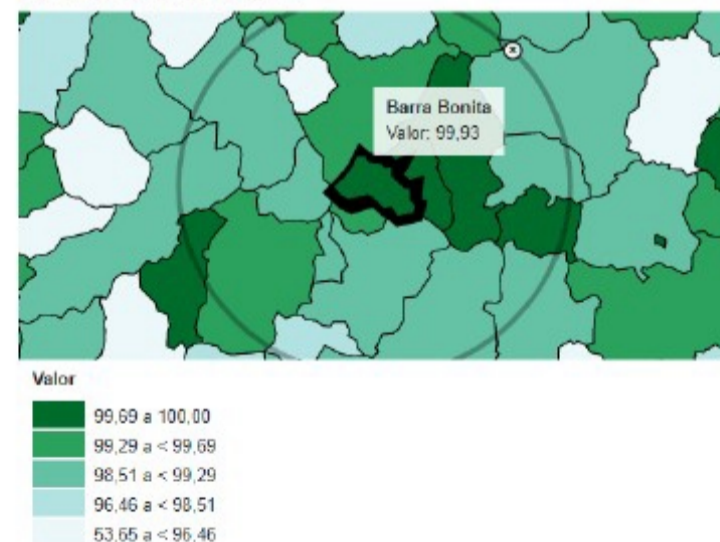
Esgoto Sanitário - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 2010



Abastecimento de Água - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 2010

Município	99,93
RG	99,29
RA	98,98
Estado	97,91

Abastecimento de Água - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 2010



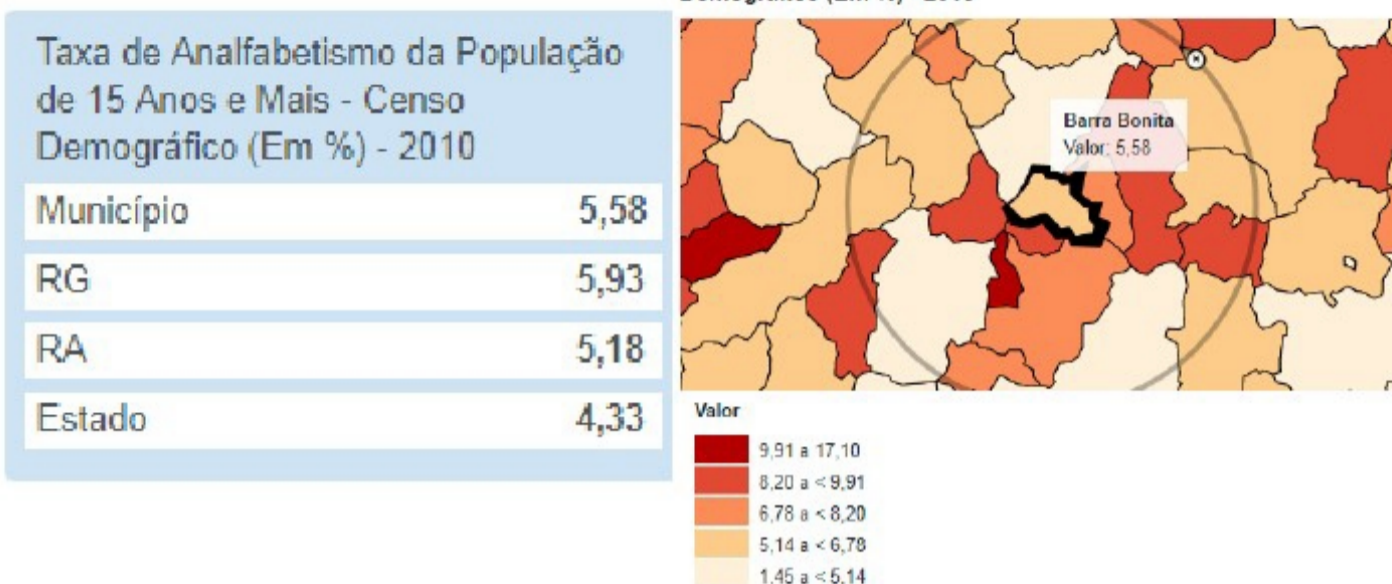
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico. Resultados do Universo. Fundação Seade.



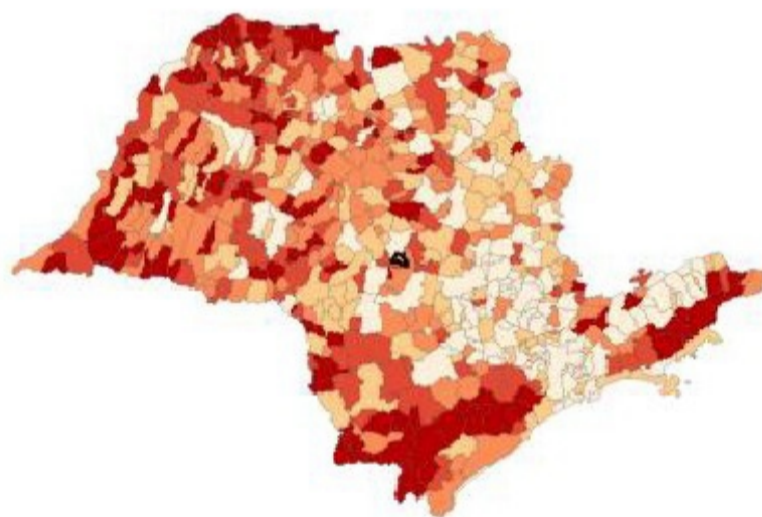
Barra Bonita supera os dados médios dos serviços em relação ao Estado como mostra a imagem. Observa-se a porcentagem de domicílios particulares permanentes urbanos atendidos por serviço regular de coleta de lixo, ligados à rede geral de abastecimento de água e atendidos por rede geral de esgoto sanitário ou pluvial.

1.4.5 Educação

Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - Censo Demográfico (Em %) - 2010



Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - Censo Demográfico (Em %) - 2010



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico. Resultados do Universo. Fundação Seade.

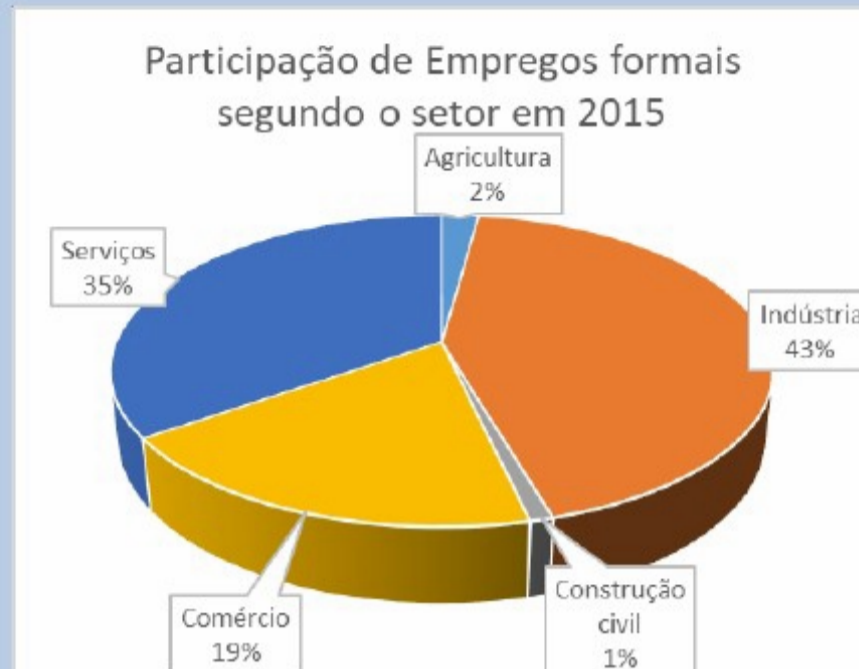
Consideram-se como analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever ou que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram, e as que apenas assinavam o próprio nome. As pessoas capazes de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecem



são consideradas alfabetizadas. Comparada a municípios da região de seu porte, Barra Bonita infelizmente possui um número significativo de analfabetos.

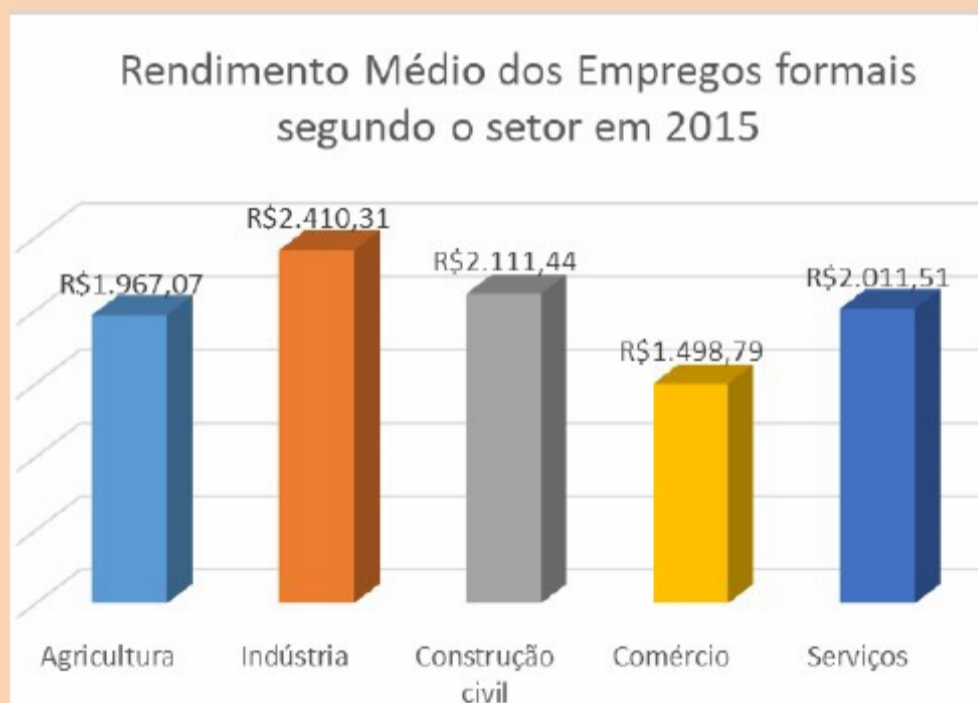
1.4.6 Emprego e Rendimento

Participação de Empregos formais segundo o setor em 2015	Em %
Agricultura (em %)	2,16
Indústria (em %)	43,30
Construção civil (em %)	0,96
Comércio (em %)	18,88
Serviços (em %)	34,70
Total	100



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Relação Anual de Informações Sociais – Rais.

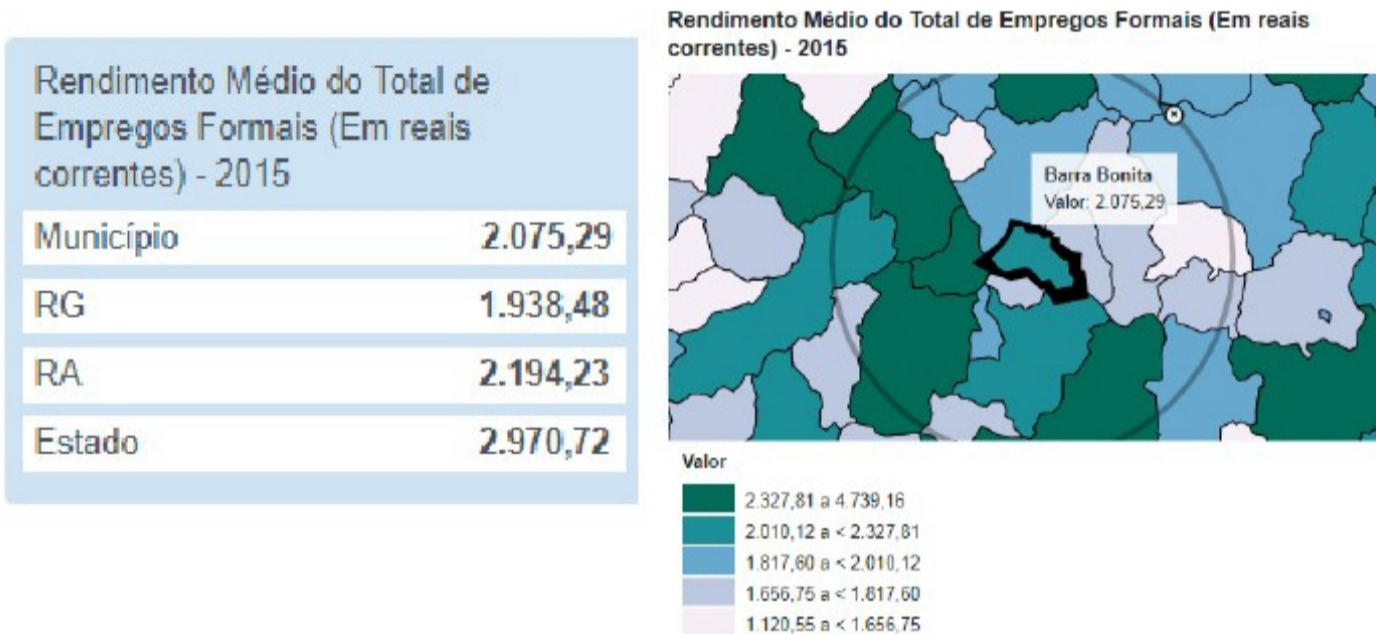
Rendimento Médio dos Empregos formais segundo o setor em 2015	Em R\$
Agricultura	1967,07
Indústria	2410,31
Construção civil	2111,44
Comércio	1498,79
Serviços	2011,51
Media	1999,82



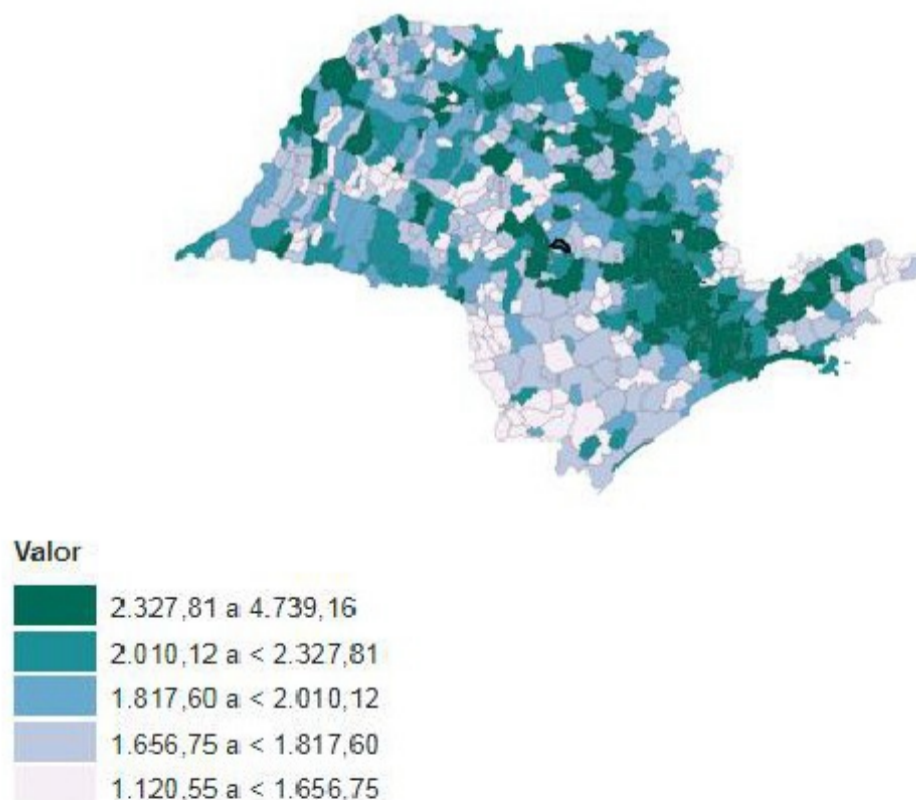
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Relação Anual de Informações Sociais – Rais.

Observa-se na cidade de Barra Bonita, que a indústria e a construção civil têm maior porcentagem de remuneração a seus prestadores de serviços, assim como a indústria e o comércio se fixam com maior índice de formalidade em seus contratos.

As tabelas acima, compreendem a proporção de empregos formais dos serviços em relação ao total de empregos. O número de empregos formais corresponde aos vínculos empregatícios ativos em 31 de dezembro de cada ano, de acordo com informações fornecidas pelos contratantes quando da elaboração da Relação Anual de Informações Sociais – Rais, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.



Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes) - 2015



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Fundação Seade.



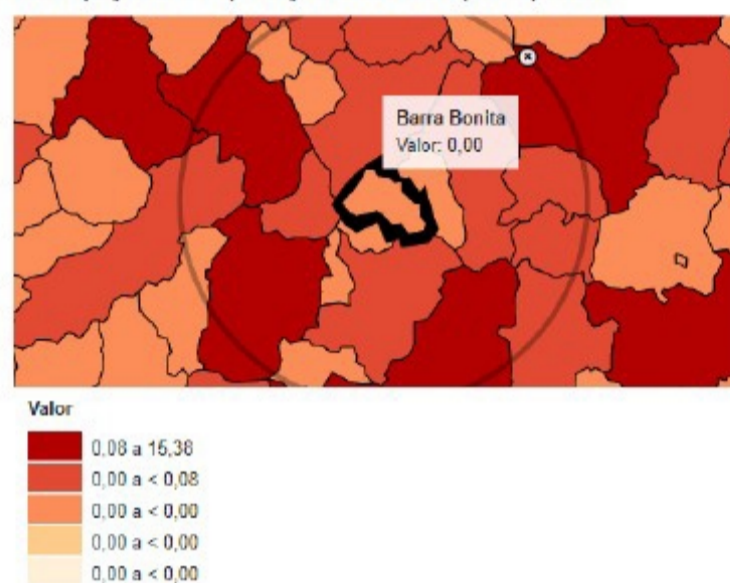
Entende-se como vínculo empregatício a relação de emprego mantida com o empregador durante o ano-base e que se estabelece sempre que ocorrer trabalho remunerado com submissão hierárquica ao empregador e horário preestabelecido por este. Esta relação pode ser regida pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT ou pelo Regime Jurídico Único, no caso de empregado estatutário do serviço público. Adicionalmente, a Rais levanta dados sobre vínculos de trabalhador avulso, trabalhador temporário (Lei nº 6.019, de 3 de janeiro de 1974), menor aprendiz, diretor sem vínculo que tenha optado por recolhimento do FGTS e trabalhador com contrato de trabalho por prazo determinado (Lei nº 9.601, de 21 de janeiro de 1998) (Anuário Estatístico Rais - Orientações para uso, 2010).

1.4.7 Economia

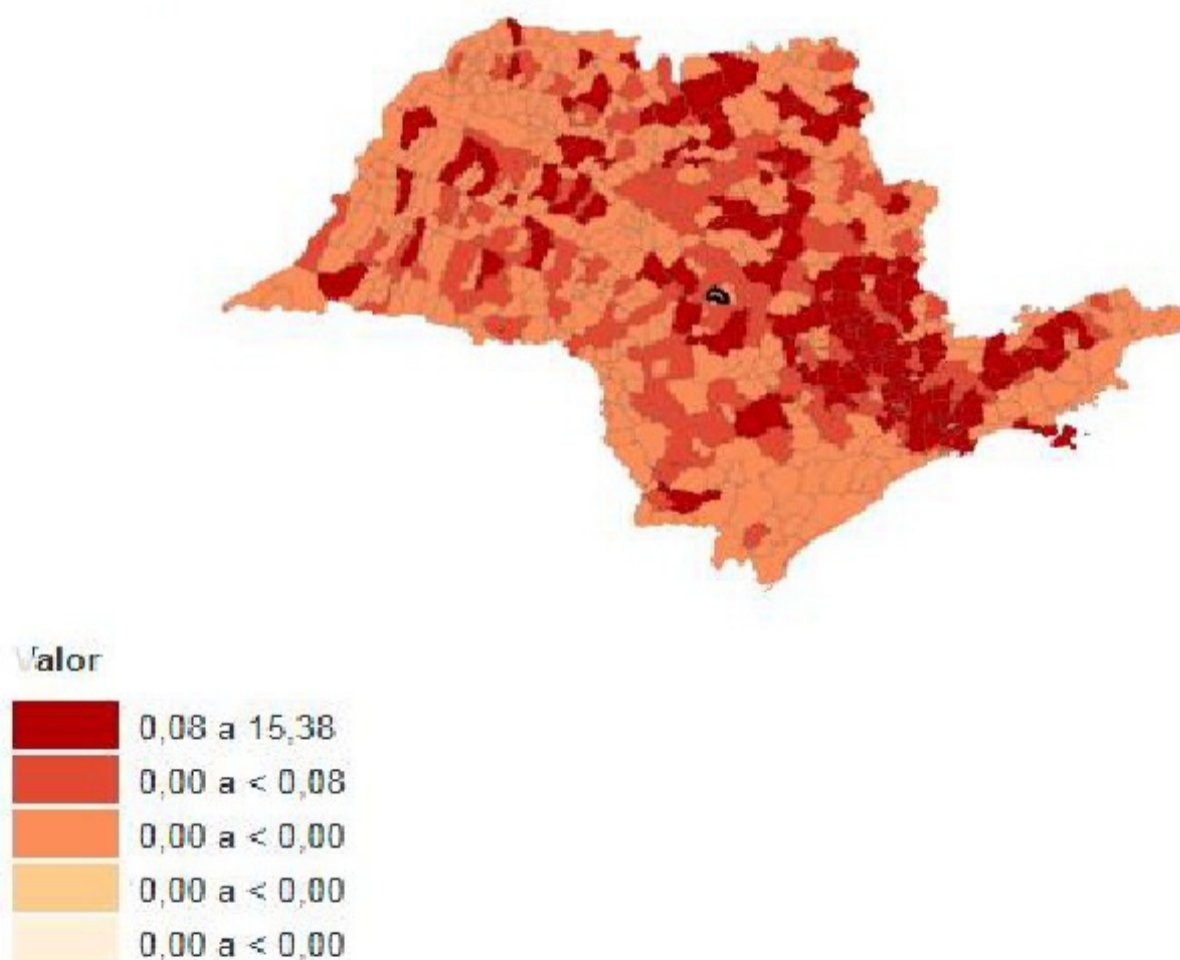
Valor das exportações da agregação geográfica em relação ao valor total das exportações do Estado.

Participação nas Exportações do Estado (Em %) - 2016	
Município	0,001916
RG	0,163885
RA	2,824266
Estado	100,000000

Participação nas Exportações do Estado (Em %) - 2016



Participação nas Exportações do Estado (Em %) - 2016



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Fundação Seade.

Comparada as cidades de sua região, Barra Bonita se encontra dentro da média de exportação do Estado, fechando o ano de 2016 com 0,0019%.

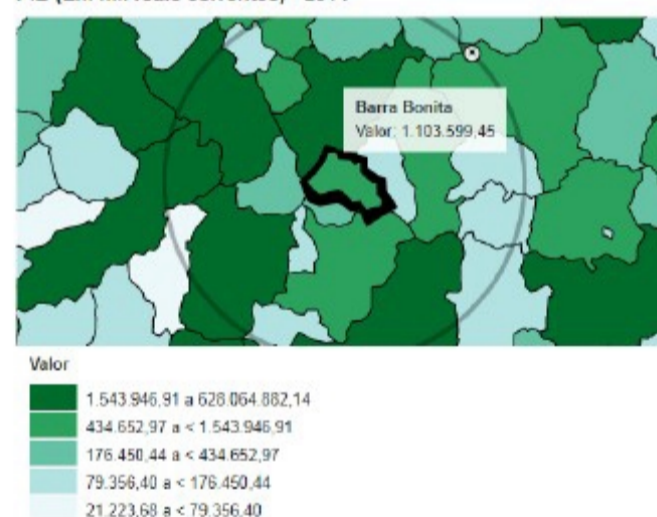
Participação por setor no valor total Adicionado em 2014 (em %)	Em %
Agropecuária	1,3
Industria	31,1
Serviços e comércio	67,6

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Fundação Seade.

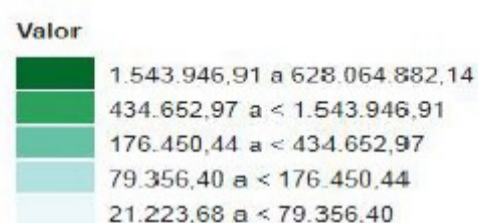
O percentual do valor adicionado por setores em 2014, observa-se um índice elevado de valor adicional nos setores industriais com 31,1% e de serviços e comércios com 67,6%.

PIB (Em mil reais correntes) - 2014	
Município	1.103.599,45
RG	8.001.723,94
RA	34.354.253,38
Estado	1.858.196.055,52

PIB (Em mil reais correntes) - 2014

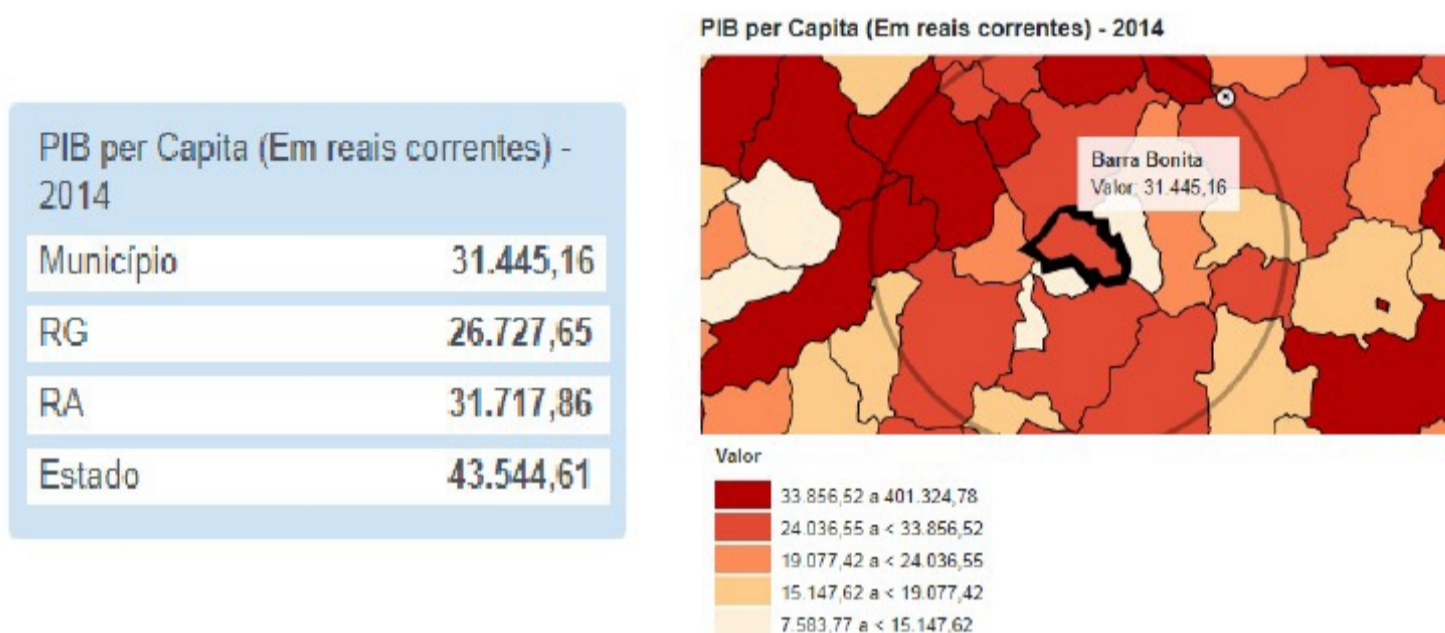


PIB (Em mil reais correntes) - 2014

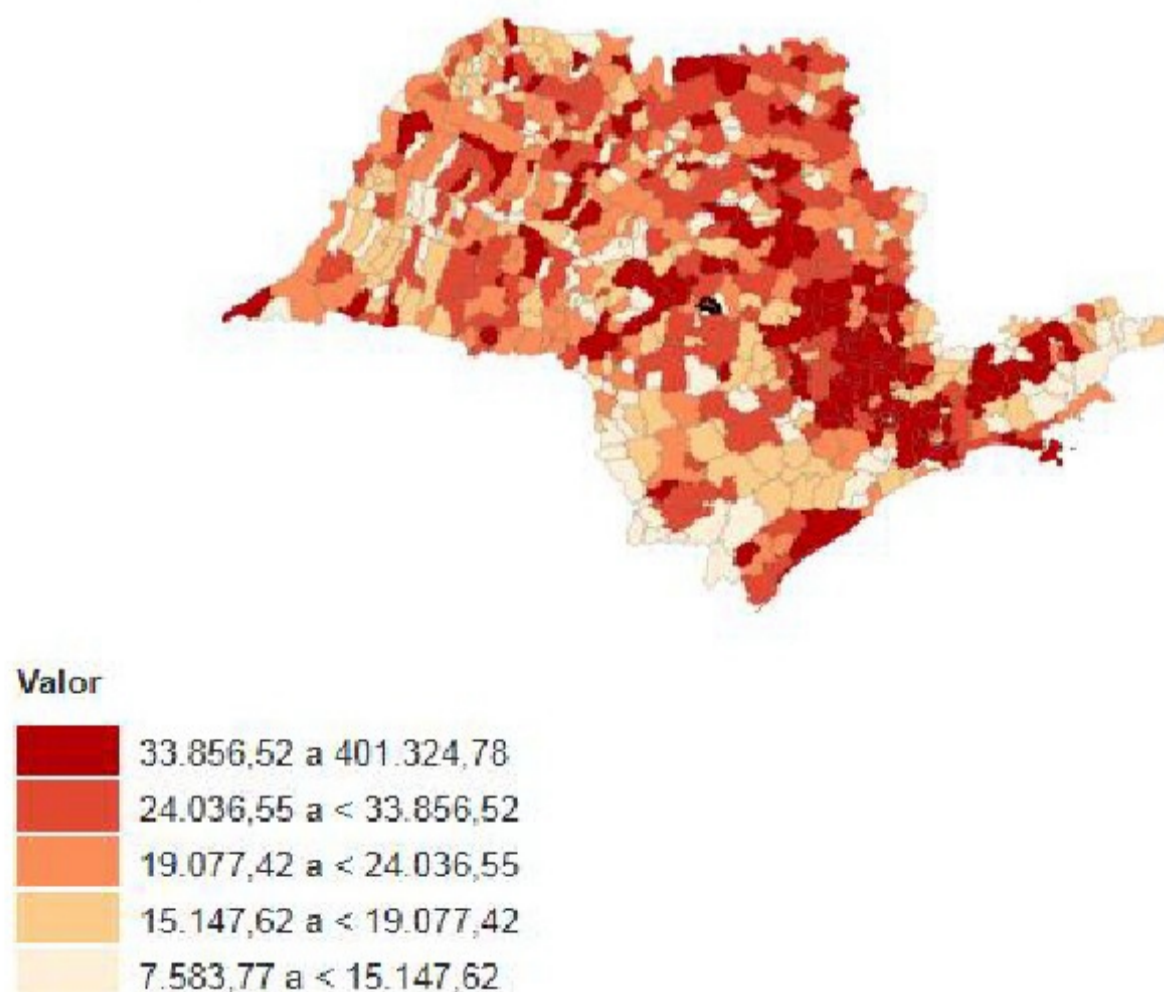


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Fundação Seade.

PIB é a sigla para Produto Interno Bruto, e representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um determinado período. No caso de Barra Bonita, podemos observar que o valor foi de 1.103.599,45 no ano de 2014.

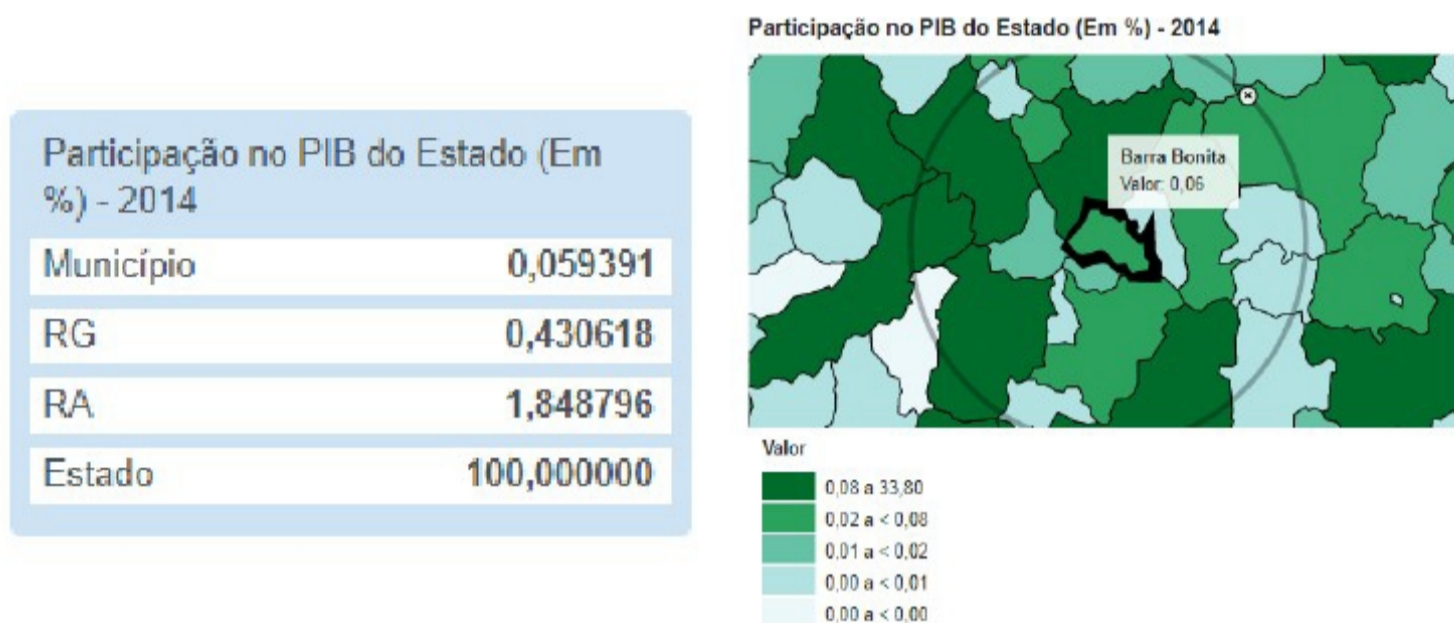


PIB per Capita (Em reais correntes) - 2014

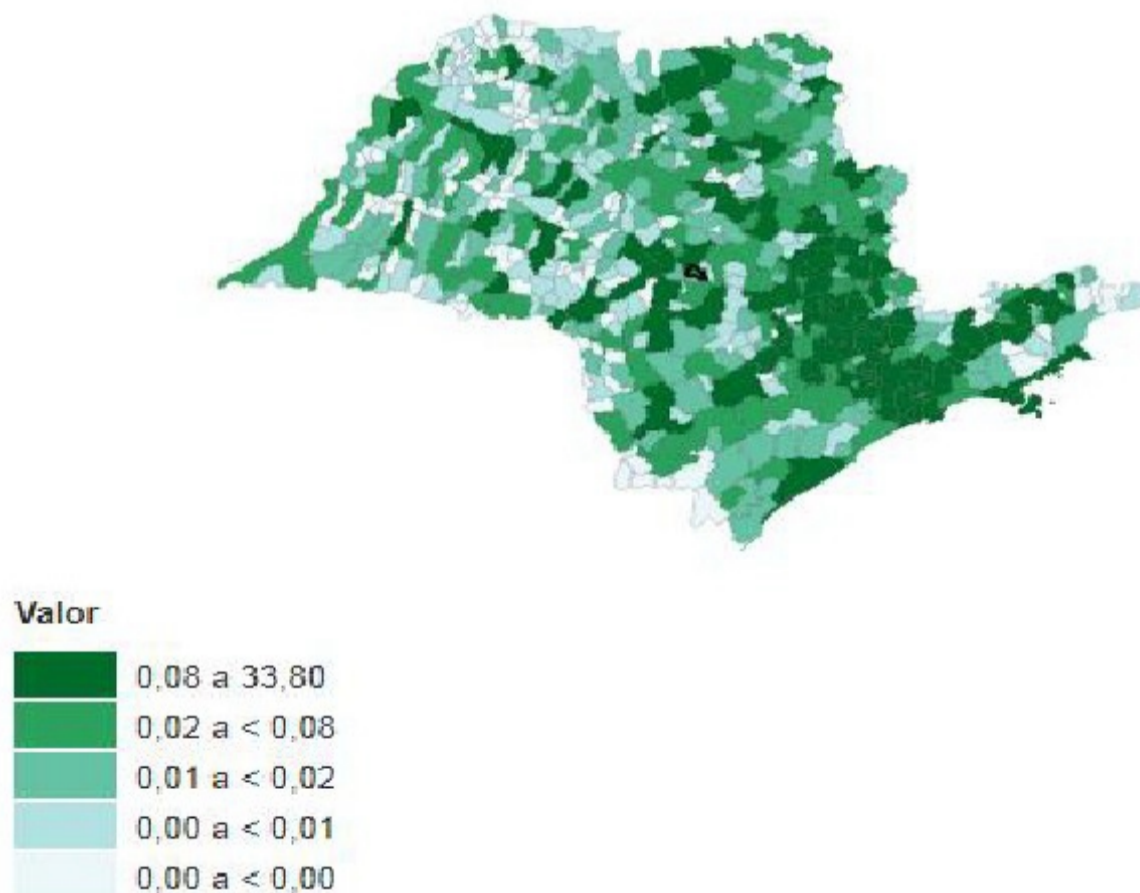


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Fundação Seade.

Em Barra Bonita o total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras, ou seja, a soma dos valores adicionados acrescida dos impostos, dividido pela população da respectiva agregação geográfica é de 31.445,16 reais. Para realização deste cálculo, é considerado a população estimada pela Fundação Seade.



Participação no PIB do Estado (Em %) - 2014



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Fundação Seade.



Já o percentual com que a agregação geográfica participa no PIB do Estado, é em média de 0,59%. O PIB é o total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtivas, ou seja, a soma dos valores adicionados acrescida dos impostos.



1.5 O turismo em Barra Bonita

A inclusão de Barra Bonita no Roteiro Turístico do Estado em 28 de junho de 1967.

Barra Bonita começava a ficar famosa na região e em todo o interior paulista pelo vulto de suas obras públicas e investimentos no setor turístico, abrindo novas perspectivas de progresso para o município.

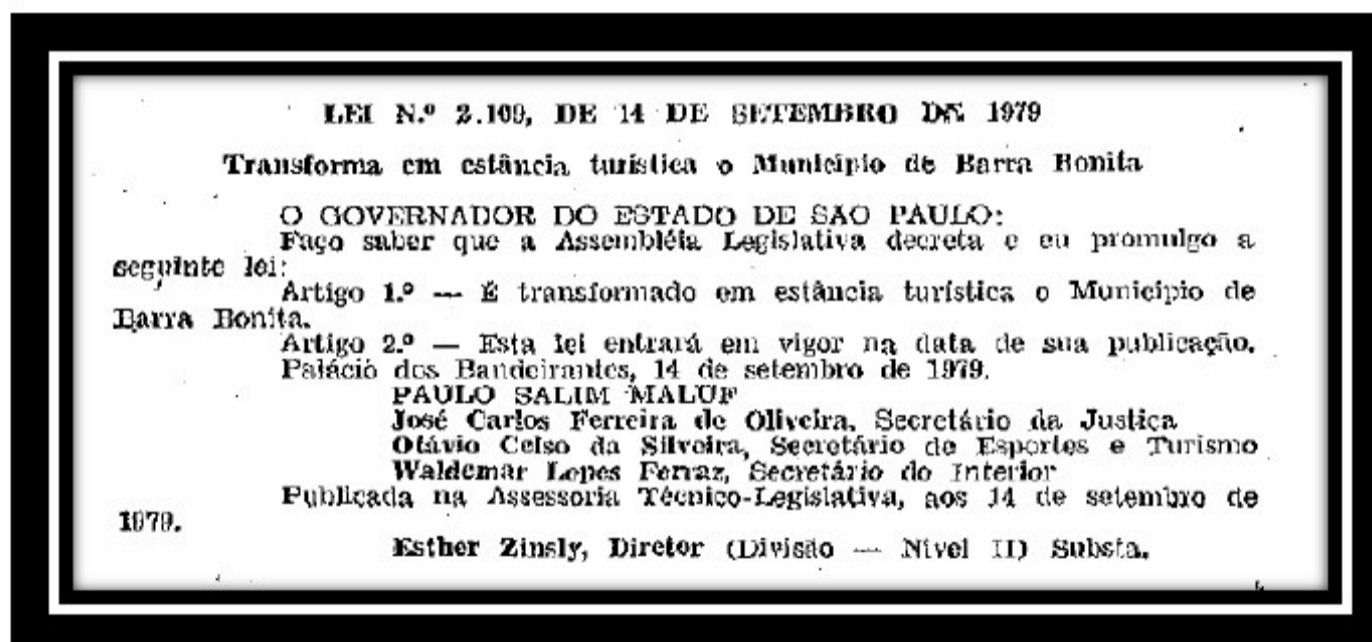
A repercussão de tais investimentos atraiu a atenção do secretário da Cultura, Esportes e Turismo do Estado, dr. Orlando Zancaner, e a partir da visita constatou, pessoalmente, o potencial turístico formado pelos recursos paisagísticos e energéticos do Rio Tietê: pesca, passeios, usina hidroelétrica; a infra-estrutura já existente para o turismo fluvial e as praças, jardins e restaurantes justificando plenamente os empreendimentos realizados no setor. Tudo isso impressionou favoravelmente o secretário de Estado que a 28 de junho de 1967, expediu o Decreto nº 48.158 integrando Barra Bonita no roteiro turístico do Estado.





A transformação de Barra Bonita em Estância Turística em 14 de setembro de 1979.

Em 1979, o deputado barra-bonitense dr. Waldemar Lopes Ferraz, encaminha à Assembleia Legislativa do Estado, um projeto de Lei de sua autoria dispendo sobre a transformação de Barra Bonita em Estância Turística. Para aprovação do mencionado projeto um volumoso dossiê (histórico, econômico e turístico, inclusive fotos) foi encaminhado à apreciação dos deputados, os quais, após minucioso exame, análise e diligências, constataram que Barra Bonita reunia todas as condições para ser uma "Estância Turística". E no dia 14 de setembro de 1979, o governador Paulo Salim Maluf, sancionou, a Lei nº 2109 que "transforma em Estância Turística, o município de Barra Bonita".



Uma nova fase de investimentos no setor turístico foi iniciada e "nossa" Estância passou fazer jus à inclusão de seu nome junto à Secretaria de Turismo e FUMEST - Fomento de Urbanização e Melhoria das Estâncias - nas programações de eventos, inclusive na dotação de recursos financeiros.



As atrações turísticas de Barra Bonita

Os passeios de navios

Hoje Barra Bonita oferta como principal atrativo turístico os passeios de navios com eclusagem. Atualmente são três empresas de navegação que realizam os passeios com a opção de almoçar ou não a bordo. Esses passeios proporcionam um contato direto com o rio Tietê, a experiência da realização de uma eclusagem, além de muito divertimento. Os passeios podem ser adquiridos em contato direto com as empresas de navegação.

A **Navegação Fluvial Médio Tietê**, iniciou oficialmente as atividades em 1968. Pioneira no "Turismo Fluvial", teve seu início na década de 60, o que levou a fazer parte das muitas histórias narradas em documentários e livros, sobre o mais importante rio paulista.

Naquela época, a visão de se criar um turismo fluvial no rio Tietê era algo inimaginável, menos para seu idealizador, Raphael Palmesan. Um homem visionário, que deu vida ao turismo nas águas do rio Tietê e em Barra Bonita. Os diários de bordo das embarcações da Navegação Fluvial Médio Tietê, apontam que ao longo desses 50 anos, mais de dez milhões de pessoas estiveram a bordo dos navios.

Cronologia das embarcações da Navegação Fluvial Médio Tietê:

- ✓ 1968 - "Cidade Simpatia", capacidade para 12 passageiros;
- ✓ 1969 - "Crepúsculo Romântico", capacidade para 46 passageiros;
- ✓ 1971 - "Crepúsculo Romântico II", capacidade para 38 passageiros;
- ✓ 1972 - "Arca de Noé", capacidade para 120 passageiros;
- ✓ 1979 - "San Raphael", capacidade para 300 passageiros (em operação);
- ✓ 1986 - "San Diego", capacidade para 346 passageiros (em operação);
- ✓ 1999 - "San Marino", capacidade para 600 passageiros (em operação);
- ✓ 2018 - Lançamento - "Aquarius", capacidade para mais de 600 pessoas.

A empresa está em operação até os dias de hoje, sob a direção da mesma família.



A **Navegação Novo Oriente**, trabalha desde 1998 no turismo de Barra Bonita. Os Navios Xumbury navegam ao longo da hidrovia Tietê-Paraná, com porto em Barra Bonita na praça do teleférico e estão preparados para realizar tanto os passeios tradicionais com eclusagem como eventos particulares, através do fretamento, onde você sugere os horários e cardápio.

Cronologia das embarcações:

- ✓ 1998 - Navio Xumbury, capacidade para 100 pessoas (em operação);
- ✓ 2016 - Navio Xumbury II, com capacidade para 440 pessoas (em operação).

A **Primar Navegação** é uma empresa de navegação com mais de 10 anos operando na hidrovia Tietê-Paraná com o navio Cidade da Cuesta, que tem capacidade para 185 passageiros e conta com a presença de um DJ a bordo que vai sentado junto com os passageiros, prestando toda a explicação técnica do passeio, e interagindo com os passageiros com muita música e descontração, proporcionando assim além do conhecimento, muita diversão para todos a bordo.

A eclusa de Barra Bonita

Fazendo parte integrante do complexo energético da Usina Hidroelétrica de Barra Bonita, a eclusa - um elevador de embarcações - dispositivo indispensável para implantação da hidrovia Tietê-Paraná, somente foi inaugurada quando concluídas as obras que tornaram o Rio Tietê navegável num trecho de 250 quilômetros. Inaugurada em 29 de dezembro de 1973, a eclusa de Barra Bonita foi a primeira a entrar em operação na América do Sul e assim alavancando o turismo da cidade, onde os barcos de turismo começaram a fazer os passeios mais longos com almoço a bordo, criando assim um novo atrativo para os turistas.



O Hotel Beira-Rio

Os antigos armazéns e demais dependências da "Estação Sorocabana" (FEPASA) que estavam desativados e servindo de albergue para desocupados - causando transtornos à Polícia e o Poder Público - foram desapropriados pelo município para o fim de demolição e posterior urbanização da margem do Tietê, dando-se sequência ao aproveitamento turístico daquela área.

Contudo, a solidez da construção e o belo estilo arquitetônico dos prédios justificaram o aproveitamento dos mesmos, os quais, após reformados e restaurados, deram lugar ao "Hotel Beira-Rio", ampliando-se dessa forma a rede hoteleira da cidade.

A inauguração, no dia 21 de março de 1976, fez parte dos festejos comemorativos do 93º aniversário da cidade e, além das autoridades locais, deputados e secretários de Estado contou com as honrosas presenças do governador paulista, Dr. Paulo Egydío Martins e do senador, pelo Maranhão dr. José Sarney (1985 - futuro Presidente do Brasil), os quais foram homenageados no jantar servido logo após pelos locadores do mesmo, Maniero & Cia Ltda. O hotel funciona até os dias de hoje, sob a direção da mesma família.

O Hotel Estância Barra Bonita

O ato inauguratório desse hotel contou, também com as ilustres autoridades e convidados especiais que estiveram presentes na noite anterior, na inauguração do "Beira-Rio". Embora não sendo uma obra municipal (fazia parte do complexo de construção da Usina Hidroelétrica, junto ao canteiro de obras e destinava-se a hospedar engenheiros, técnicos e autoridades. O Hotel Estância Barra Bonita assim denominado após aquisição, reformas e ampliações efetuadas pelos novos proprietários Roberto I. Neszlinger e Luiz Eduardo Batalha, foi um dos fatores determinantes para a consolidação definitiva (se é que assim podemos expressar) do turismo como uma das bases econômicas do município, pelo seu enquadramento na categoria de "Hotel Quatro Estrelas", efetuadas pela EMBRATUR (Empresa Brasileira de Turismo) em nível nacional, após a constatação "in-loco", da qualidade dos equipamentos e do atendimento



prestados aos hóspedes. O Hotel funciona até os dias de hoje, sob direção da mesma família e tem a classificação de resort.

Outras atrações de Barra Bonita

Praça do Artesanato

Localizada na orla turística, é um dos locais mais visitados pelos turistas, que abriga diversos quiosques e oferece ao visitante, peças em cerâmica e madeira, tecelagem, pijamas, doces feitos por profissionais da região, souvenirs, peças de decoração, entre outros e fica aberta diariamente das 8 às 18 horas.

Bonde Barra Bonita

Oferta aos visitantes um passeio para conhecer as riquezas naturais e visita os principais pontos turísticos da cidade. Especializada em passeios turísticos, os integrantes do Bonde são uniformizados com roupas de época. Funciona aos sábados, domingos e feriados com horários programados e também oferece pacotes especiais para grupos.

Cerâmica Artesanal “Zé do Pote”

Em Barra Bonita, o rio Tietê é importante não apenas por sua navegabilidade. É de suas margens que vem a matéria-prima necessária para a produção de cerâmica da região. Além de comprar as peças feitas pelos artesãos de Barra Bonita, os turistas podem acompanhar o interessante processo de fabricação de vasos, potes e vasilhas (do tratamento da argila ao modelamento). Depois de ser extraída da margem do Tietê, a argila é umedecida, amassada e compactada por uma máquina. Pronta para ser modelada, a massa de barro vai para o torno, onde o artesão transforma um simples pedaço de argila em bonitas peças. A fábrica de cerâmicas fica no distrito industrial da cidade e atende com agendamento.



Museu “Luiz Saffi”

O museu está localizado no prédio onde funcionava a estação ferroviária de Barra Bonita, na orla turística, e foi transformado para contar a história da evolução da cidade e dos imigrantes que aqui moravam, por meio de fotos, documentos e objetos. Abre de quarta a domingo das 8 às 11 horas e das 13 às 17 horas.

Teatro Municipal "Profa. Zita de Marchi"

O teatro, com capacidade para 387 lugares, foi inaugurado no dia 22 de outubro de 1982 e possui um palco para apresentação de peças teatrais, festival de dança, música, palestras entre outras atividades artísticas e culturais, está localizado a Rua João Gerin, 222 - Vila Operária.

O turismo consolidado de Barra Bonita em Números

Barra Bonita faz parte da história do turismo fluvial do país. Essa pungência se expressa em sua evolução no decorrer dos anos



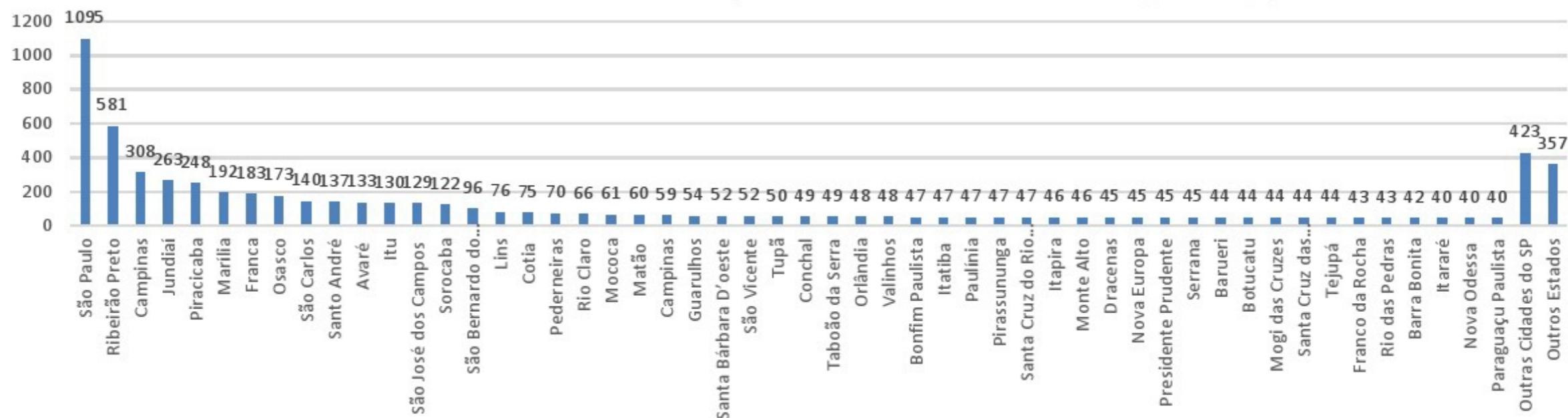
Fonte: Navegação Fluvial Médio Tiete.



O gráfico acima, apresenta a evolução do número de passageiros que realizaram os passeios de navios na cidade de Barra Bonita no período 2006-2016. Como pode ser visto, percebe-se elevação do número de passageiros nos anos de 2007, 2009, 2010, com pico maior em 2013 (60.000) e decréscimo neste número nos anos de 2008, 2011, 2014, 2015, atingindo a maior baixa em 2016 com pouco mais de 40.000. Sendo assim, verificou-se que após o maior índice em 2013, o número de passageiros está em constante queda, o que provavelmente seja reflexo da crise econômica e política do país.



Nº de visitantes em Excursões para Barra Bonita em Set/2017, por cidades



Fonte: Navegação Fluvial Médio Tiete e Navegação Novo Oriente

No gráfico acima, podemos analisar o número de visitantes que realizaram os passeios de navios em Barra Bonita, vindos através de excursões. Verifica-se que a grande maioria vem da cidade de SP (1095) e da região metropolitana de SP (949 - Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo, Cotia, Guarulhos, Taboão da Serra, Barueri, Mogi das Cruzes, Franco da Rocha), seguidos de Campinas (367) e região (1104 - Jundiaí, Piracicaba, Rio Claro, Mococa, Santa Bárbara d'oeste, Conchal, Valinhos, Itatiba, Paulínia, Pirassununga, Itapira, Santa Cruz das Palmeiras, Rio das Pedras, Nova Odessa), destaca-se também Ribeirão Preto com 581 visitantes e cidades de outros estados com 357 turistas.



1.6 Vocação Turística

Os municípios compreendem a reunião de agentes econ micos como empresas comerciais, industriais, prestadores de serviços e agentes comunitários, como equipamentos sociais, escolas, hospitais, associa es e etc. A utiliza o histórica dos recursos naturais e culturais por agentes socioeconômicos formam, o legado de um povo, ou seja, aquilo que   deixado para as gera es futuras. A voca o de um município   composta pelos agentes socioeconômicos e os recursos naturais e culturais disponíveis, que se desenvolvidas, são capazes de ampliar as potencialidades locais. A cria o de uma visão de futuro para um município considera, portanto, a voca o, as potencialidades locais e os agentes capazes de utilizar dos recursos necessários para atingir objetivos globais e coletivos.

Joel Barker diz que “Uma visão sem a o não passa de um sonho. A o sem visão   são um passatempo. Mas uma visão com a o pode mudar o mundo.” A visão de futuro   a constru o de um cenário propositivos onde agentes locais façam uso significativos dos recursos presentes para promover o desenvolvimento econ mico, produzir riquezas, aumentar a qualidade de vidas e o bem-estar do mundo.

O futuro não   algo dado e estabelecido, mas pelo contrário   inesperado e em constru o.   o lugar que se almeja e dependerá do que os agentes locais farão do presente e da inten o que depositam no futuro.

As características da Visão Futuro: define o que o município pretende ser no longo prazo; inspira o município para o futuro, pois explora as pretensões dos agentes envolvidos; deve ser compartilhada e apoiada pelo maior número; deve ser uma declara o sucintas e objetiva de fácil compreensão e de possível realiza o; deve ser desafiadora, mobilizar os esforços de todos; deve apresentar um propósito nobre,  tico, inspirador, de valor.

A visão de futuro de um município traduz um conjunto de inten es e aspira es para o futuro, já o planejamento detalha como se chegar  e esse futuro desejado. Assim, a visão procura servir de modelo para todos os agentes locais de forma a inspira-los, com uma proposi o positiva do futuro.



A visão de Futuro de Barra Bonita

A visão de futuro de Barra Bonita surgiu de uma série de questionamentos que vão desde o processo histórico de formação socioeconômica o aproveitamento da vocação do local.

Quais foram os principais fatos socioeconômicos de Barra Bonita desde a sua formação? Com a resposta a esse questionamento cria-se uma linha do tempo composta por fatos e personagens de representatividade históricas.

Qual a vocação do Turismo e do município? Nesta pergunta foram identificados os recursos naturais, culturais e agentes socioeconômicos capazes de utilizar as potencialidades existentes.

Como o município se vê no futuro? Qual sua Visão no longo prazo? São levantadas as intenções e desejos dos agentes locais e quais recursos naturais e culturais que fazem parte da vocação dos municípios.

Na sequência segue declaração da visão de futuro de Barra Bonita:

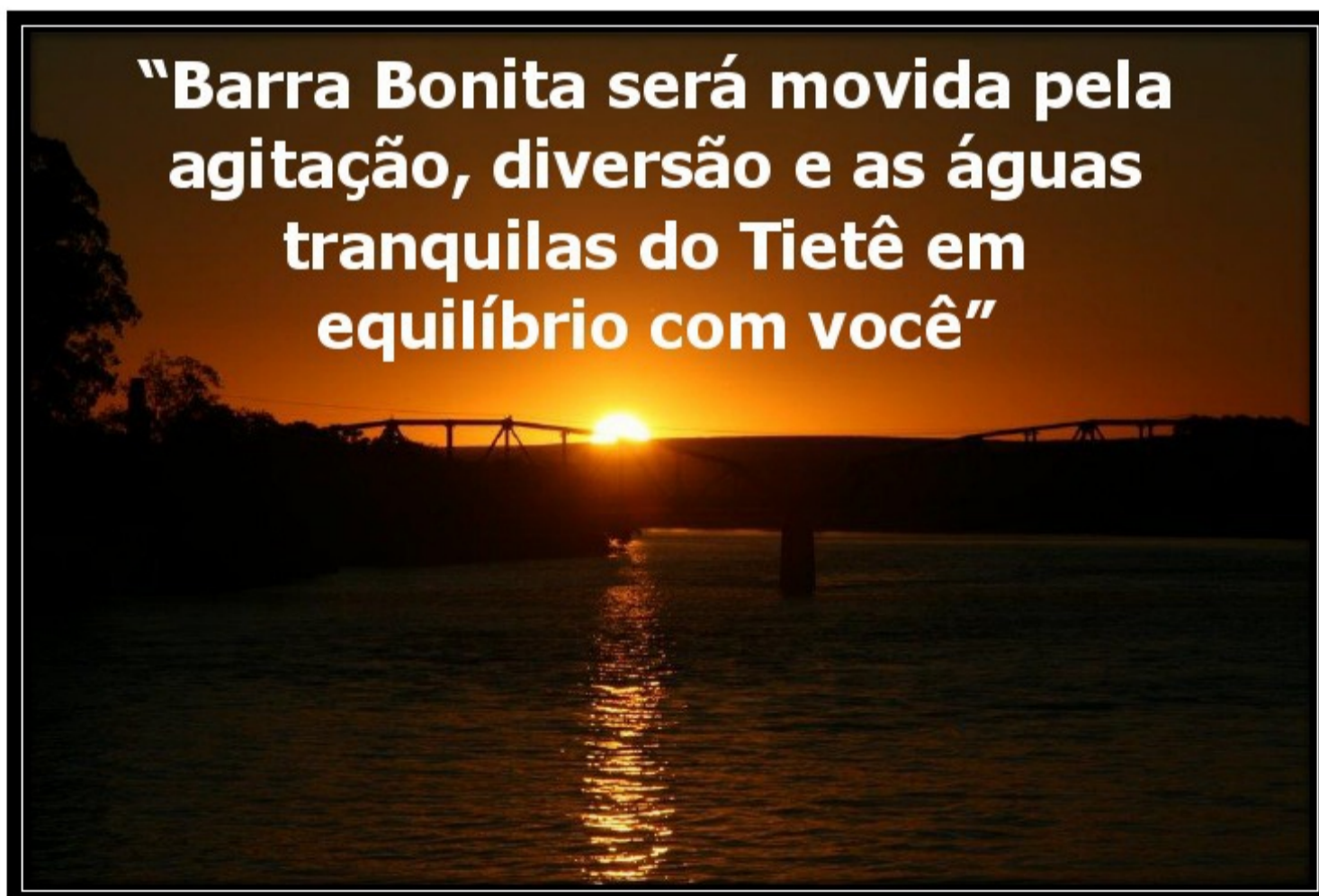


Imagem: Ricardo Veguin (www.mapio.net)



1.7 Aspectos históricos culturais

Belmonte, cantor e compositor de música sertaneja.

O músico, cantor, e compositor Belmonte formou a dupla com Amaraí. Sua composição mais consagrada foi “Saudades de Minha Terra” gravadas por grandes nomes da música sertaneja. Belmonte, na realidade se chamava Pascoal Zanetti Todarelli, nascido em Barra Bonita, no dia 2 de novembro de 1937 e falecido com apenas 34 anos, em setembro de 1972, devido a um acidente automobilístico.

Belmonte, localmente era chamado de Lico em Barra Bonita/SP, formou duplas com Belmiro e também com Miltinho, mas apenas se consolidou na música nacional com sua parceria com Amaraí em 1964, já com 26 anos de idade; formado dupla “Belmonte & Amaraí”, se apresentando em bares e restaurantes na Capital paulista. Em 1996 lança seu LP com a faixa “Saudade De Minha Terra” (Goiá - Belmonte) que rapidamente se tornou nacionalmente conhecida, sendo um clássico do Sertanejo interpretado por Sérgio Reis, Liu e Léu, Chitãozinho e Xororó, e em versões instrumentais, de Ivan Vilela no solo de Viola e Laércio Ilhabela, no solo Violão.

Belmonte e Amaraí tiveram uma carreira curta devido a tragédia ocorrida na vida do músico. A dupla gravou 5 LP's, sendo que o último disco “Porque Fui te Conhecer” foi lançado dias depois do acidente que tirou a vida do ilustre filho de Barra Bonita. A dupla é considerada um marco na Música Sertaneja, sendo vistos por muitos como os criadores dos “Sertanejo Moderno”, com a introdução multi-instrumentais da Harpa Paraguaia, Piano, Bongô e Trompetes.

Fiori Gigliotti, locutor e radialista esportivo

O locutor e radialista esportivo, conhecido nacionalmente Fiori Gigliotti nasceu em Barra Bonita em 27 de setembro de 1928. Era filho de imigrantes italianos. Em sua longa carreira de sucesso, Fiori narrou dez Copas do Mundo de Futebol e celebrou frases como “abrem-se as cortinas e começa o



espetáculo”, e “o tempo passa, torcida brasileira” – quando uma equipe precisava fazer um gol: “aguenta coração!”, “crepúsculo de jogo”, “uma beeeeeeza de gol!”, “fecham-se as cortinas e termina o espetáculo”, entre outras.

Muito querido, Fiori recebeu mais de duzentos títulos de cidadão honorário. Iniciou sua carreira de locutor em 1947 passando pela Rádio Clube de Lins (SP), Rádio Cultura de Araçatuba (SP), Rádio Bandeirantes (SP), Rádio Panamericana (atual Jovem Pan – SP), Rádio Tupí (SP) e Rádio Record (SP). Seu último trabalho era de comentarista da Rádio Capital (SP).

Por tudo que representou e representa para a radiofusão esportiva e para a sua cidade natal, Barra Bonita, o município instituiu através de Lei Municipal de autoria do vereador João Fernando de Jesus Pereira e aprovada pela Câmara Municipal de Barra Bonita, a Semana Fiori Gigliotti que conta com diversas atividades, inclusive com uma exposição de fotos, quadros e objetos de seu acervo pessoal, cedidos pelos filhos Marcos Pazzini e Marcelo Gigliotti.

Festival de danças

Barra Bonita promove anualmente seu Festival de Dança no Teatro Municipal Professora Zita de Marchi, O objetivo é reunir grupos, escolas, academias e projetos para participar de um encontro, seja como mostra ou competição, no qual o intuito é promover oportunidades a novos talentos com a oferta de bolsas de estudo. O Festival de Dança de Barra Bonita busca também motivar e incentivar a arte da dança, objetivando a formação de melhores cidadãos e profissionais, por meio de intercâmbios e formação de plateia”, comenta.

O Festival teve início com internos da Academia 1º Movimento aos bailarinos locais e, atualmente, a participação conta com representantes regionais, estaduais e internacionais. As modalidades de dança que vão do balé clássico, dança nacional / folclórica, contemporâneo / moderno / lírico, até dança de salão e dança do ventre.



1.8 Participação no Desenvolvimento Regional

Caminhos do Tietê

A estância turística de Barra Bonita está inserida na Região Turística Caminhos do Tietê, que engloba as cidades de Ibitinga, Jacanga, Arealva, Itaju, Bariri, Bocaina, Itapuí, Dois Córregos, Jaú, Mineiros do Tietê Barra Bonita E Igarapu do Tietê. Apesar da relevância do Rio Tietê no turismo e lazer da região, os seguimentos turísticos explorados na região são bem amplos que vão do turismo náuticos, turismo de compras, turismo de sol e praia, turismo religioso, turismo de eventos, turismo ecológico, turismo gastronômico

A Região Turística Caminhos do Tietê, teve início em 2006 por iniciativa das prefeituras dos municípios de Dois Córregos, Barra Bonita, Igarapu do Tietê, Jaú, Itapuí, Pederneiras e Bariri. Nestas épocas, ações se concentram na divulgação do roteiro nacionalmente e na participação em eventos, produção de folheto informativo com as cidades, vídeo institucional e elaboração de logomarca

No ano de 2016, com o objetivo de elaboração do Plano Regional de turismo Caminhos do Tietê com, através da mediação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC Jaú), com a finalidade de criar força política e organização frente aos governos estaduais e federais e trocar informações entre os municípios visando criar produtos e serviços turísticos integrados e complementares. A retomado da Região Turística Caminhos do Tietê se deu por meio de uma parceria com os governos locais, Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (Aprecesp), Serviço Nacional de Aprendizagem (Senac) de Jaú com isso instaurando uma Governança na Região para o Desenvolvimento do Turismo.

Objetivos da Regionalização do Turismo da RT Caminhos do Tietê

1. Diversificar as opções de atrativos oferecidos aos turistas
2. Aumentar o tempo de permanência e o gasto médio do turista na região
3. Compartilhar recursos e serviços e otimizar custos na organização do turismo
4. Valorizar a identidade Cultural e Preservar e Conservar o Patrimônio Histórico
5. Fortalecer e Diversificar a economia regional e gerar renda e novos empregos
6. Potencializar investimentos públicos e privados para o desenvolvimento do turismo da região
7. Trocar Informações entre as cidades
8. Sistematizar e planejar políticas públicas do turismo regional
9. Promover a visibilidade da imagem da região na mídia no estado e no país
10. Criar força política junto aos Governos

A para instaurar Governança na Região realizou no dia 11/05/2017 1º Fórum Regional Caminhos do Tietê, no Navio San Marino em Barra Bonita. O objetivo do encontro foi estimular ações de desenvolvimento do turismo. Na ocasião, foi apresentado as principais potencialidades turísticas de cada município, além de realizado um diagnóstico sobre atrativos, serviços e infraestrutura turística da região.

Fórum Regional de Turismo "Caminhos do Tietê"

Programa
Regionalização do Desenvolvimento do Turismo

Parceiros
Senac Turismo Paulista
Fecomerciosp Representa muito para você

Fatec

Participantes:
Araçuaia, Baré, Barra Bonita, Boreana, Iacanga, Dels Côrregos, Itirapina, Itapuí, Jau, Mineiros do Tietê

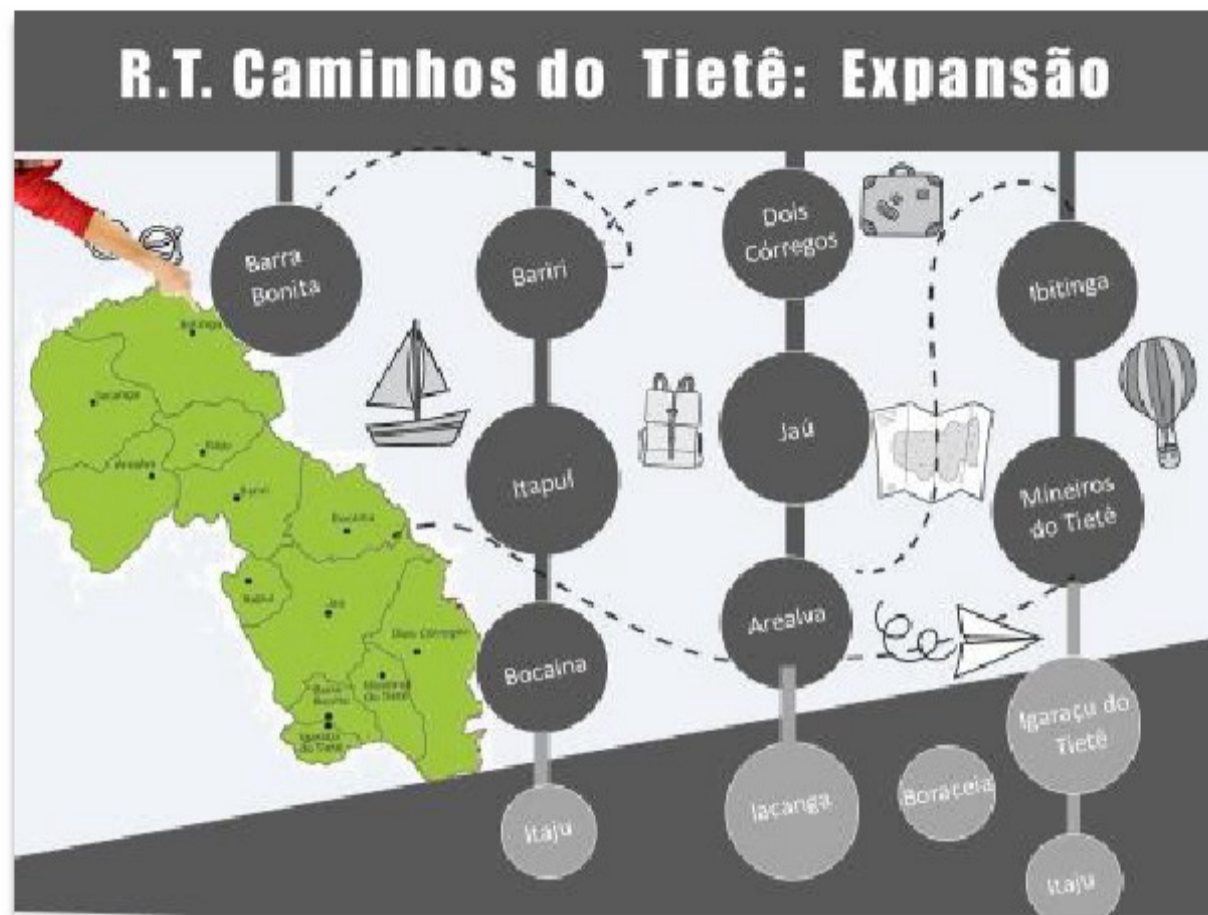
A partir do 1º Fórum a governança regional, sensibilizou representantes de governos municipais, estaduais e federais, além de empresários do trade turístico e comunidade em geral interessada na temática para mapear as principais atrações e necessidades, e criar um Plano Regional de Turismo que integre as atividades turísticas em roteiros regionais.



Para a elaboração do plano Regional a Governança da RT Caminhos do Tietê elaborou uma hierarquização dos atrativos regionais. Mostrando a relevância que Barra Bonita tem no Turismo Regional, três dos 10 melhores atrativos avaliados então nos municípios: em primeiro lugar está o passeio de Barco com eclusagem, e terceiro lugar está o Hotel Estancia Barra Bonita e em oitavo lugar a orla turística da cidade. Na tabela abaixo é possível identificar os 10 atrativos regionais melhor pontuados dos quase 60 atrativos regionais analisados.



	Cidade	atrativos	Potencial da atratividade (x 2)	Grau de uso atual	Representatividade e raridade (x 2)	Apoio local	Estado de conservação da paisagem	Infra estrutura	Acesso	total
1º	Barra Bonita	Passeio de Navio - Eclusagem	6	3	6	3	3	3	3	27
2º	Jau	Território	6	3	6	3	2	3	3	26
3º	Barra Bonita	HEBB	6	3	6	2	3	3	3	26
4º	Ibitinga	Feira do Bordado	6	3	6	3	2	2	3	25
5º	Bocaina	Fogueira de São João	6	3	6	3	2	2	2	24
6º	Ibitinga	Centro Comercial	6	3	6	3	1	2	3	24
7º	Bocaina	Telas de Benedito Calisto	6	2	6	3	2	3	2	24
8º	Barra Bonita	Orla Turística: Bondinho, feira do artesanato, Mini Cidade, Trailers, lagos e Quiosques	6	3	6	1	3	2	3	24
9º	Arealva	Prainha	6	3	4	2	3	3	3	24
10º	Jau	Pouso Alegre - Polo Gastronômico	6	3	4	3	2	3	2	23



Consórcio Intermunicipal da Hidrovia Tietê-Paraná (CITP)



O Consórcio Intermunicipal da Hidrovia Tietê-Paraná (CITP), abrange 69 municípios do Estado ao longo do vale do Rio Tietê, iniciando-se no município de Salto até Ilha Solteira, na foz com o Rio Paraná.

O Consórcio tem por objetivo desenvolver as atividades econômicas da hidrovia, o turismo, comércio e indústria, sem descuidar da questão importantíssima do meio-ambiente.

O Consórcio nasceu na cidade de Jaú, em 1989, por iniciativa dos prefeitos sem cor



partidária, mas com sólida posição institucional. O transporte hidroviário no trecho paulista possui 800 quilômetros de vias navegáveis, dez reservatórios, dez barragens, 23 pontes, 19 estaleiros e 30 terminais intermodais de cargas, nas quais chegam a ser transportadas 6 milhões de toneladas por ano.

Municípios Consorciados

Prefeitura de Andradina, Prefeitura de Arealva, Prefeitura de Bariri, Prefeitura de Barra Bonita, Prefeitura de Bocaina, Prefeitura de Borborema, Prefeitura de Buritama, Prefeitura de Brotas, Prefeitura de Castilho, Prefeitura de Conchas, Prefeitura de Dois Córregos, Prefeitura de Jacanga, Prefeitura de Ibitinga, Prefeitura de Igarapu do Tietê, Prefeitura de Ilha Solteira, Prefeitura de Itapuí, Prefeitura de Itu, Prefeitura de Jaú, Prefeitura de Laranjal Paulista, Prefeitura de Lençóis Paulista, Prefeitura de Macatuba, Prefeitura de Mendonça, Prefeitura de Mineiros do Tietê, Prefeitura de Mirassol, Prefeitura de Novo Horizonte, Prefeitura de Pederneiras, Prefeitura de Piracicaba, Prefeito de Pirajuí, Prefeitura de Promissão, Prefeitura de Reginópolis, Prefeitura de Sabino, Prefeitura de Salto, Prefeitura de São Manuel, Prefeitura de Torrinha.

1.9 Valorização Ambiental

Rio Tietê: diverso e extenso

As nascentes do Rio Tietê ficam no Parque das Nascentes do Rio Tietê, situada nas escarpas da Serra do Mar, no município de Salesópolis, a 22 km do litoral e a 1.120m de altitude e percorre o sentido leste-oeste em direção ao interior cortando todo o Estado de São Paulo.

A montante, o Rio Tietê recebe grande volume de resíduos e efluentes ao drenar a área mais populosa e industrializada do país: a Região Metropolitana de São Paulo-RMSP.



Rio Tietê da nascente em Salesópolis à foz em Itapura.

Em direção ao interior o rio abarca as Serras do Tabuleiro e de Botucatu e chega a Barra Bonita com um nível de balneabilidade adequado e com uma qualidade de água superficial apropriada para usos diversos, com algumas ressalvas, onde é volumoso e navegável. Sua foz localiza-se no Rio Paraná, na fronteira com o Estado de Mato Grosso do Sul.

A Bacia do Rio Tietê pertence à Região Hidrográfica da Bacia do Paraná, de acordo com a divisão hidrográfica do Brasil adotada pelo IBGE e pela Agência Nacional das Águas - ANA. Ao longo do Tietê, rio de maior extensão do Estado de São Paulo, existem seis UGRHs (Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos) e suas Sub-bacias que apresentam características socioeconômicas distintas.



Represa de Barra Bonita

Neste contexto, a Estância Turística de Barra Bonita e sua represa é evidenciada por estar localizada na Bacia do Médio Tietê, compreende o trecho do Rio Tietê desde a saída do Reservatório de Pirapora até a Barragem de Barra Bonita, com extensão de 367 km, compreendendo uma área de drenagem de aproximadamente 6.830 Km², seus principais afluentes são os rios Jundiaí, Capivari e Piracicaba, e de tal modo, à montante está compreendida a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI 10 – Tietê/Sorocaba, e à jusante Barra Bonita pertence a UGRHI 13-Tietê/Jacaré.

A barragem da Usina Hidrelétrica Barra Bonita tem a extensão de 480m, possui 4 turbinas com capacidade de geração de 35,190 MW/unidade e altura de queda d'água de 23,50 m e suas cotas máxima e mínima úteis são 451,50 m e 439,50 m, respectivamente.



Montante e jusante da Represa de Barra Bonita

A cidade também está inserida no Roteiro da Hidrovia Tietê-Paraná, pois possui a primeira eclusa posta em operação da América do Sul em 1973, por onde passam 3,1 milhões de toneladas de produtos como cana-de-açúcar, soja e areia por ano, e sobre tudo, contribui para a realização de um dos passeios mais procurados na cidade e coopera para promoção do turismo na cidade, na região e no Estado de São Paulo.



Hidrovia Tietê-Paraná

O Reservatório de Barra Bonita, mais a montante, é navegável em aproximadamente 130 km e opera como pulmão do sistema energético do Rio Tietê. Através deste reservatório alcançam-se o município de Conchas, pelo rio Tietê, e o município de Santa Maria da Serra, pelo rio Piracicaba, distante 180 km de São Paulo.

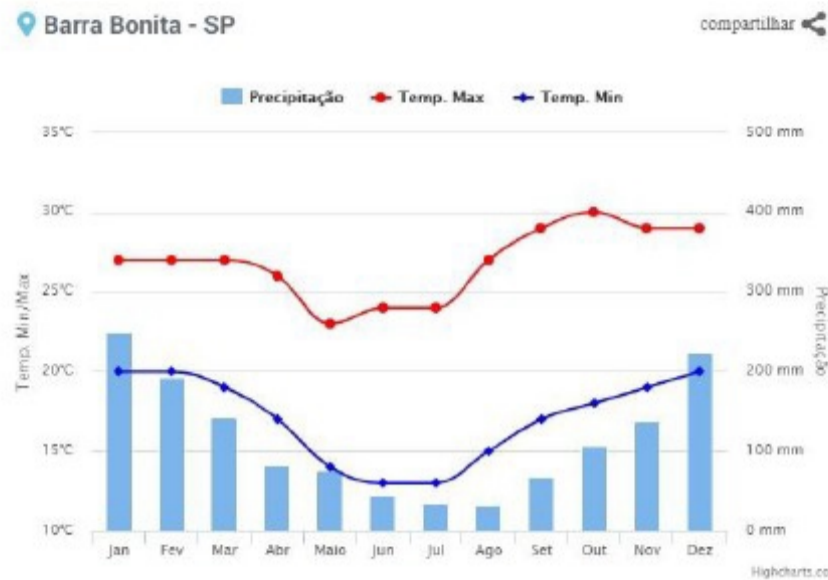
Geografia

O Município de Barra Bonita localiza-se a uma [latitude](#) 22°29'41" [sul](#) e a uma [longitude](#) 48°33'29" [oeste](#), estando a uma altitude de 475 metros. Possui uma área de 150,18 km². Está inserida na Microrregião de Jaú e faz divisa com Mineiros do Tietê e Jaú, sendo que pelo Rio Tietê seus limites abarcam Igarapu do Tietê, Macatuba e São Manoel.



Mapa dos limites do Município.

Levando em consideração toda a extensão banhada pelo Rio Tietê e nos limites do município de Barra Bonita pode-se constatar a influência forte da monocultura de cana-de-açúcar, com pequenas ilhas de vegetação (com características de cerrado e mata ciliar com arbustos), tanto as margens do rio e áreas rurais. A vegetação originária da floresta latifoliada tropical semidecídua foi substituída gradativamente pelo avanço do agronegócio.



Os dados apresentados representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de um série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região.

Índice de Precipitação em Barra Bonita.

Outra questão muito relevante é que Barra Bonita está inserida no Perímetro Corumbataí da APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá e abrange uma área de 272.692 há contendo parte de 15 municípios: Analândia, Barra Bonita, Brotas Charqueada, Corumbataí, Dois Córregos, Ipeúna, Itirapina, Mineiros do Tietê, Rio Claro, Santa Maria da Serra, São Carlos, São Manuel (Ilha do Serrito), São Pedro e Torrinha. Pertence à Unidade de Gerenciamento dos Recursos Hidrográficos (UGRHI): 9 (Mogi Guaçu); 13 (Tietê-Jacaré) e 5 (Piracicaba-Capivari-Jundiaí).



Mapa das APAs do Estado de São Paulo



Fauna e Flora, o que foi... o que é.

Nas florestas latifoliadas, predominavam espécies de árvores como pau-marfim, peroba, cedro, jequitibá-branco, palmeiras e diversas variedades de frutíferas silvestres.

Na mata ciliar, espécies que suportam umidade elevada, como a figueira-preta, o ingá, o jenipapo, o bacuri e o jatobá.

Nas matas de várzea, que ocorriam na região ocupada por solos pantanosos e permanentemente úmidos ao longo de todo o Tietê, predominavam as formações arbustivo-arbóreas, com espécies como a capororoca, a pimenta-do-brejo, a pindaíba e a figueira; e formações herbáceas, com espécies como banana-do-brejo, o aguapé-de-rama, a ninfea e a erva-de-santa-luzia. A região apresentava, ainda, diversas espécies aquáticas flutuantes ou que viviam emersas.

Nas últimas décadas, a destruição dessas formações vegetais provocou uma grande redução nas espécies de animais que habitavam a região. Originalmente, as florestas latifoliadas contavam com grande variedade de animais vocalizadores ou de hábitos arbóreos, como bugios, macaco-prego, surucuás, maritacas, gambás, tamanduás-mirim, mutuns, jacus e papagaios.

Nas matas ciliares, a fauna típica era composta por capivaras, catetos, lontras e mamíferos menores, como paca e o mão-pelada, além de aves como mutuns e saracuras. Nos cerradões, ambientes de transição entre cerrado e as florestas latifoliadas, havia espécies comuns aos dois ecossistemas, como o bugio-preto, o tamanduá-mirim, o veado-mateiro, o tatu-peba, e aves como o gavião-carijó, a gemedeira e o surucuá.

As extensas várzeas do vale do Tietê apresentavam grande diversidade biológica. Como são áreas que ficam periodicamente alagadas, as espécies que nelas viviam precisavam estar entre aquelas que se locomovem adequadamente tanto dentro como fora da água. Entre elas havia animais carnívoros, como o mão-pelada e o gato-mourisco, que se alimentavam basicamente de anfíbios,



peixes, insetos e aves aquáticas, animais como capivara e o cervo-do-pantanal, que se alimentavam de folhas, frutos e vegetais aquáticos, e répteis, como a Sucuri, a Surucu-do-Pantanal e a Jararacuçu-do-Brejo.

Atualmente, restam apenas poucos trechos de todas as formações e poucos dos animais que nelas viviam. No caso específico das várzeas, estas estão quase todas destruídas, embora ainda ocupem uma área extensa no reservatório da Nova Avanhandava, onde também há uma razoável variedade de animais, inclusive algumas em extinção, como o jacaré-de-papo-amarelo, o tuiuiú e a lontra.

As águas do Tietê apresentavam, ainda, um nível elevado de piscosidade, e a variedade de peixes existentes antes das barragens era muito mais rica do que atual. Assim mesmo, incluindo os peixes que se utilizam dos afluentes do Tietê para se reproduzir, cerca de 78 espécies foram recentemente registradas na sua bacia hidrográfica.

Contudo, mesmo recebendo grandes cargas poluidoras prejudicando a qualidade das águas, no município de Barra Bonita existe ainda diversidade de fauna e flora em seu território e entorno, observando-se uma fauna de peixes composta por 57 espécies e de inúmeras espécies de aves migratórias que visitam a cidade anualmente com sua exuberante beleza.

Tal cenário é contemplado por amadores das aves e o turismo fotográfico e contemplativo toma forma de maneira discreta.



1.10 Conselho Municipal – COMTUR

O COMTUR, Conselho Municipal de Turismo de Barra Bonita, foi criado por meio de Lei em 10/04/2001.

Atualmente rege-se pela lei Lei nº 3.186 de 23 de maio de 2016.

Se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de **caráter deliberativo** e consultivo para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da Estância Turística de Barra Bonita.

A composição deste Conselho atende a Lei Estadual 1261/15, como segue:

I - 1 (Um) representante da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e seu respectivo suplente;

II - 1 (Um) representante da Secretaria Municipal de Controle Ambiental e seu respectivo suplente;

III - 1 (Um) representante da Secretaria Municipal de Educação e seu respectivo suplente;

IV - 1 (Um) representante das empresas de navegação instaladas no Município e que realizam o passeio turístico de eclusagem e seu respectivo suplente;

V - 1 (Um) representante dos meios de hospedagem instalados no Município (hotéis, pousadas e colônias de férias) e seu respectivo suplente;



VI - 1 (Um) representante dos estabelecimentos de alimentação instalados no Município (bares, restaurantes, lanchonetes, pizzarias, cafés e afins) e seu respectivo suplente;

VII - 1 (Um) representante das agências de viagens e receptivo turístico instalados no Município seu respectivo suplente;

VIII - 1 (Um) representante dos artesãos e seu respectivo suplente;

VIX - 1 (Um) representante dos promotores de evento da Agenda Turística do Município e seu respectivo suplente;

X – 1 (Um) representante da ACEBIG – Associação Comercial e Industrial de Barra Bonita e Igarapu do Tietê e seu respectivo suplente;

XI – 1 (um) representante da Câmara Municipal e seu respectivo suplente, indicado pelo Plenário.

Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não podem ser em número superior a um terço do COMTUR, são indicados pelo Prefeito e terão mandato até o ultimo dia dos anos pares, também podendo ser reconduzidos.

Em 15/02/2017, foi realizada a sessão ordinária para eleição do atual Presidente, que por votação unânime, foi eleito o Sr. Jair José dos Santos, suplente representante da Secretaria Municipal de Educação.

O COMTUR reúne-se em sessão ordinária, uma vez por mês perante a maioria de seus membros, ou com qualquer quórum trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinariamente ou especiais em qualquer data e em qualquer local.



Leis que se referem ao COMTUR

Sobre a criação

Lei nº 3.186 de 23/05/2016 – Dispõe sobre a criação do COMTUR – Conselho municipal de turismo e dá providências.

Alterada por **Lei nº 3.205 de 17/04/2017** – Modifica texto do §1ª do art. 1º e do inciso II do art. 6º, da Lei Municipal nº 3.186 de 23 de maio de 2016, que “Dispõe sobre a criação do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo e dá providências”.

Alterada por **Lei nº 3.221 de 23/06/2017** - Modifica e acrescenta incisos no artigo 2º da Lei nº 3.186, de 23 de maio de 2016, que “dispõe sobre a criação do COMTUR – Conselho Municipal de turismo e dá providências”.

A Lei nº 3.186 de 23/05/2016, revoga as seguintes Leis ordinárias:

nº 2115 de 10/04/2001 – Fica instituído o Conselho Municipal de Turismo e Fundo Municipal de Turismo e dá outras providências.

nº 2251 de 24/04/2003 – Modifica o artigo 2º da Lei Municipal 2.115 de 10 de abril de 2001 e dá outras providências.

nº 2551 de 10/05/2007 – Altera dispositivos da Lei Municipal N° 2.115, de 10 de abril de 2001.



Outras Leis

Lei nº 3219 de 23/06/2017 – Dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de desenvolvimento do turismo – FUNDETUR, no município de Barra Bonita e dá outras providências.

Lei nº 3220 de 23/06/2017 - Dispõe sobre a criação do Sistema Municipal de controle da visitação turística – SMCVT, no município de Barra Bonita e dá outras providências.



1.11 Metodologia

Para o desenvolvimento do processo de planejamento foi importante definir uma metodologia de trabalho, para conseguir uniformidade nas informações geradas pelos municípios e assim buscar coerência na análise do cenário local para definir as diretrizes e projetos.

O Plano Diretor de Turismo seguiu uma metodologia adotada pelo Senac São Paulo para ser desenvolvido. Em cada encontro, os participantes seguiam um roteiro básico, apresentado a seguir:

1. Pessoas respondem individualmente a uma pergunta desafiadora

Isto é feito sempre no check in ou às vezes no início de uma atividade para desenvolver um tema específico.

2. Grupos de no mínimo 4 e máximo 6 pessoas respondem a uma pergunta desafiadora

Esta ação sempre ocorre, em todos os encontros, para tratar de tema específico.

3. Numa plenária os grupos compartilham o que produziram

Esta ação ocorre em todos os encontros.

4. Senac aprofunda os conceitos

O mediador ouve a plenária e aprofunda os conceitos e faz todas as conexões necessárias e possíveis entre o que foi falado com a sua própria experiência e conhecimento.

5. Senac sumariza os resultados do processo de aprendizagem e produção de informações

O mediador resume os aspectos principais que aparecem no processo e que são de interesse para o desenvolvimento do plano estratégico.

6. Grupo Sistematizador trata as informações produzidas e vai inserindo na estrutura do plano

O Grupo sistematizador é formado por um núcleo de pessoas pró ativas do poder público e da iniciativa privada.



7. Demandar desafios

De acordo com as necessidades e status do plano estratégico, demandam-se desafios para os participantes, seja para aprofundar temas ou realizar tarefas que contribuam com o plano estratégico.

Durante o curso “Plano Diretor de Turismo” desenvolvido no Senac Americana, ocorreu de forma colaborativa o desenvolvimento do plano para o município de Americana.

O plano foi mediado por quatro funcionários do Senac, Fernando de Figueiredo; Guilherme Rodrigues dos Santos; Maira Marcela Ferreira dos Santos; e Rodrigo Aparecido Labela.

Visando melhor desenvolvimento, o grupo foi dividido em dois pelos próprios participantes. O primeiro grupo participou da elaboração do Plano Diretor de Turismo, e o segundo grupo, formado pelo primeiro grupo mais os membros do COMTUR e convidados, participaram das validações. Durante o plano ocorreram quatro validações: segmentos turísticos e hierarquização dos atrativos; diretrizes; rotas e plano de ação. Durante as validações, também participaram outras entidades de classe, como o Sindicato do Comércio (Sincomércio). Este fato contribuiu muito para o desenvolvimento do plano.

Etapas do Processo de Elaboração do Plano Diretor de Barra Bonita

Sensibilização dos Envolvidos

Com a intenção de envolver montar um grupo variado de participante do poder público, setor privado e comunidade, foi realizado “1º Fórum Municipal de Turismo de Barra Bonita” em 29 de julho de 2017, onde as pessoas poderiam se inscrever para participar das oficinas de elaboração do Plano diretor de Turismo de Barra Bonita.



“1º Fórum Municipal de Turismo de Barra Bonita” em 29 de junho de 2017.

Governança no Turismo

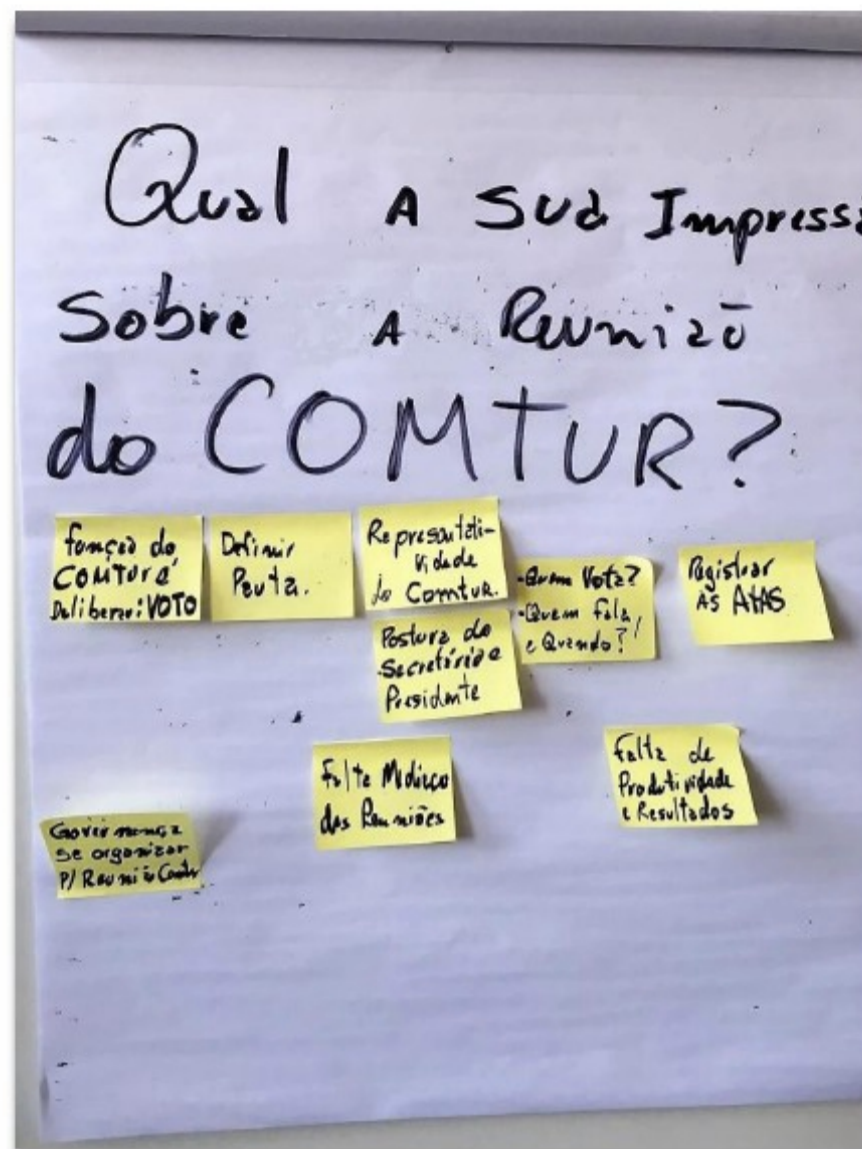
Oficina de Governança no Turismo tem como objetivo de fortalecer o diálogo entre a Gestão Municipal, membros do COMTUR e demais gestores públicos representantes das demais secretarias, trazendo conteúdos técnicos e estratégias que estimulem o diálogo, para favorecer as conexões necessárias à construção da rede de relações do desenvolvimento local do turismo.



Primeira oficina de Elaboração do PDT de Barra Bonita em 03 de julho de 2017.



Apresentação em plenária, os grupos compartilham o que produziram sobre o Desenvolvimento do Turismo de Barra Bonita em 02 de agosto de 2017.



Check in na Oficina de Governança sobre o COMTUR em 31 de julho de 2017.

Diagnóstico da atividade Turística

Na etapa de Diagnóstico da atividade Turística são identificados de maneira coletiva os potenciais, as necessidades, pontos fortes, fracos, oportunidades e problemas referentes ao turismo do município, por meio da realização de estudos para identificação diagnóstica, análise da oferta e demanda turística, realização de questionários quantitativos e qualitativos e mapas iconográficos, com a intenção de entender os cenários atuais do turismo no local por meio de diagnósticos participativos da realidade turística a fim de propor sugestões de melhoria.



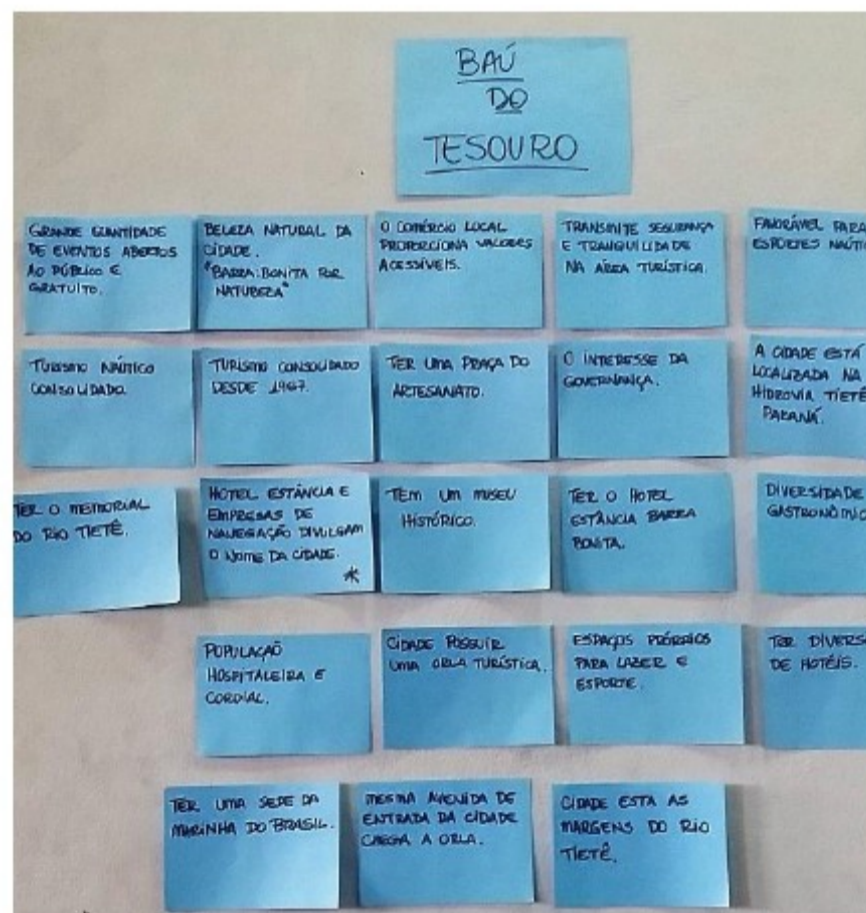
Senac resume os resultados do processo de aprendizagem e produção de informações na Oficina de Inventário Turístico em 07 de agosto de 2017.

	Potencial da atratividade (x2)	Grau de uso atual	Representatividade (x2)	Apoio local	Estado de conservação da paisagem	Infraestrutura	Acesso	Total
Atrativos								
Passeio de Barco/Eclusagem	6	3	6	3	3	3	2	26
Hotel Estância Barra Bonita	6	3	6	2	3	3	2	25
Orla da Barra Bonita	6	3	6	3	2	1	2	23
Encontro Moto Clubes	4	3	4	3	3	2	2	21
Passeio de Bonde	4	2	4	3	3	2	2	20
Praça do Artesanato	4	3	4	3	2	1		19
Complexo Waldemar Lopes Ferraz	6	2	2	2	2	1	3	18
Carnaval/ Blocos carnavalescos	4	2	4	3	2	1	2	18
Corrida, exposições e encontro de carros e motos	4	2	2	3	2	2	2	17
Centro Cultural/ Memorial do Rio Tietê	2	2	4	1	2	2	2	15
Boulevard	2	1	2	2	3	2	3	15
Paioi	4	1	2	1	3	1	2	14
Gastronomia Rural	4	1	2	2	2	1	2	14
Cerâmica Zé do Pote	2	1	4	1	3	1	2	14
Aniversário da cidade	2	1	2	2	2	2	2	13
Eventos Esportivos, culturais e religiosos	2	1	2	2	2	2	2	13
Reveillon	2	2	2	2	2	1	2	13
Marina Vale do Tietê	2	1	2	1	3	1	2	12
Museu municipal	2	2	2	2	1	0	3	12
Pavilhão de Exposições	2	1	2	1	2	2	2	12

Grupo Sistematizador tratando as informações produzidas e inserindo-as na estrutura do plano na Oficina de Hierarquização do Atrativos turísticos de Barra Bonita em 04 de setembro de 2017.



Oficina de Diagnóstico análise SWOT: **as fraquezas do turismo** de Barra Bonita em 11 de setembro de 2017.



Oficina de Diagnóstico análise SWOT: **as Forças do Turismo de Barra Bonita** em 13 de setembro de 2017.



Oficina de Diagnóstico análise SWOT: **as Ameaças e Oportunidades do Turismo de Barra Bonita** em 25 de setembro de 2017.

Elaboração de Diretrizes para o Turismo

O objetivo da fase de Elaboração de Diretrizes é subsidiar o planejamento e implementação de um Plano Diretor de Turismo, contribuindo com conhecimento técnico e estratégias de mobilização e organização das etapas necessárias para a viabilização do plano.



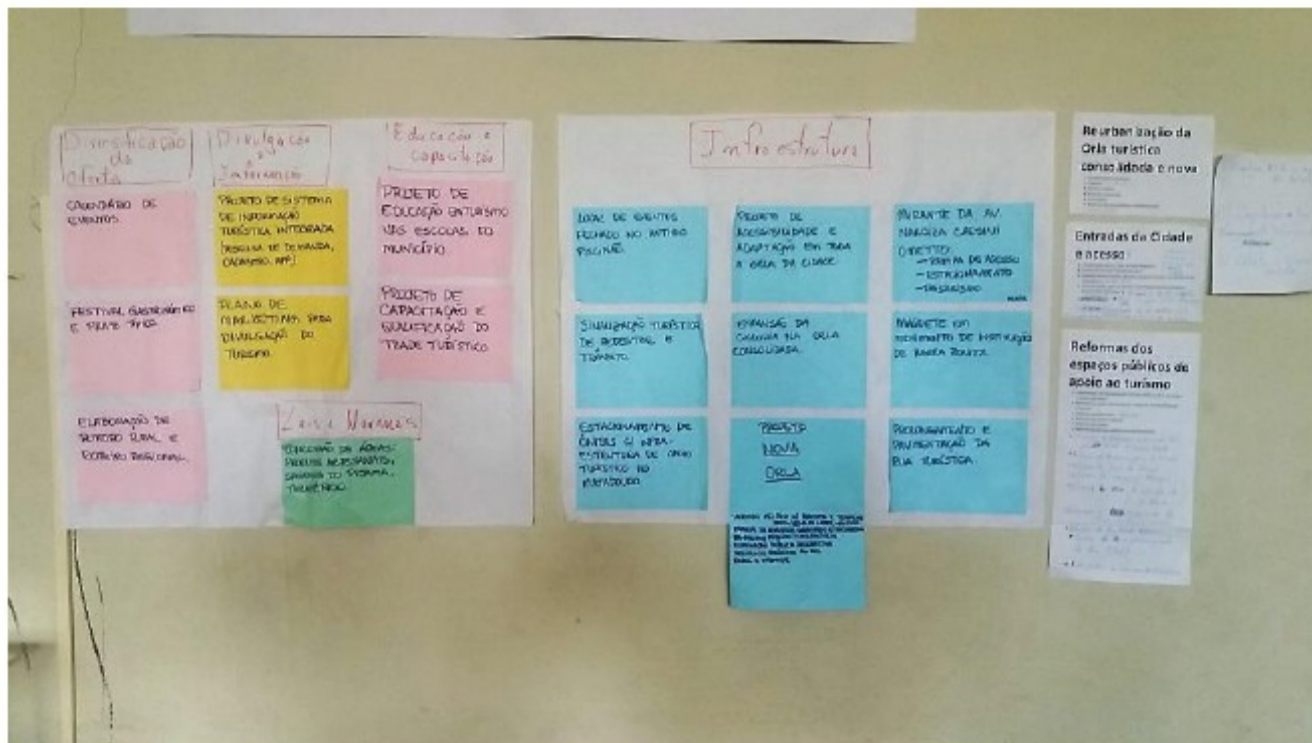
Oficina de Vocação, com a **declaração da Visão de Futuro** para o Turismo de Barra Bonita em 27 de setembro de 2017.



Brainstorming na Oficina de Elaboração dos Projetos e Diretrizes do Plano Diretor de Turismo de Barra Bonita em 04 de outubro de 2017.

Elaboração de um Plano de Ação do Turismo

Eixo voltado para definição e priorização dos programas, projetos e ações específicas organizados num cronograma de trabalho, que deverão ser propostos para atender às diretrizes do Plano Diretor de Turismo.



Sumarização dos resultados do processo de aprendizagem e produção de informações na Oficina de Elaboração dos Projetos e Diretrizes em 11 de outubro de 2017.



Senac sumariza os resultados do processo de aprendizagem e produção de informações na Oficina de sistematização em 16 de outubro de 2017.



Grupo Sistematizador constrói mural com as informações produzidas na Oficina de Sistematização em 04 de setembro de 2017.

Pacto Territorial

Eixo voltado para a validação do Plano e compromisso da comunidade com o desenvolvimento do turismo no município.



Apresentação do diagnóstico, dos projetos do planos e empresários e comunidade **priorizando as ações urgentes e importantes** para o desenvolvimento do Turismo de Barra Bonita , em Evento de “Pacto Territorial” organizado pela Governança em 30 de outubro de 2017.



Apresentação do Plano Diretor de Turismo aos Vereadores de Barra Bonita como parte da Oficina de “Pacto Territorial” em 08 de novembro de 2017.

Entrega de Relatório Final - Sistematização de Informações do Plano

Registro das informações produzidas pelos participantes em sala de aula, no âmbito do Programa, em formato exigido pela Lei 1.261/2015.



2. Diagnóstico

Após a realização das oficinas técnicas-participativas com lideranças do trade turístico de Barra Bonita, foram efetuadas entrevistas com informantes-chaves e turistas. Com isso, faz-se uma análise de dados secundários, confrontando e construindo um cenário real do turismo local. Por meio da análise de diferentes variáveis relacionadas aos ambientes externos e internos do município de Barra Bonita, de maneira a fundamentar o planejamento turístico, elaborou-se uma matriz de avaliação estratégica discorrida no item a seguir.

2.1 Documentação exigida pela lei 1261

a) Estudo da demanda turística

A pesquisa de demanda turística de Barra Bonita realizada de setembro de 2018 a outubro de 2018 consta em ANEXO a este Plano Diretor de Turismo intitulada “ESTUDO DA DEMANDA TURÍSTICA DE BARRA BONITA”.

b) Atrativos com localização e vias de acesso

Passeio de Barco/Eclusagem



Fonte: Navegação Fluvial Médio Tietê

Caracterização: Barcos preparados para atender turistas realizando passeios pelo Rio Tietê. Capacidade para vários passageiros. Incluem refeição a bordo, informações históricas, ambientais e turísticas. Os barcos realizam a operação de eclusagem: um verdadeiro elevador hídrico. Os Passeio de barco e eclusagem são realizados por três empresas: Navegação Fluvial Médio Tietê; Navegação Novo Oriente e Primar Navegação

Pontos fortes

- Principal atrativo turístico: atrai o maior número de turistas.
- Grande apoio local pelos comerciantes e moradores da cidade.
- É um investimento a longo prazo, consolidado, gera renda na cidade e divulga o nome da cidade e dos atrativos, utilizando sabiamente os recursos naturais.
- Fácil acesso. Está localizado na principal avenida da cidade.

Pontos Fracos:

- As chuvas e o fechamento da eclusa (sazonalidade) prejudicam o funcionamento dos barcos.
- Apesar do fácil acesso, faltam estacionamentos e pontos de embarque e desembarque.
- Não ter venda on-line.
- Falta inovação nos passeios, roteiros e cardápio.

Navegação Fluvial Médio Tietê



Endereço: Av.
Pedro Ometto, 103
Centro – Barra
Bonita - SP
CEP- 17340-000

Telefone: (14)
3641-2422





Navegação Novo Oriente



Endereço: Av.
Rosa Zanela
Petri, 93 -
Centro
CEP- 17340-
000 Barra
Bonita – SP

Telefone: (14)
3642-1588



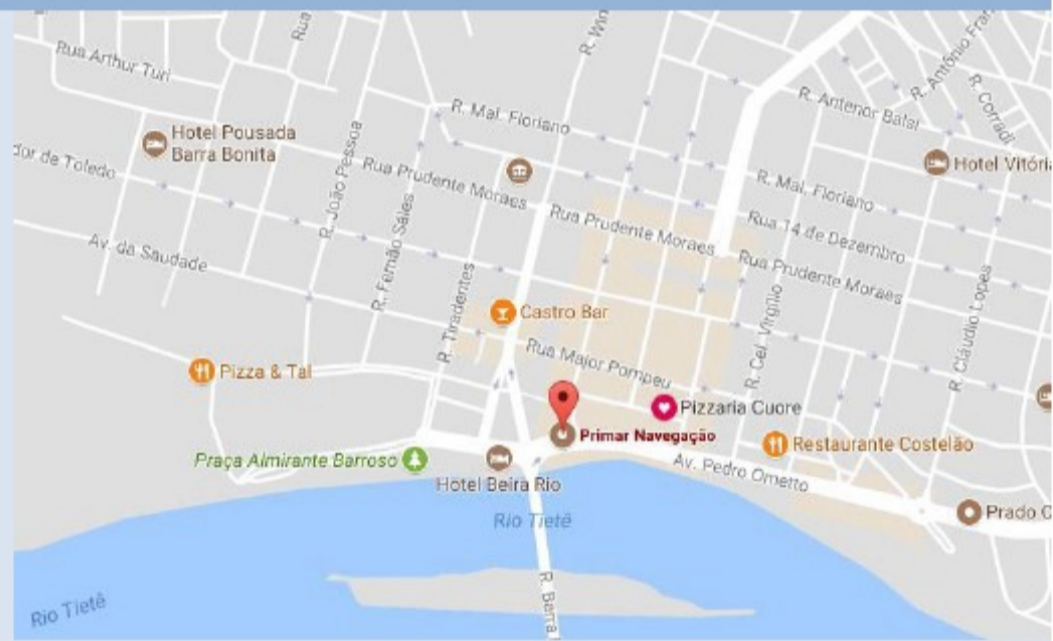


Primar Navegação



**Endereço: Av.
Pedro Ometto, 198
- Centro
CEP- 17340-000
Barra Bonita – SP**

**Telefone: (14)
3641-3992**



HOTEL ESTÂNCIA BARRA BONITA



Caracterização: Considerado um Resort, o Hotel Estância foi inaugurado em 22/03/1976. Possui ampla área de atividades de lazer e eventos. Está situado a margem direita do Rio Tietê

Pontos fortes

- Principal atrativo turístico: atrai o maior número de turistas.
- Único Resort da cidade, com 230 funcionários registrados e é o maior da região.
- O complexo de lazer e eventos é amplo e diversificado.
- A localização e a estrutura hoteleira com vista para o rio.

Pontos fracos

- Precisa de melhoria no acesso, como a construção de acostamento e que a Avenida João da Silva Nogueira chegue até o Hotel.
- Como o hotel se encontra isolado da cidade e constitui um turismo bolha, há pouco apoio local da população.

Endereço: Rua João da Silva Nogueira – São Benedito
CEP- 17340-000 Barra Bonita – SP

Telefone: (14) 3604-1400



Orla de Barra Bonita (consolidada)



Caracterização: Situada à beira do Rio Tietê, conta com uma praça esportiva; Um mini Shopping; Praça do Artesanato; Vários bares e restaurantes; Museu; Praça com fonte luminosa; Marina com acesso aos barcos; Teleférico; Mini cidade da criança; Kartódromo; Lago com patos e passeio de pedalinho.

Pontos fortes

- Localizada as margens do Rio Tietê com a ponte como cartão postal e um belo pôr do sol.
- Quantidade de atrativos localizados na orla para diversos gostos e acesso gratuito ao lazer e ao rio.
- Grande apoio local pelos comerciantes e moradores da cidade.
- Fácil acesso ao entrar na cidade.

Pontos fracos

- Estado de conservação e manutenção dos sanitários (identificação, limpeza, etc.)
- Obstrução do passeio público por barracas de artesanatos indevidamente localizadas.
- Falta de guarda municipal e policiamento.
- Falta de acessibilidade.

Endereço: Avenida
Pedro Ometto, S/N e
Avenida Rosa Zanela
Petri S/n
CEP- 17340-000 Barra
Bonita – SP



Encontro de Moto Clubes



Caracterização: São vários eventos anuais, sendo os principais: Zuando Moto Fest, que ocorre no mês de abril e o Barracycle, que ocorre em Novembro. Ambos ocorrem na orla turística da cidade e conta com expositores e praça de alimentação.

Pontos fortes

- Atrai turistas que permanecem mais tempo na cidade, aumentando o índice de ocupação hoteleira.
- Apoio local juntando o turista com a população da cidade.
- Excelente organização do evento.
- Valorização do comércio e gastronomia local.
- Baixo custo da prefeitura na organização.

Pontos fracos

- Falta de local adequado para a organização da festa.

Endereço: Avenida Rosa Zanela

Petri S/n

CEP- 17340-000

Barra Bonita – SP



Passeio de Bonde



Caracterização: O Bonde da Barra é o único transporte que realiza o City Tour em Barra Bonita, conta com três veículos em formato de bonde antigo, jardineira e Maria fumaça que atendem em média 150 pessoas. O ponto de venda fica localizado na orla da Avenida Pedro Ometto, em frente da praça de artesanato.

Pontos fortes

- Única empresa onde os turistas fazem um city tour com monitoria.
- Está bem localizado na orla turística.
- Apoio da população local.
- Todos os veículos possuem autorização do Inmetro.

Pontos fracos

- Falta de acessibilidade
- Novos itinerários.
- Monitores precisam ser treinados.

Endereço: Avenida
Pedro Ometto, S/n -
Centro

CEP- 17340-000 Barra
Bonita – SP

Telefone: (14) 3641-
8696



Praça do Artesanato



Caracterização: Instalada inicialmente na Praça Anibal Reginato (1973), posteriormente foi transferida para a Praça Dr. Tatinho (1983) devido a uma grande enchente. Possui 32 boxes com área de alimentação, venda de produtos diversos e artesanato local, sendo muito procurada por turistas e moradores da região.

Pontos fortes

- Diversidade de produtos.
- Localização na orla turística.
- Acesso a diversas formas de pagamento.
- Atendimento ao turista e população local.

Pontos fracos

- Manutenção e conservação.
- Acessibilidade.
- Pouco artesanato.

Endereço: Avenida Pedro

Ometto, S/n - Centro

CEP- 17340-000 Barra Bonita
– SP



Complexo Waldemar Lopes Ferraz



Caracterização: O complexo está localizado as margens do Rio Tietê e conta com teleférico (atualmente desativado); lago artificial com animais e aves aquáticas; pista de kart; banheiros; um castelo; uma réplica da igreja Matriz; Parque de areia para crianças (mini cidade); Uma ágora (anfiteatro ao ar livre) e Praça de Alimentação.

Pontos fortes

- Localização
- Variedades de atrativos no mesmo local.
- Praça de alimentação com muita diversidade.
- Baixo custo da prefeitura na organização

Pontos fracos

- Manutenção e conservação.
- Segurança Patrimonial.
- Teleférico desativado desde 2015.
- Falta de controle de pragas urbanas.

Endereço: Avenida

Rosa Zanela Petri, S/n -
Centro

CEP- 17340-000 Barra
Bonita – SP



Carnaval e Blocos Carnavalescos



Caracterização:

Carnaval: É montado um palco na orla turística da cidade, onde uma banda carnavalesca se apresenta e o público fica pela avenida curtindo o show.

Blocos: O público se reúne nas ruas da cidade próximo a orla turística, onde acompanham um trio elétrico que toca músicas e marchinhas de carnaval.

Pontos fortes

Carnaval:

- Tradição

Blocos:

- Contempla infraestrutura.
- Atrai pessoas de toda a região.

Pontos fracos

Carnaval:

- Não contempla infraestrutura (arquibancadas/banheiros).

Blocos:

- Interditas as vias de acesso.

Endereço: Ruas e Avenida do Centro e Orla Turística
CEP- 17340-000
Barra Bonita – SP



Corridas, exposições e encontro de carros e motos antigos



Caracterização: As corridas, exposições e encontros de carros e motos antigos acontecem anualmente e são organizados pela iniciativa privada com o apoio da Prefeitura. São utilizados as estruturas do Pavilhão de Exposições e o Complexo Waldemar Lopes Ferraz. Atrai pessoas interessadas em carros e motos antigos e contribuem significativamente com o aumento da ocupação da rede hoteleira.

Pontos fortes

- Local adequado para exposições.
- Atração de turistas que se hospedam por mais dias na rede hoteleira

Pontos fracos

- Informação e divulgação do evento
- Falta de inovação em atividades durante um evento.

Rua Sabino Bolla

(Pavilhão de Exposições)

Barra Bonita – Sp



Museu Municipal



Caracterização: Conta a história da evolução da cidade e dos imigrantes que aqui moravam, por meio de fotos, documentos e objetos que foram doados por moradores.

Pontos fortes

- Localização.
- Diversidade de público.
- Apoio as escolas (aulas práticas)
- Acervo diversificado.

Pontos fracos

- Sem acessibilidade, má conservação e falta de manutenção.
- Falta de funcionários e guias especializados.
- Falta de monitoramento e reserva técnica.

Rua Otero, Nº 98 –

Centro.

Barra Bonita



Centro Cultural e Memorial do Rio Tietê



Centro Cultural: Complexo turístico que compreende: Secretaria de Turismo e Cultura, Posto de Informação ao Turista, Memorial do Rio Tietê e auditório.

Memorial do Rio Tietê: Único da região, apresenta detalhadamente informações relevantes sobre o Rio Tietê e meio ambiente. Conta com vários painéis informativos e interativos.

Pontos fortes

Centro Cultural

- Espaço físico para eventos e apoio ao turista por ter um posto de informações.

Memorial

- Raridade do memorial.
- Estrutura adequada para receber pessoas.
- Acervo rico e localização.

Pontos fracos

Centro Cultural

- Falta de informação do local de eventos.

Memorial

- Falta de informação e sinalização.

Avenida Pedro
Ometto, 467 – Centro
(Centro Cultural)

Barra Bonita



Paíol



Caracterização: Loja com alta variedade de artesanato, que conta também com um viveiro de mudas de várias espécies, um riacho e área de lazer.

Pontos fortes

- Diversidade de produtos.
- Acesso a natureza.
Diversidade na compra (forma de pagamento).

Pontos fracos

- Falta de divulgação
- Falta de estrutura para receber número grande de pessoas.
Falta de sinalização e localização.

AV. João Silva
Nogueira, 146

Barra Bonita - SP,
17340-000



Gastronomia de Barra Bonita



Caracterização: Variedade de restaurantes, trailers, lanchonetes e barzinhos, alguns localizados na zona Rural da cidade com comida caseira, para todos os gostos e com preços desde os mais altos até os mais acessíveis.

Pontos fortes

- Diversidade de Pratos.
 - Variedade de pratos.
 - Boa localização da maioria dos restaurantes.
 - Variedade de restaurantes e bares.
- Melhoria na qualidade nos últimos anos.

Pontos fracos

- Falta um prato típico da cidade.
- Apesar do alto potencial, não é a principal motivação que atrai o turista.
- Falta divulgação.
- Baixa capacitação.

Diversos restaurantes, bares, quiosques e trailers pela cidade.

Barra Bonita - SP,
17340-000



Cerâmica Zé do Pote



Caracterização: A Cerâmica Sagrado Coração de Jesus, mais conhecida como Zé do Pote é especializada em artigos de decoração feitos em argila e de forma manual e artesanal tais como: vasos decorativos, fontes, filtros de barro, dentre outros.

Pontos fortes

- Divulga Barra Bonita através do seu produto.
- Variedade de Produtos.
- Faz a demonstração de seu trabalho manual e artesanal. Artesanatos tradicionais da cidade.

Pontos fracos

- Falta de sinalização até o local.
- Espaço pequeno para grupos grandes.
- Não tem atendimento aos finais de semana.
- Falta divulgação.

R Antônio Ereno, 67 -

Distrito Industrial I

Barra Bonita - SP,

17340-000



Complexo Boulevard



Caracterização: O Boulevard é um espaço que abriga sete quiosques, está localizado na Avenida Sabino Bolla de frente ao pavilhão de exposições e inserido no complexo turístico da Praça Waldemar Lopes Ferraz. Possui uma paisagem privilegiada da Orla turística e infraestrutura adequada, como: banheiros, acessibilidade e estacionamento. O Boulevard oferece aos turistas que buscam entretenimento e diversidade gastronômica, bem como é um ponto de encontro de jovens que buscam diversão.

Pontos fortes

- Localização
- Paisagem conservada ao redor.
- Fácil Acesso
- Ótima acessibilidade

Pontos fracos

- Falta conservação e padronização dos quiosques.
- Descaracterização do projeto inicial.
- Presença de moradores de rua.
- Falta de Segurança.

Rua Sabino Bolla (em frente ao pavilhão de exposições)

Barra Bonita - SP,
17340-000



Eventos esportivos, culturais e religiosos



Caracterização: Muitos eventos esportivos, culturais e religiosos acontecem durante todo o ano, alguns seguem o calendário oficial brasileiro e cristão, como é o caso dos eventos religiosos e culturais, outros são promovidos pelo poder público, por parcerias locais e por fazer parte do calendário regional esportivo, como é o caso dos jogos regionais. Barra Bonita oferece infraestrutura diversificada para sediar tais eventos, atraindo grande número de turistas.

Pontos fortes

- Em alguns eventos esportivos, o tipo de turista que vem é o que se hospeda e consome na cidade. Os eventos culturais da cidade são diversificados e atraem vários tipos de públicos.

Pontos fracos

- Falta contato com o trade turístico sobre o impedimento de ruas e locais de acesso.
- Os eventos religiosos são pouco apoiados pelo trade turístico e atraem pouco ou nenhum turista.
- Falta formatação estratégica dos eventos para atrair turistas.

Principais Avenidas da
Cidade (Orla Turística)

Barra Bonita - SP,
17340-000

Réveillon



Caracterização: Acontece na orla turística onde ocorrem shows com bandas e o público aproveita o evento gratuitamente. Oferece estrutura de banheiros, alimentação, segurança. Tudo para atender aos munícipes e turistas.

Pontos fortes

- Localização
- Grande atração de turistas da região.

Pontos fracos

- Pouca Segurança
- Estacionamento
- Falta adequação de local para realização do evento.
- Investir em queima de fogos sem barulho.

Principais

Avenidas da
Cidade (Orla
Turística)

Barra Bonita -
SP, 17340-000



Aniversário da cidade



Caracterização: As festividades acontecem no mês de março e englobam:

- Realização de Shows.
- Celebração da Santa Missa
- Exposição da Marinha, Exército e Polícias.
- Sessão Solene na Câmara Municipal.
- Entrega de títulos aos cidadãos Barra Bonitenses.

Pontos fortes

- Direcionada aos munícipes.
- Diversificação de atividades.

Pontos fracos

- Não é direcionado aos turistas.
- Falta divulgação.
- Falta uma estratégia para o evento.

Principais
Avenidas da
Cidade (Orla
Turística)

Barra Bonita -
SP, 17340-000



Marina Vale do Tietê



Caracterização: A Marina Vale do Tietê tem capacidade para abrigar embarcações de pequeno, médio e grande porte, dentre eles: Caiaques, veleiros e botes de alumínio (pequeno porte), embarcações de 15 até 25 pés (médio porte), e embarcações de 26 até 40 pés (grande porte). Os serviços prestados na Marina são: colocar e retirar embarcações da água; limpeza e conservação das embarcações; abastecimento de gasolina e diesel. Além de contar com lanchonete, banheiro e escritório.

Pontos fortes

- Paisagem bem conservada.
- Localização privilegiada (centro da cidade)
Vários piers para atracar pequenas e médias embarcações.

Pontos fracos

- Atrai pouco turista.
- Acesso precário com alguns buracos nos pedriscos e sem acessibilidade no prédio.
O barracão onde são guardados os barcos não tem fechamento e calçamento.

Avenida Pedro Ometto, 674 na

Orla Turística

Barra Bonita - SP, 17340-000



Expansão da Nova Orla Turística



Caracterização: O prolongamento da Avenida Rosa Zanella Petri em mais de 800 metros, aproximadamente, promoverá o crescimento da cidade para Zona Oeste do município e conseqüentemente expandindo a Orla Turística. A nova orla turística contará com a infraestrutura necessária para novos investimentos no setor de turismo e áreas afins, bem como impulsionará a demanda de turistas, gerando emprego e renda para a cidade. Também contará com um novo espaço para a realização de grandes eventos.

Pontos fortes

- Poderá incrementar o turismo da cidade.
- Poderá apresentar uma nova proposta de desenvolvimento do turismo.
- Impulsionará a economia local.
Poderá ser um local para a realização de eventos e prática de lazer.

Pontos fracos

- Falta projeto urbanístico e paisagístico.
- Falta de infraestrutura.
- Falta de Segurança
- Falta de Arborização.
- Falta infraestrutura para atividades de esporte e recreio.

Avenida Rosa Zanella

Petri – S/N - Centro

Barra Bonita - SP,

17340-000



Esportes e Eventos Náuticos



Caracterização: Roteiros com caiaques oceânicos, passeios e cursos. Aulas de vela, wake board e stand up. Eventos de lanchas e Jet Ski.

Pontos fortes

- O rio corta a cidade.
- Rio como maior atrativo natural.
- Atividades em contato direto com a natureza.

Pontos fracos

- Poucas ofertas de atividades.
- Poucos eventos de competições como: Jet ski, canoagem, wake board.
- Falta de infraestrutura para a realização das atividades.
- Falta organização e planejamento.

Toda área navegável do
Rio Tietê

Barra Bonita - SP,
17340-000



Fepatur



Caracterização: Evento com mais de 40 anos que divulga o artesanato local, regional e nacional. Era realizado na Avenida Pedro Ometto de frente a orla turística e contava com aproximadamente 25 barracas de artesanato com 90 expositores, parque de diversões e shows com cantores e artistas renomados.

Pontos fortes

- Atrai grande público.
- Diversidade de produtos.
- Shows gratuitos de primeira linha
- Localização

Pontos fracos

- Investimento para realização muito elevado.
- Falta de local apropriado
- Expositores não querem pagar o espaço
- Não houve mais realização do evento desde 2014.

Principais Avenidas da Cidade (Orla Turística)

Barra Bonita - SP, 17340-000

Área Piscinão



Caracterização: Área destinada a um complexo aquático totalmente desativado, hoje a piscina principal abriga uma quadra de futebol. Foi utilizado como sede do Navega São Paulo e do projeto Remanducando. Atendeu 1500 jovens e crianças com aulas multidisciplinares. Também abrigou o departamento de esportes.

Pontos fortes

- Local perfeito para retomada da piscina e atividades de lazer aquático
- Localização privilegiada

Pontos fracos

- Inutilizado o uso do espaço.
- Parado o uso das embarcações (caiaques e equipamentos)
- Descaracterização do projeto arquitetônico original

Conjunto Esportivo Wady Muçare –
S/N – Centro

Barra Bonita - SP, 17340-000

Barra Bonita Shopping



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

Caracterização: Mini Shopping da cidade, com diversas lojas comercializando: Roupas; Calçados; Artesanato; Joias e praça de alimentação.

Pontos fortes

- Localização.

Pontos fracos

- Infraestrutura (banheiros, forro, telhado)
- Desvalorização do local pelos munícipes.
- Lojas fechadas

Avenida Pedro, S/N -
Centro

Barra Bonita - SP,
17340-000



b. 1) Avaliação dos atrativos turísticos

A presente metodologia é uma adaptação daquela utilizada pela Organização Mundial do Turismo (OMT) e pelo Centro Interamericano de Capacitação Turística (CICATUR) para a hierarquização de atrativos turísticos. A aplicação dessa metodologia tem como objetivo auxiliar na avaliação da importância dos atrativos identificados para inclusão no roteiro turístico. Com este instrumento são estabelecidas prioridades para determinar a escolha e as decisões dos governantes, administradores, gestores e empreendedores. Em primeiro lugar, deve-se avaliar o potencial de atratividade do elemento conforme as características e peculiaridades e o interesse que pode despertar nos turistas. O quadro a seguir estabelece uma ordem quantitativa para o desenvolvimento desse potencial para o turismo e atribui um valor quantitativo às suas características.

Hierarquia	Características
3 (alto)	É todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiros, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
1 (baixo)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capazes de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.

Em segundo lugar, avaliam-se aspectos que auxiliarão na definição dessa hierarquia. Esse critério permite classificar cada atrativo de acordo com uma



escala preestabelecida. Deste modo, ele fornece subsídios para a diferenciação objetiva das características e dos graus de importância de cada atrativo.

✓ **Grau de uso atual:** permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo e sua importância para o município. Difere do grau de interesse por representar a situação atual, em vez do potencial. Um alto grau de uso indica que o atrativo apresenta uma utilização turística efetiva.

✓ **Representatividade:** fundamenta-se na singularidade ou raridade do atrativo. Quanto mais se assemelhar a outros atrativos, menos interessante ou prioritário.

✓ **Apoio local e comunitário:** a partir da opinião dos líderes comunitários, deve-se analisar o grau de interesse da comunidade local para o desenvolvimento e disponibilidade ao público.

✓ **Estado de conservação da paisagem circundante:** verificar, por observação in loco, o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo. Neste item é analisada a ambiência do atrativo.

✓ **Infraestrutura:** verificar, in loco, se existe infraestrutura disponível no atrativo e o seu estado.

✓ **Acesso:** verificar as vias de acesso existentes e suas condições de uso.

Critérios		Valores			
		0	1	2	3
Potencial de atratividade (a)		Nenhum	Baixo	Médio	Alto
Hierarquia	Grau de uso atual (b)	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade e fluxo	Grande fluxo
	Representatividade (c)	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro

Critérios		Valores			
		0	1	2	3
Potencial de atratividade (a)		Nenhum	Baixo	Médio	Alto
Hierarquia	Apoio local e comunitário (d)	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade
	Estado de conservação da paisagem circundante (e)	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
	Infra-estrutura (f)	Inexistente	Existente, porém em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Existente e em ótimas condições
	Acesso (g)	Inexistente	Em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Em ótimas condições

De acordo com as especificações apresentadas nesse Quadro, deve ser preenchido o modelo a seguir, onde são aferidos valores para cada item dos atrativos que forem avaliados. É válido ressaltar que os itens potencial de atratividade do elemento e representatividade devem receber a pontuação em dobro, ou seja, ter peso dois, por serem mais significativos em comparação com os demais itens avaliados. Por exemplo, no caso de um atrativo cuja representatividade seja rara, singular, o valor atribuído a ele é 3 pontos, conforme a tabela anterior, multiplicado pelo número dois ($3 \times 2 = 6$). O mesmo deverá



ocorrer para o item potencial de atratividade. A seguir, é apresentado modelo de tabela a ser preenchida quando da avaliação e hierarquização dos atrativos turísticos.

Atrativo	Potencial de atratividade (Valor multiplicado por 2)	Grau de uso atual	Representatividade (Valor multiplicado por 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação da paisagem circundante	Infra-estrutura	Acesso	Total
Atrativos Naturais								
Atrativos Culturais								
Atividades Econômicas								
Realizações Técnicas, Científicas e Artísticas								
Eventos Programados								

A hierarquização dos atrativos turísticos de Barra Bonita, foi realizado por grupo heterogêneo da comunidade local com representantes dos setores público e privado, empresas de embarcações, organizadores de eventos, proprietários de restaurantes, expositores da feira de artesanato, empresários do setor de embarcações de esporte e recreio dentre outros profissionais liberais.



Hierarquização de Atrativos Turísticos

Atrativos		Potencial da atratividade (x2)	Grau de uso atual	Representatividade de raridade (x2)	Apoio local	Estado de conservação da paisagem	Infra Estrutura	Acesso	Total
Atrativos Consolidados	Passeio de Barco/Eclusagem	6	3	6	3	3	3	2	26
	Hotel Estância Barra Bonita	6	3	6	2	3	3	2	25
	Orla de Barra Bonita (consolidada)	6	3	6	3	2	1	2	23
	Encontro Moto Clubes	4	3	4	3	3	2	2	21
	Passeio de Bonde	4	2	4	3	3	2	2	20
	Praça do Artesanato	4	3	4	3	2	1	2	19
	Complexo Waldemar Lopes Ferraz	6	2	2	2	2	1	3	18
	Carnaval/ Blocos carnavalescos	4	2	4	3	2	1	2	18
	Corridas, exposições e encontro de carros e motos	4	2	2	3	2	2	2	17
Atrativos Consolidados de necessitam de melhorias	Museu municipal	4	3	2	3	1	0	3	16
	Centro Cultural/ Memorial do Rio Tietê	4	1	4	1	2	2	2	16
	Paioi	4	1	2	1	3	1	2	14
	Gastronomia Local(Bares e Restaurantes)	4	1	2	2	2	1	2	14
	Cerâmica Zé do Pote	2	1	4	1	3	1	2	14
	Boulevard	2	1	0	2	3	2	3	13
	Eventos Esportivos, culturais e religiosos	2	1	2	2	2	2	2	13
	Réveillon	2	2	2	2	2	1	2	13
	Aniversário da cidade	2	0	2	2	2	2	2	12
	Marina Vale do tietê	2	1	2	1	3	1	2	12
Atrativos Potenciais	Expansão da Nova Orla	6	0	4	2	2	0	1	15
	Esportes e Eventos Náuticos (caiaque, Jet, SUP, Ski)	2	0	2	2	2	1	1	10
	FEPATUR	4	0	2	3	0	0	1	10
	Área Piscinão	2	2	0	1	2	2	1	10
	Barra Bonita Shopping	2	0	2	1	1	2	1	9



Após a hierarquização, os atrativos de Barra Bonita foram divididos em três grupos:

Atrativos Consolidados: Atrativos que já promovem o turismo e contribuem para a visitação atual de Barra Bonita. Geralmente estes equipamentos são compostos por uma alta atratividade e grau de uso, com ótimas condições de infraestrutura e acesso, lhes garantido melhor pontuação na tabela. Estes atrativos geralmente necessitam de pouca intervenção e ajustes pontuais.

Passeio de Barco/Eclusagem
Hotel Estância Barra Bonita
Orla de Barra Bonita (consolidada)
Encontro Moto Clubes
Passeio de Bonde
Praça do Artesanato
Complexo Waldemar Lopes Ferraz
Carnaval/ Blocos carnavalescos
Corridas, exposições e encontro de carros e motos

Atrativos Consolidados que necessitam de melhorias: São atrativos que trazem turistas e promovem o turismo em Barra Bonita, mas poderiam melhorar em alguns aspectos estruturais tanto na gestão, estrutura e operação do equipamento ou serviços prestados. São geralmente atrativos que requerem uma intervenção e investimentos moderados para suas melhorias.

Museu municipal
Centro Cultural/ Memorial do Rio Tietê
Paioi
Gastronomia Local(Bares e Restaurantes)
Cerâmica Zé do Pote
Boulevard
Eventos Esportivos, culturais e religiosos
Réveillon
Aniversário da cidade
Marina Vale do tietê



Atrativos Potenciais: São atrativos que não recebem turistas ou recebem uma quantidade muito baixa deles, mesmo tendo capacidade de atrair mais visitantes e se consolidarem como promotores de turismo de Barra Bonita. A intervenção e a organização destes atrativos requerem investimentos consistentes tanto da iniciativa privada como do poder público local. Com planejamento e organização são atrativos que podem efetivamente incrementar o turismo de Barra Bonita.

Expansão da Nova Orla
Esportes e Eventos Náuticos (caiaque, Jet, SUP, Ski)
FEPATUR
Área Piscinão
Barra Bonita Shopping



c) Serviços médico emergencial e infraestrutura turística

Serviço médico emergencial

O Município de Barra Bonita conta com os seguintes estabelecimentos:

PAS Central	
PAS Central	Rua Antônio Franco Pompeu - 302, (14) 3641-0225
PAS Habitacional	Rua Fiori Gigliotti – 365, (14) 3641-5055
PAS Vila Correia	Rua Domingos Ghedin – 272, (14) 3642 1090
PAS Cohab	Rua Francisco Angelice – 21, (14) 3641 1851
PAS Sonho Nosso	Rua Leona Pompeu – 201, (14) 3641 0970
PAS Campos Salles	Rua da Estação – S/N,

PSF Unidade Básica de Saúde
Avenida João Paulo II – 309, (14) 3641 4330

Pronto Socorro Municipal



Rua 14 de Dezembro –
490,
(14) 3641 7114

Horários de atendimentos:

24 horas

Especialidades medicas:

Traumas, Plantonista, Cardiologistas, Neurologistas, Ortopedistas,
Maternidade, Anestesiologista, Cirurgia Geral, Urologia, Oftalmologia,
Otorrinolaringologia

Hospital e Maternidade São José



Fundado em 03/11/1950 o hospital é uma entidade filantrópica e atende na unidade de pronto socorro 6.000 mil / MENSAL e 300mil pessoas na unidade de internação por mês. Possui 101 leitos ao todo, sendo 68 leitos destinados SUS e 33 para convênio e particulares.

Rua 14 de Dezembro – 490,
(14) 3641 7114

Horários de atendimentos:

08:00 as 11:00 - 13:00 as 17:00

Especialidades medicas: O corpo clínico a instituição conta com: Médicos do Pronto Socorro com 18 médicos. Médicos do Corpo Clínico- Composto de 33 médicos as seguintes especialidades: cardiologia (2), anestesiologia (1), radiologia (5), pediatria (1), ginecologia e obstetrícia (4), cirurgia cabeça e pescoço (1), cirurgia geral (3), oftalmologia (2), otorrinolaringologia (1), gastroenterologia (1), dermatologia (2), urologia (1), clínica geral (3), ortopedia e traumatologia (3), patologia clínica (2) neurologia clínica (1) endocrinologia (1), vascular (2), infectologista - prest. de serviço (1).

Serviço médico emergencial na Região

Hospital Amaral Carvalho



Com equipes especializadas, a instituição prioriza o tratamento do câncer de qualidade e a promoção do bem-estar dos doentes, atende anualmente 75 mil pacientes vindos de 513 cidades do Estado de São Paulo e de 556 municípios dos demais Estados, tem estrutura com mais de 250 leitos e equipamentos de alta tecnologia. Compõem a equipe de saúde médicos e especialistas em educação, enfermagem, nutrição, fisioterapia, odontologia, pedagogia, psicologia, terapia ocupacional e assistência social. Além da humanização, fazem parte da conduta do hospital a responsabilidade social e transparência em suas ações.

Endereço: R. Dona Silvéria, 150 – Chácara Braz Miraglia, Jaú – SP, 17210-070.

Telefone: (14) 3602-120.

Santa Casa de Jahu – Irmandade de Misericórdia de Jahu.



Era 9 de julho de 1893, quando, em uma reunião na casa do Capitão Alberto Gomes Barbosa, foi discutida a questão da construção de uma casa de caridade, cujo terreno seria doado pela senhora Fabiana Pereira de Jesus, os participantes do encontro, liderados pelo padre Antônio Pires Guerreiro, concordaram com a ideia de edificar um hospital e, a partir daí, foi constituída a Irmandade de Misericórdia do Jahu e eleita a diretoria e o primeiro provedor da entidade, o médico Augusto de Souza Marques. Ele estabeleceu e demonstrou aos seus diretores o desejo de realizar o início das obras do prédio.

Essa missão da Irmandade, mantenedora da Santa Casa, ficou registrada na história daqueles que contribuíram de todas as formas para que ela se tornasse a maior obra de caráter filantrópico de Jaú, o valor desse trabalho, da solidariedade e das contribuições dos milhares de jauenses, pessoas conhecidas ou anônimas, irmãos, médicos, funcionários, irmãs religiosas do Sagrado Coração de Jesus, voluntários, autoridades, políticos e colaboradores permitiram manter acesa essa chama à posteridade. A partir daí a Santa Casa de Jaú cresceu, se desenvolveu, se modernizou e é centro de referência para 11 cidades da região, ela continua na sua missão de caridade, atendendo pelo Sistema Único de Saúde, e sendo orgulho da população jauense. A Irmandade de Misericórdia do Jahu foi fundada em 1893, no dia 9 de julho, e a Santa Casa de Jahu, em 1906, no dia 27 de maio.

Endereço: R. Riachuelo, 1073 - Centro, Jaú - SP, 17201-340.

Fone: (14) 3602-3210

Associação Hospitalar Thereza Perlatti



A Associação Hospitalar Thereza Perlatti de Jaú, é um dos equipamentos de saúde mental que compõe a rede de atenção ao portador de transtornos mentais da região, atualmente se encontra como referência em 68 municípios, na sua abrangência de gestão no atendimento SUS, dentre eles a cidade de Barra Bonita. Hoje com 380 leitos, é reconhecido como modelo de atendimento em psiquiatria pela Secretaria de Estado da Saúde, devido as suas inovações e abordagens técnicas com implantações de Programas como Hospital Dia, Centro de Apoio Neurológico e Lar Abrigado.

O Hospital Dia possui 60 leitos com área física independente, projeto terapêutico e equipe específica. O Centro de Apoio Neurológico possui 80 leitos para pacientes com comprometimentos neurológicos, com área, projetos e equipe independentes.

As metodologias utilizadas nos atendimentos são a psicodinâmica e medicamentosa, com atendimento multidisciplinar composto por Médico Clínico Geral, Psiquiatra, Neurologista, Enfermeiro, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Nutricionista, Fisioterapeuta e demais profissionais de apoio, para cada paciente é elaborado um Projeto Terapêutico Individual.

Os atendimentos são divididos em: individuais, grupais, terapia ocupacional, esporte, lazer, socialização, dentre outros, conforme discutido com Equipe e paciente. Trabalha-se conjuntamente com a família, sendo de extrema importância para o processo do tratamento. Busca-se manter ou resgatar o vínculo familiar através de visitas diárias e acesso aos meios de comunicação.

Endereço: Praça Adolfo Bezerra de Menezes, S/N – Jd. Estádio, Jaú-SP, 17203-481.
Telefone: (14) 3601-8282.

2.2 Equipamentos e Serviços Turísticos

2.2.1 Meios de Hospedagem

<h2 style="text-align: center;">Hotel Estância Barra Bonita</h2> <h3 style="text-align: center;">168 UHs.</h3>	
	
<p>AV João da Silva Nogueira, 2700 (14) 3604 1400. Cep:17340-000</p>	<p>Centro de Eventos (08 salões e 16 salas); Restaurantes; Parque aquático (12 piscinas); Saunas; Hidrospas; Viveiro de plantas/horta/bosque/parque/praça/jardins/capela; Fazenda (animais/pesc); Fitness Center; Boutique/Carteado/Lareira/American Bar; Recanto Infantil (Berçário/Cozinha do Bebê); Heliporto; Room Service; Quadras Poliesportivas/ Campo de Golfe/ Campo de Futebol/Sala de Jogos</p> <p>www.barrabonita.com.br</p> <p>controladoria@barrabonita.com.br</p>

Igaraçu Palace Hotel

58 UHs



Rua Irmãos Perico –
50 (14) 3644 1272.

Cep:17350-000

Piscinas; Saunas; Salão de Jogos; Quadras
Poliesportivas; Playground; Restaurante; Salão de
Convenção

www.igaracupalacehotel.com.br –
contato@igaracupalacehotel.com.br

Hotel Turi

50 UHs



Rua Amantino de Godoy
– 227 (14) 3641 0510.
Cep:17340-000

Piscina
www.hotelturi.com.br
contato@hotelturi.com.br

Hotel Beira Rio

44 UHs



Rua do Porto – 65
(14) 3641 0784.
Cep:17340-000

Tradicional Hotel da Cidade
De frente para o rio Tietê
beirariobb@hotmail.com

Hotel Panorama

36 UHs



Av. Roberto Costa de
Abreu Sodré.
(14) 3644 1165
Cep:17350-000

Salão de Eventos
Salão de Jogos
Restaurante
Piscina
Quadras Poliesportivas
Redário
contato@panaromaparkhotel.com.br

Hotel Cristal

30 UHs



Rua Winifrida – 145
(14) 3642 1991
Cep:17340-000

hotelcristal.yolanda@hotmail.com

Hotel Príncipe

24 UHs



Rua Salvador de
Tolledo – 174
(14) 3641 2055
Cep:17340-000

hotelprincipe14@hotmail.com

Hotel Pousada Barra Bonita

23 UHs



Rua Brasilia – 270
(14) 3641 7622
Cep: 17340-000

www.hotelpousadabarrabonita.com.br

Hotel Maravilha 18UHs



Praça Coronel Joaquim
Ribeiro – 621
(14) 3644 2755
Cep: 17350-000

www.hotelmavilha.com.br

hotelmavilha@hotmail.com

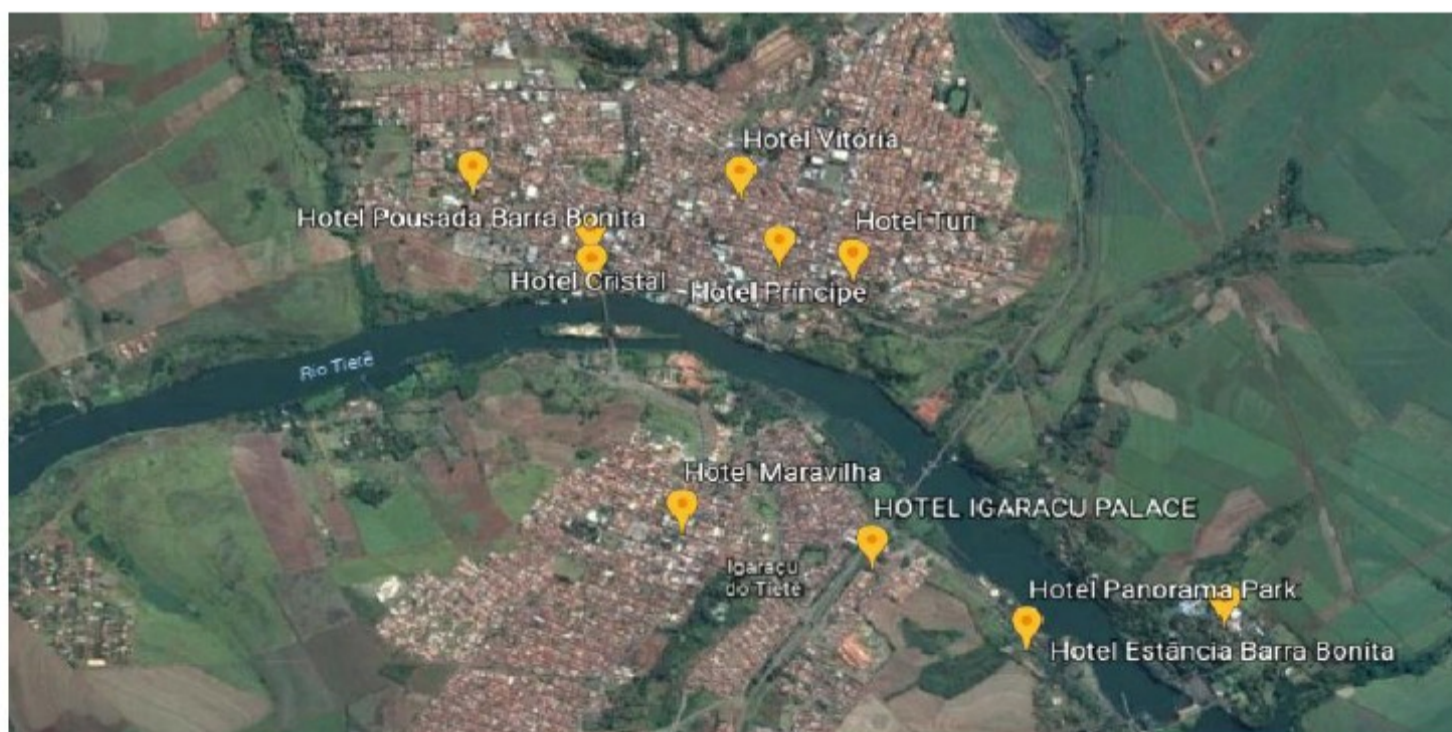
Hotel Vitória 11 UHs



Rua Conego
Francisco Ferreira
Delgado - 40
(14) 3642 3386
Cep: 17340-000

hotelvitoriabarrabonita@gmail.com

Localização de hotéis em Barra Bonita



Camping



Rua Silvio Morsoleto,
nº 100 - Recanto da
Barra - Barra Bonita,
SP
(14) 99824-1592
Cep: 17340-000

Privilegiado pela natureza, com uma vista fascinante para o Rio Tietê, o BARRA BONITA CAMPING oferece ampla estrutura e segurança para você e toda sua família. Estacionamento, piscina, duchas e chuveiros quentes. Venha conhecer também o Kenji Sushi Bar/Delivery com deliciosa comida japonesa, porções e bebidas.

<https://www.facebook.com/Barra-Bonita-Camping-143316149644839/>



2.2.2 Serviços de Alimentação e Equipamentos Gastronômicos

EMPREENDIMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
Restaurante Maria do Bimbo	Rua Rio Branco, 28	(14) 3641-9683
Água Doce Cachaçaria	Rua José Lodi, 10	(14) 3641-3800
Barbina	Alameda Thomaz Saffi, 700	(14) 3641-7169
Restaurante Mamma Mia	Rua Otero, 100	(14) 3641-8775
Java's Churrascaria	Av. Pedro Ometto, 425 (Shopping)	(14) 99854-7826
Barquet Restaurante e Petiscaria	Praça Anibal Reginato	(14) 3641-0030
Restaurante Água na Boca	Rua Salles Leme, 24	(14) 3641-7016
Restaurante Gimenez	Rua Sabino Bolla, 168	(14) 3641-8595
Restaurante Costelão	Rua Ana Ricci Biliassi, 180	(14) 3641-3868
Restaurante do Arruda	Rua Otero, 70	(14) 98122-2881
Restaurante Terra Nostra (Rural)	Sítio Bairro do Entulho	(14) 99774-4027
Restaurante da Estiva (Rural)	Rua José Anibal Tosi Tozatto, 161	(14) 3641-7133
Pizza e Tal	Rua Antonio Torelli, 100	(14) 3641-4696
Pizzaria Cuore	Rua Otero, 44	(14) 3641-0615
Boteco Seo Lourenço	Rua Sabino Bolla, 140	(14) 3641-3491

Deck do Gordão	Avenida Rosa Zanella Petri	(14) 99129-9133
Barkalhau	Avenida Rosa Zanella Petri	(14) 99707-8177
Castro Bar	Rua Winifrída, 213	(14) 3641-4002
Padaria Pão Doces e Cia	Rua Primeiro de Março, 242	(14) 3641-4155

Barra Bonita conta com uma variedade de equipamentos de alimentações para uma diversidade de públicos e classes econômicas. As opções de restaurantes na cidade variedade de cozinhas: Americana, Brasileira, Espanhola, Francesa, Italiana, Portuguesa e Sul-americana. Os pontos de alimentações vão desde restaurantes e bares tradicionais na cidade como também Steakhouse, Pub e Cafés.

Segundo o Site de Avaliações TripAdvisor (www.tripadvisor.com.br) acessado em 05/12/2017, dos 169 locais avaliados pelos clientes os mais pontuados segue abaixo:



Pizza & Tal

★★★★☆ 82 avaliações

Nº 1 de 169 Restaurantes em Barra Bonita

\$\$ - \$\$\$, Pizza

"Pizza deliciosa e ambiente agradáv..." 02/12/2017

"Excelente pizza" 05/11/2017



Barbina

★★★★☆ 61 avaliações

Nº 2 de 169 Restaurantes em Barra Bonita

"Jantar" 01/09/2017

"Ótima opção de almoço." 08/08/2017



Restaurante Maria Do Bimbo

●●●●● 62 avaliações

Nº 3 de 169 Restaurantes em Barra Bonita

"Ótima opção para um almoço em Barr..." 15/11/2017

"Ótimo self-service, ideal para o d..." 09/11/2017



Pizzaria Cuore

●●●●● 32 avaliações

Nº 4 de 169 Restaurantes em Barra Bonita

Pizza

"Boa pizza." 06/09/2017

"Excelente pizzaria" 26/07/2017

Fonte: TripAdvisor

2.2.3 Serviços de Informação Turística

Posto de Informação Turista (PIT)



Centro Cultural Célia Stangerlin
Rua Av. Pedro Ometto, 467
(14) 3641-0385

Horários de atendimentos:
Seg. a Sex: 08:00 as 18:00
Sab e Dom: 08:00 as 17:00

As informações sobre a cidade também podem ser acessadas pelo portal institucional da prefeitura da Estância Turística de Barra Bonita no site <https://barrabonita.sp.gov.br/>, no Link TURISMO, onde é possível encontrar informações sobre: Eventos Barra Bonita; Fotos

urísticas; Hidrovia Tietê; Hotéis e Pousadas; Localização; Pontos Turísticos; Restaurantes e Bares e Serviço ao Turista.

Eventos em Barra Bonita

- Prefeitura**
 - Indicadores Municipais
 - Prédios Municipais
 - Prefeitura Atual
 - Secretarias
- Notícias**
 - Administração
 - Aniversário da Cidade
 - Assistência Social
 - Campanhas
 - Carnaval
 - Cultura
 - Desenvolvimento Econômico
 - Educação
 - Esportes e Lazer
 - Finanças
 - Formação Profissional
 - Fundo Social
 - Gabinete
 - Gestão Ambiental
 - Negócios Jurídicos
 - Planejamento Urbano e Obras
 - Tecnologia
 - Turismo
 - SAAE
 - Saúde
- Antes e Depois**
- Informações Municipais**
 - Convênios
 - Editais e Licitações
 - Gastos Públicos
 - Legislação Municipal
 - Orçamentos
- Turismo**
 - Eventos Barra Bonita
 - Fotos Turísticas
 - Hidrovia Tietê
 - Hotéis e Pousadas
 - Localização
 - Pontos Turísticos
 - Restaurantes e Bares
 - Serviço ao Turista

Turismo > Eventos Barra Bonita



NATAL BARRA MAGIA

30/11/2017

[Ver fotos](#)



TRIBUTO A BELMONTE

BARRA BONITA REALIZA TRIBUTO AO ARTISTA SERTANEJO BELMONTE

25/10/2017

[Ver fotos](#)



CAMPEONATO ESTADUAL DE FANFARRAS E BANDAS 2017 EM BARRA BONITA

11/10/2017

[Ver fotos](#)



BARRA É PALCO DO MAIOR FESTIVAL DE BANDAS COVER DO BRASIL

15/08/2017

[Ver fotos](#)



SECRETÁRIO ESTADUAL DE TURISMO PARTICIPARÁ DE FÓRUM REGIONAL DE TURISMO EM BARRA BONITA

10/05/2017

[Ver fotos](#)



XII ENCONTRO DE CARROS ANTIGOS DE BARRA BONITA

04/05/2017

[Ver fotos](#)



Calendário Barra Bonita 134 anos

13/03/2017

[Ver fotos](#)

Fonte: <http://www.barrabonita.sp.gov.br>

2.2.4 Outros Serviços de Apoio ao Turista

Agência Receptiva		
Samacahe	Rua Prudente de Moraes, 1195 - Centro	Tel: (14) 3641-3977

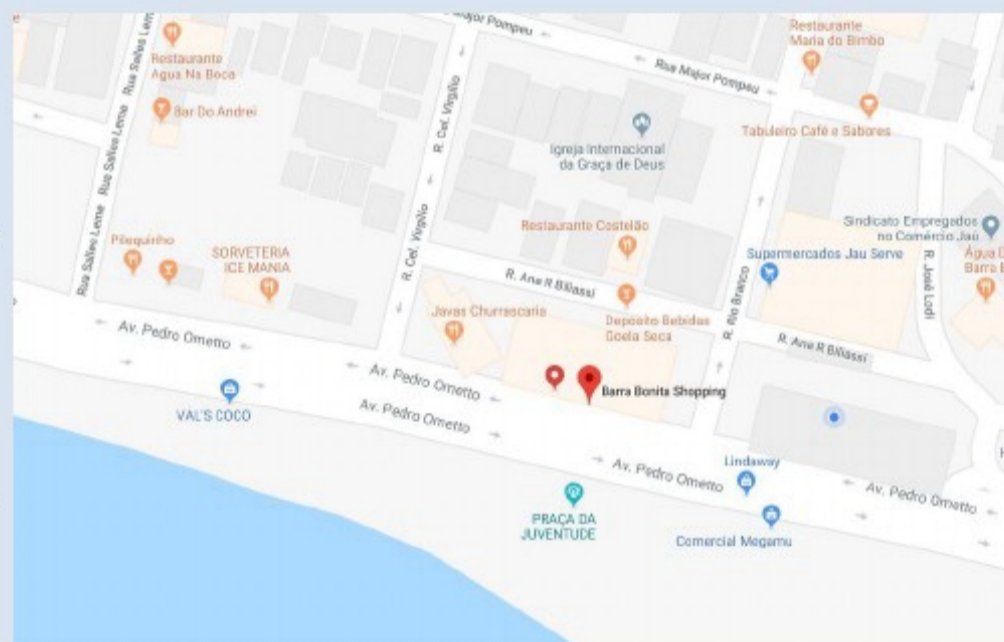
Receptivo Turístico		
		
Navegação Fluvial Médio Tietê	Av. Pedro Ometto, 103 Centro	(14) 3641-2422
Navegação Novo Oriente	Endereço: Av. Rosa Zanela Petri, 93 - Centro	(14) 3642-1588
Primar Navegação	Endereço: Av. Pedro Ometto, 198 - Centro	(14) 3641-3992

Água Vida



Endereço: Avenida
Pedro Ometto, nº 425,
Loja 09 – BOX B3 –
Barra Bonita Shopping
– Centro Turístico–
Barra Bonita - SP

Telefone: (14) 99844-
5514



2.3 Análise de Cenário

Um dos métodos mais tradicionais empregados na definição de estratégias para negócios, a análise Swot foi construída junto a governança com o intuito de criar um diagnóstico da cidade de Barra Bonita, direcionando um olhar atento ao turismo e sua atual situação.



Como mostra a imagem, foram definidas as forças da Estancia Turística de Barra Bonita em relação as cidades da região; determinadas as fraquezas que enfrentam ou prejudicam o andamento da atividade turística pela cidade; listadas as oportunidades externas, que influenciam positivamente o município; enumeradas as ameaças exteriores que acabam influenciando negativamente o trade turístico.



Forças internas

Chegou-se à conclusão que a fortaleza interna da cidade de Barra Bonita é ser banhada pelo Rio Tietê e contar com uma orla. Fator que acaba se desdobrando positivamente em demais atrativos, além de chamar e manter o público interno e externo, como podemos ver detalhadamente na imagem a seguir.

Infraestrutura:

Ser sede do memorial do Rio Tietê; ter turismo consolidado desde 1967; abrigar uma sede da Marinha do Brasil; ter uma praça de artesanato; possuir uma orla turística; ter o Hotel Estancia Barra Bonita.

Comunidade e turismo:

Oferecer grande quantidade de eventos gratuitos abertos ao público; possuir população hospitaleira e cordial; conquistar o interesse da governança; contar com beleza natural da cidade, "*Barra Bonita por Natureza*".

Informação e divulgação:

Ter Hotel Estância e empresas de navegação que divulgam o nome da cidade; receber a primeira eclusa da América do Sul.

Diversificação do turismo:

Possuir turismo náutico consolidado; possuir comércio local com valores acessíveis; possuir um museu histórico; transmitir segurança e tranquilidade aos frequentadores da área turística; oferecer espaços próprios para lazer e esportes; estar localizada na Hidrovia Tietê-Paraná; oferecer condições favoráveis para esportes náuticos; possuir diversidade de hotéis; estar as margens do Rio Tietê; possuir uma avenida direta de entrada na cidade e acesso à orla; oferecer diversidade gastronômica.



Fraquezas internas

Dentre as fraquezas identificadas, a possibilidade de perder o título de estância turística tem maior destaque, uma vez que influenciaria de maneira drástica a organização da cidade. Outro fator de destaque, se refere ao atual cenário econômico, que influencia todos os segmentos de mercado.



Diversidade do Turismo

Falta de estudo para viabilidade turística

Falta de agência operacionalizando roteiros locais e regionais

Falta de incentivo fiscal para atrair investidores

Falta de opção para público diversificado

Falta de atrativos para permanência do turista

Informações e divulgação

Falta de sistema de informações ao turista adequada

Falta de visão estratégica na gestão do turismo a longo prazo

Falta de comunicação, informação e divulgação

Falta de plano de marketing turístico de Barra Bonita

Falta de identidade cultural histórica

Educação e capacitação

Falta de consciência ecológica

Falta de preparo da população para atender ao turista

Falta de consciência do trade turístico sobre capacitação

Falta de projetos com os municípios e ações educacionais relacionadas ao turismo

Falta de mão de obra qualificada

União e interação

Falta de governança fortalecida

Falta de organização e união da iniciativa privada

Falta de efetividade do COMTUR

Comunidade e turismo

Falta de consciência da população sobre a importância do turismo

Falta de consciência ambiental da população

Falta de envolvimento da população local nas ações do turismo

Falta de entrosamento entre comunidade x público x privado

Política pública

Falta de soluções para população de rua que ocupa orla da cidade

Falta de transparência com relação aos gastos públicos

Falta de profissionais especialistas trabalhando nas secretarias municipais

Falta de projetos de médio a longo prazo

Falta de manutenção no teleférico

Falta de empregabilidade para piscinão da cidade

Falta de organização nas barracas de artesanato

Falta de conclusão das obras do calçadão

Planejamento e Projetos

Falta de prato típico a cidade

Falta de exploração do rio para atividades náuticas de esporte e lazer

Falta de tratamento de esgoto

Falta de calendário anual de eventos

Falta de atendimento nos casos de urgência e emergência

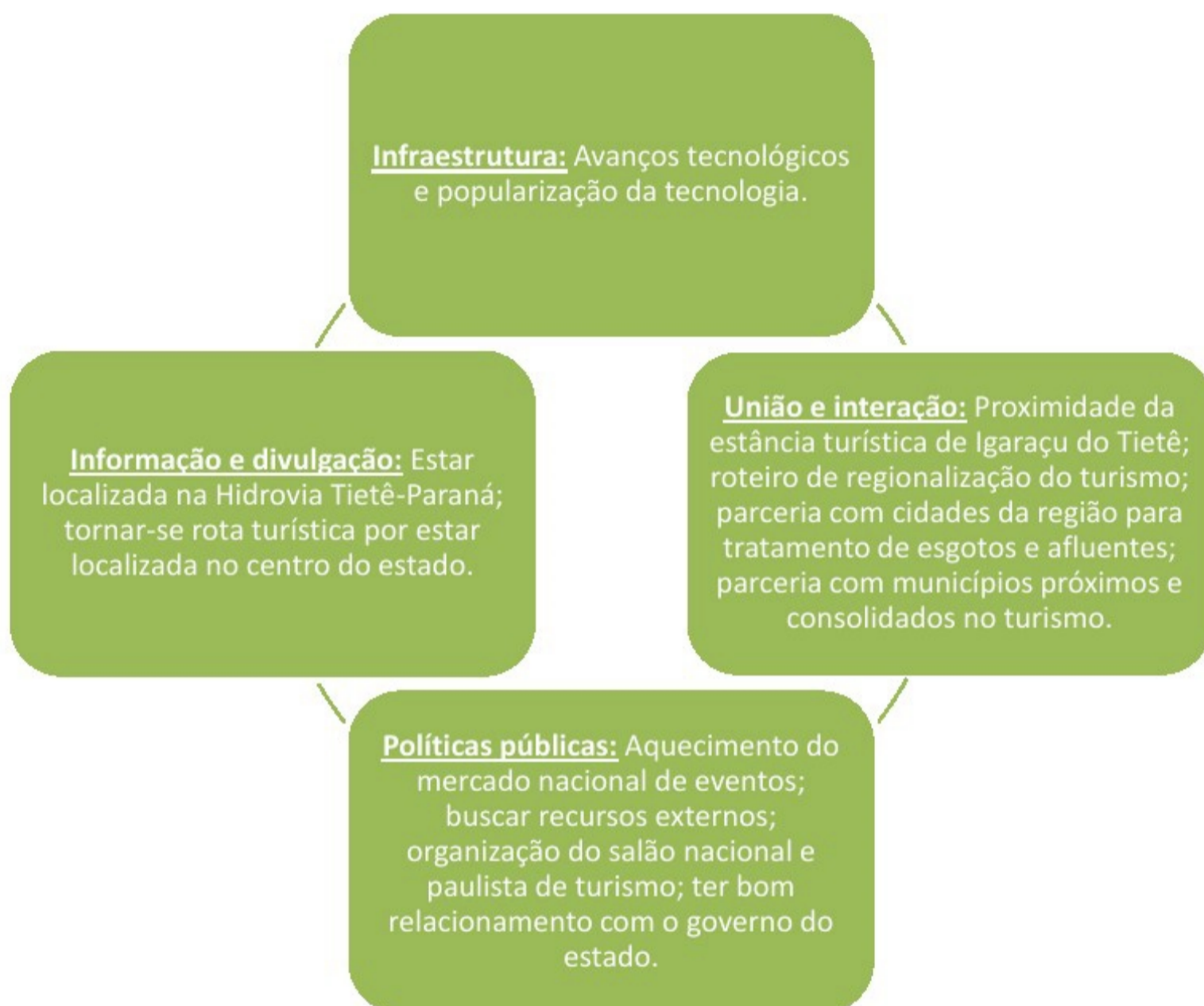
Falta de tratamento de efluentes de indústrias da cidade

Falta de planejamento e organização entre poder público e privado

Falta de solução para o lixo na orla da cidade

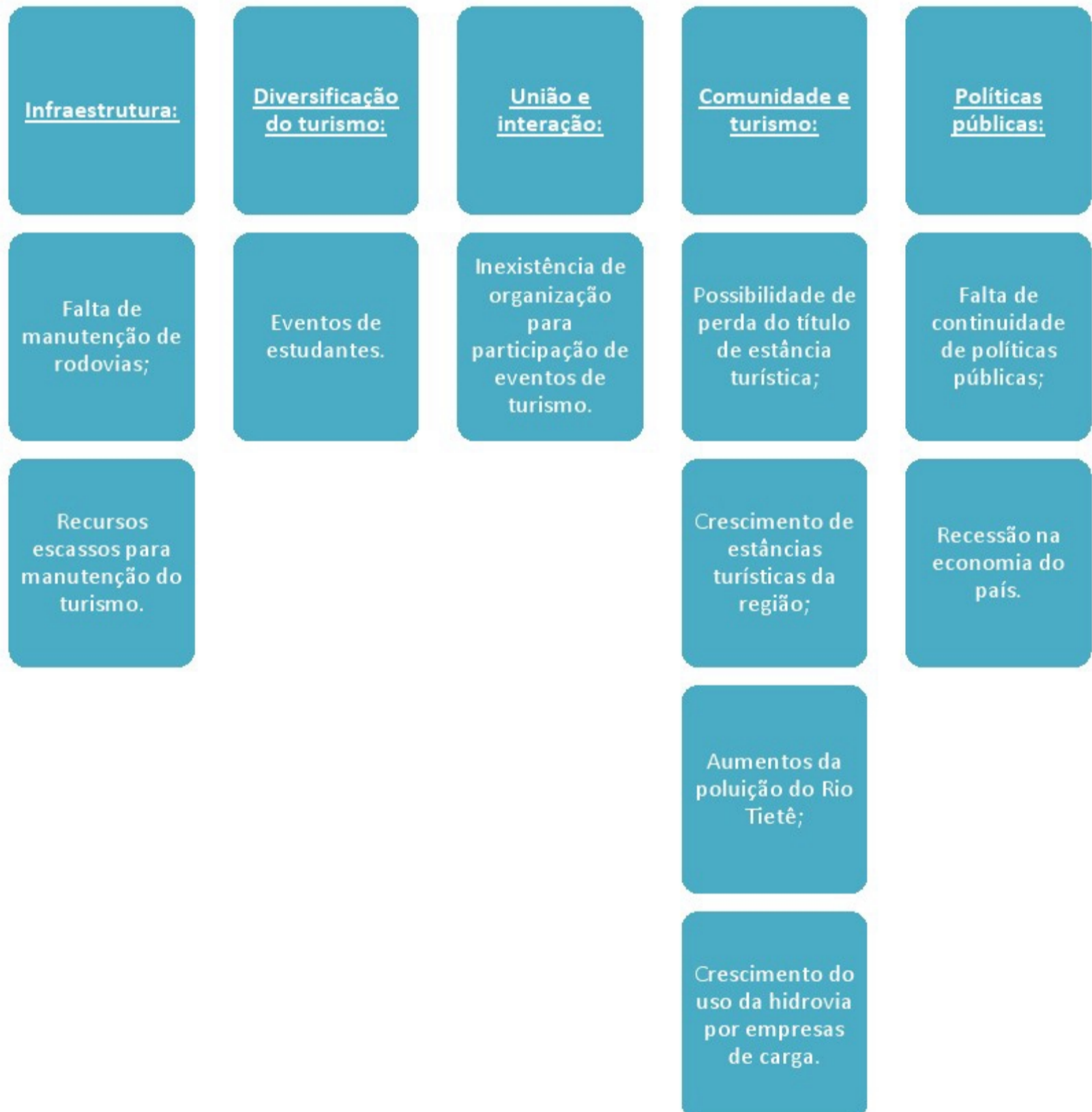
Oportunidades externas

As oportunidades listadas, se referem ao fortalecimento da cidade através de parcerias e investimentos. Mais uma vez, focando no grande tesouro da cidade que é o rio e sua localização central no Estado de São Paulo.



Ameaças externas

As ameaças foram enumeradas a partir da identificação de algumas ausências, dentre elas a de melhorias na infraestrutura, pensando no acesso e permanência dos turistas, que se sintam acolhidos e satisfeitos com a experiências encontradas na cidade. A palavra chave para a interpretação e compreensão do quadro a seguir é a inexistência ou falta dos itens.





3. Prognóstico

3.1 Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo

Ampliar e melhorar a infraestrutura turística.

- Programa de Infraestrutura Turística.

Diversificar a oferta turística para aumentar o tempo de permanência do turista e ampliar a visitação.

- Programa de Diversificação da Oferta Turística.

Divulgar Barra Bonita Para o turista potencial e informar o visitante que está na cidade.

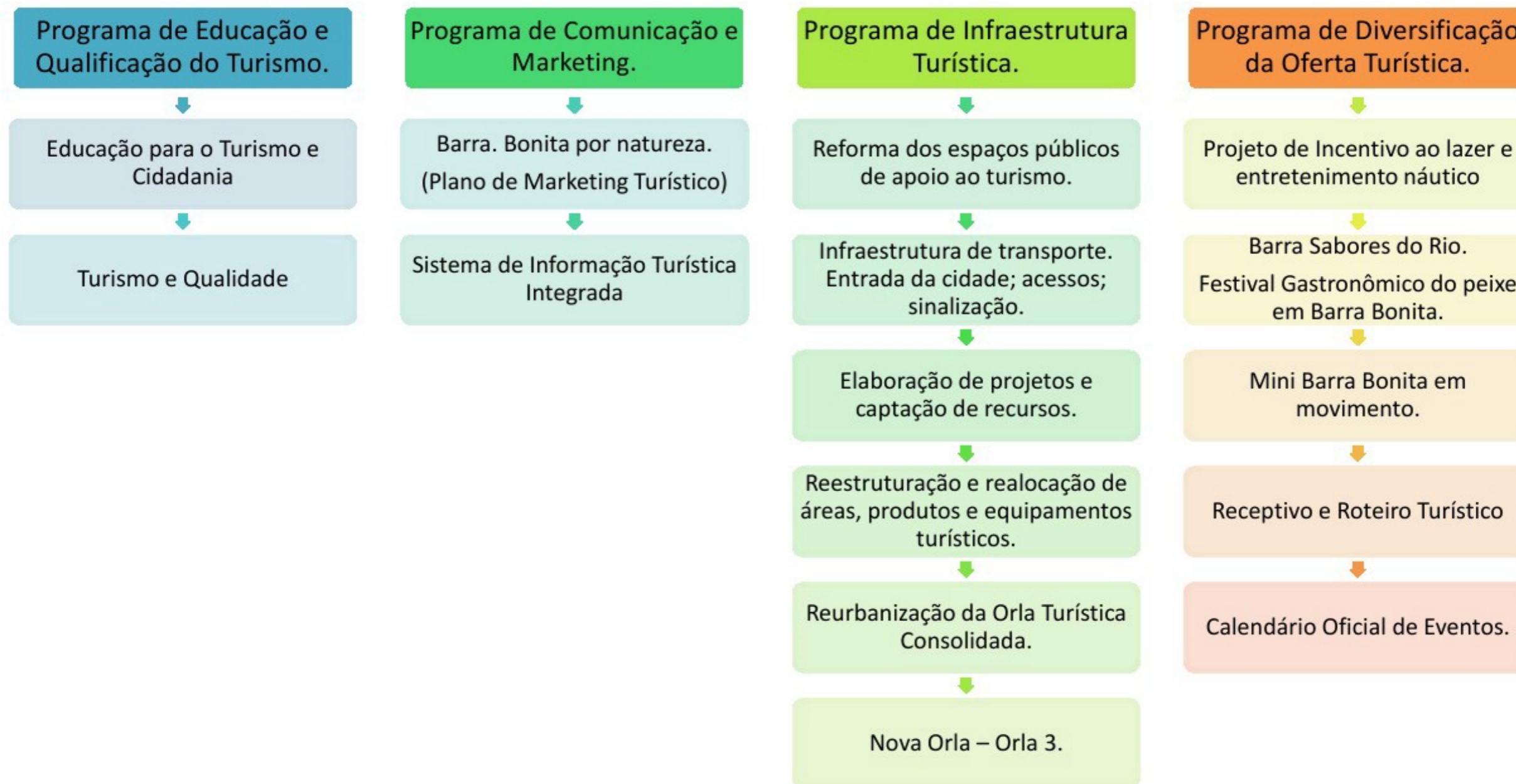
- Programa de Comunicação e Marketing.

Educar e qualificar para o turismo.

- Programa de Educação e Qualificação do Turismo.



3.2 Programas



3.3 Projetos propostos

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO TURISMO.



Educação para o Turismo e Cidadania.

Indicação de prioridade



OBJETIVO:

Educar alunos das escolas públicas e privadas para a valorização do turismo como uma ferramenta educativa promovendo o turismo sustentável, cultural e esportivo.



METODOLOGIA:

Implantar um trabalho pedagógico por meio da teoria/prática;

Teoria (grade curricular): Cultura e turismo; Patrimônio; Artes gerais; Esportes.

Prática (extracurricular): Vivências; Visitas monitoradas; oficinas;

Educação ambiental: Possibilitar a formação de agentes multiplicadores da cultura, turismo e esporte.

7º



CRONOGRAMA:

Médio Prazo



Responsabilidade:

Secretaria de Educação Estadual e Municipal; Instituições de Ensino; Alunos das escolas da cidade; ONG.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO TURISMO.



Turismo e Qualidade.

Indicação
de
prioridade



OBJETIVO:

Qualificar e aprimorar os agentes dos diversos setores envolvidos no turismo.



METODOLOGIA:

Identificar os setores prioritários para capacitação e seus respectivos cursos;
Implantar cursos em parceria com instituições públicas e privadas;
Articular os setores envolvidos para a promoção da economia colaborativa.

8º



CRONOGRAMA:

Médio Prazo



Responsabilidade:

Secretaria de Educação Estadual e Municipal;
Instituições de Ensino; Alunos das escolas da cidade;
ONG.

PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA



Nova Orla – Orla 3

Indicação
de
prioridade



OBJETIVO:

Diversificar a oferta do turismo para o aumento de permanência do turista;

Aumentar a infraestrutura do turismo para a melhoria da qualidade de vida aos moradores e mais equipamentos e opções aos turistas.



METODOLOGIA:

Urbanizar a Orla seguindo as prioridades: Pavimentar a avenida e vias públicas; Iluminar a orla com motivos decorativos; Instalar banheiros públicos (fixos-móveis); Construir a ciclovia; Implantar o parque de eventos gramado com paisagismo; Instalar estacionamento de ônibus; Construir um calçadão com pista de caminhada à beira do rio; Criar uma área para acesso de embarcações de lazer com opções gastronômicas; Implantar mobiliário urbano decorativo; Construir acesso ao rio com rampa e trapiche para pesca e zona de lazer; Guardaria para caiaques e barcos á remo; Heliporto próximo ao rio; Construção de aquário do rio Tietê; Criar uma base/posto de segurança (bombeiro civil e militar) com posto de observação.

1º



CRONOGRAMA:

Longo Prazo.



Responsabilidade:

Secretaria de Gestão Convênios;

PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA



Reurbanização da Orla Turística Consolidada.

Indicação de prioridade



OBJETIVO:

Revitalizar os equipamentos existentes na Orla Turística Consolidada de Barra Bonita.



METODOLOGIA:

- ✓ Reurbanizar Praça da Juventude com nova iluminação, mobiliário urbano, pavimento, área dedicada para espaço gastronômico;
- ✓ Remodelar rampa náutica municipal, com construção de rampa, pavimentação do estacionamento e iluminação;
- ✓ Reformar calçadão;
- ✓ Realocar barracas localizadas no calçadão;
- ✓ Readequação da Praça Anibal Reginato, através de reforma geral, iluminação, banheiros e pavimentos, além de paisagismo decorativo.

4º



CRONOGRAMA:

Médio Prazo.



Responsabilidade:

Operadoras de Navegação, Secretaria de Cultura e Turismo; Secretaria de Gestão Convênios; Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

Secretaria de Cultura e Turismo; Secretaria de Gestão Convênios; Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA



Reconstrução e realocação de área, produtos e equipamentos turísticos.

Indicação de prioridade



OBJETIVO:

Organizar e estruturar áreas, espaços e atividades/equipamentos turísticos em toda orla e seu entorno.



METODOLOGIA:

- ✓ **Modificar Legislação (art 6º 3.166 -23/12/2015):** para recursos do teleférico virem Fundetur;
- ✓ **Revitalização praça da juventude:** para receber barracas (aterro+paisagismo);
- ✓ **Separação do pavilhão** por segmentos (alimentos/flores/agricultura familiar/Loja+fábrica de pijamas).
- ✓ **Fomentar a hotelaria:** incentivar empreendimentos hoteleiros na cidade para suprir necessidade de hospedagem

10º



CRONOGRAMA:

Médio Prazo.



Responsabilidade:

ONGs; Associação Comercial; Comércio e Artesanato; Sesc; Senac; Iniciativa Privada; Secretaria de Cultura e Turismo; Secretaria de Convênios e Educação.

PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA



Elaboração de projetos e captação de recursos.

Indicação de prioridade



OBJETIVO:

Criar uma equipe para desenvolver projetos que proporcionem o desenvolvimento do turismo na cidade para que se busque a captação de recursos públicos e privados.



METODOLOGIA:

Criação/fomento da equipe desenvolvedora de projetos; identificar fontes financiadoras públicas e principalmente privadas; pesquisar editais de licitação disponíveis; elaborar projetos de acordo com a necessidade e oportunidades do turismo.

17°



CRONOGRAMA:

Médio Prazo.



Responsabilidade:

ONGs; Associação Comercial; Comércio e Artesanato; Sesc; Senac; Iniciativa Privada; Secretaria de Cultura e Turismo; Secretaria de Convênios e Educação.

PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA



Infraestrutura de transporte. Entrada da cidade; acessos, sinalização.

Indicação de prioridade



OBJETIVO:

Construir, manter e reformar as infraestruturas de transporte, acesso e sinalização para facilitar a mobilidade urbana.



METODOLOGIA:

Estacionamento de ônibus com Infraestrutura de Apoio Turístico: Implantar local com estacionamento para ônibus contendo lanchonete; Banheiros; sala de descanso para motoristas; Receptivo.

Ponte Campos Salles: Iluminação; reforma alçapão; pintura.

Rua Turística: Prolongamento e Pavimentação.

Urbanização Av. João Silva Nogueira: Construção da rotatória; Recape asfáltico; Iluminação; Implantação da praça.

Mirante Av. Narciza Chesini Ometto: Rampa de acesso; Estacionamento; Paisagismo.

Urbanização das vias de acesso ao município: Iluminação; recapeamento; pavimentação dos canteiros centrais; implantação de semáforos.

Sinalização turística de pedestre e trânsito.

Avenida João Paulo II: Prolongamento; urbanização; iluminação; pavimentação; galerias pluviais.

Nova Orla até Bairro do Entulho: Urbanização; pavimentação asfáltica; iluminação; galerias pluviais.

Bairro Barreirinho: Pavimentação; iluminação; galerias pluviais.

Pavimentação Bairro Estiva: Galerias pluviais; iluminação; pavimentação asfáltica.

Portal de entrada Clemente Ricci: Remodelação da fachada; Melhoria na iluminação.

2º

15º



CRONOGRAMA:

Curto e Médio Prazo.



Responsabilidade:

Poder Público Municipal

PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA



Reforma dos espaços públicos de apoio ao turismo.

Indicação de prioridade



OBJETIVO:

Reformar e manter os espaços públicos de apoio ao turismo para o suporte da atividade e desenvolvimento dos atrativos turísticos.



METODOLOGIA:

Museu e Praça Dr. Tatinho: Reforma geral; Calhas; Pinturas; Iluminação; Pavimentação.

Hotel Municipal: Reforma geral (em andamento).

Local Fechado para Eventos: Espaço fechado; Eventos particulares e públicos.

Construção Sala Multiuso: Praça; lanchonete; mobiliário.

Praça Artesanato: Reforma geral; Acessibilidade; Iluminação; Banheiros.

Rua 1ª de Março: Reforma geral; Mobiliário; Pavimentação.

Biblioteca: Construção ou reforma geral.

Centro Cultural: Reforma geral; Carpetes; Iluminação; Mídia; Mobiliário.

Pavilhão de Exposições: Pintura; Iluminação; Ventilação.

Shopping: Reforma geral; Iluminação; Banheiros.

Rodoviária: Reforma do prédio; Cobertura; Banheiros; Sala de espera; Forro.

Teatro Municipal: Reforma geral e ampliação; carpetes; cobertura; mobiliário.

5º
12º
14º
18º



CRONOGRAMA:

Projetos à curto prazo: Museu e Praça Dr. Tatinho; Local fechado para Eventos; Construção Sala Multiuso; Centro Cultural; Pavilhão de Exposições; Rodoviária; Teatro Municipal

Projetos à médio prazo: Praça Artesanato; Rua 1ª de Março; Biblioteca; Shopping



Responsabilidade:

Poder Público Municipal

PROGRAMA DE DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA



Projeto de incentivo ao lazer e entretenimento náutico

Indicação de prioridade



OBJETIVO:

Fomentar a iniciativa privada a desenvolver atividades de lazer e entretenimento náutico por meio de concessão de espaços públicos e infraestrutura.



METODOLOGIA:

Movimentar a economia local de forma diferente (casas noturnas, bares, atividades náuticas);
A geração de novos empregos e aquecimento de um novo mercado;
Novo público (praticantes de esportes de aventura e entretenimento náutico);
Com a infraestrutura, será implementada atividades náuticas diversas: Remo (caiaque, stand up);
Esportes de aventura (Esqui, Wake board);
Entretenimento náutico (pesca esportiva, vela).

9º



CRONOGRAMA:

Curto prazo



Responsabilidade:

Agências de turismo; Operadoras turísticas; Meios de hospedagem; Agências de Comunicação; Bares e restaurantes; Marina; Sec. Turismo; Câmara de vereadores.

PROGRAMA DE DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA



Barra Sabores do Rio. Festival Gastronômico do peixe em Barra Bonita.

Indicação de prioridade



OBJETIVO:

Definir o prato típico da cidade com base no ingrediente "peixe" em um festival gastronômico envolvendo os estabelecimentos gastronômicos.



METODOLOGIA:

Identificar a quantidade de restaurantes interessados em participar; Determinar a data do festival; Elaborar projeto; Formalizar as parcerias dos restaurantes; Executar o festival; Fixar no cardápio dos restaurantes participantes o prato típico que foi exibido no festival durante o ano todo; Criar um guia gastronômico para ser distribuído em todo o trade turístico, com restaurantes participantes e seus pratos típicos.

16º



CRONOGRAMA:

Curto e médio prazo.



Responsabilidade:

Organizadores de eventos; Secretaria de Turismo;

PROGRAMA DE DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA



Mini Barra Bonita em movimento.

Hierarquia
de
Prioridade



OBJETIVO:

Criação de miniaturas em movimento de diversos ramos da economia da cidade, como: usina hidrelétrica, usina de açúcar e álcool e cerâmica.



METODOLOGIA:

Pode ser localizado em um anexo ao museu, se tornando um novo atrativo e potencializando os atrativos já existentes; Trará benefícios de conhecimento dos principais ramos da economia da cidade para turistas e moradores de forma didática; Sua exposição será minuciosa e detalhada, mostrando desde a matéria prima até o produto final; A entrada será cobrada podendo ser revertida para o Fundetur.



CRONOGRAMA:

Curto prazo.



Responsabilidade:

Iniciativa Privada e Poder Público Municipal

PROGRAMA DE DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA



Calendário Oficial de Eventos.

Indicação
de
prioridade



OBJETIVO:

Estabelecer e definir datas, responsáveis e diretrizes para realização de eventos no município para otimizar os eventos atingindo um maior número de pessoas.



METODOLOGIA:

Definir um grupo que será o orientador jurídico dos organizadores de festas e eventos; Definir as datas, locais e outros critérios do ano todo;
Divulgação: Definir as mídias e publicação do calendário anual, trimestral, mensal e semanal; Reunião com organizadores do evento para definir os detalhes (bombeiros, barracas, alvarás); Realização do evento com segurança para todos; Prestação de contas, divulgação pública e pagamento de fornecedores.

6°



CRONOGRAMA:

Curto prazo.



Responsabilidade:

Agências de turismo; Operadoras turísticas; Meios de hospedagem; Agências de Comunicação; Bares e restaurantes; Marina; Sec. Turismo; Câmara de vereadores.

PROGRAMA DE DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA



Receptivo e Roteiros Turísticos.

Indicação
de
prioridade



OBJETIVO:

Ampliar a quantidade de roteiros para que o turista tenha novas opções, contribuindo para o aumento do período de permanência no município.



METODOLOGIA:

Elaborar um estudo de viabilidade de novos roteiros; Identificar o público; Sensibilizar os proprietários dos locais que poderão fazer parte de novos negócios; Criar espaços para a implantação de uma economia colaborativa que inclui a criação, produção, distribuição, comércio e consumo compartilhado de produtos e serviços por diferentes indivíduos e organizações para os segmentos de malharia (produção de pijama), alimentação e lazer náutico.

11º



CRONOGRAMA:

Curto prazo.



Responsabilidade:

Agências de turismo; Operadoras turísticas; Meios de hospedagem; Agências de Comunicação; Bares e restaurantes; Marina; Sec. Turismo; Câmara de vereadores.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING.



Barra. Bonita por natureza. (Plano de Marketing Turístico).

Indicação
de
prioridade



OBJETIVO:

Divulgar Barra Bonita:
As belezas naturais; Os Eventos; Os atrativos turísticos;
A História, a cultura e a gastronomia local.



METODOLOGIA:

- ✓ Definir o período da elaboração, lançamento e execução;
- ✓ Realizar a análise externa e interna de produtos, mercados e serviços;
- ✓ Definição dos objetivos e estratégias de marketing.
- ✓ Elaboração de um plano de ação e posteriormente sua avaliação.

Produto final: Marca e slogan; Mapa turístico; folder; conteúdo publicitário.



CRONOGRAMA:

Curto prazo.



Responsabilidade:

Associação Comercial; Gestão da Governança;
Agências de Comunicação e Marketing; Secretaria de
Cultura e Turismo.

3º

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING.



Sistema de Informação Turística Integrada.

Indicação de prioridade



OBJETIVO:

Sistematizar os dados referentes aos diversos setores ligados ao turismo e informar o turista sobre os atrativos e serviços disponíveis.



METODOLOGIA:

Catalogar todas as empresas do segmento;
Elaborar material de informação impresso e digital;
Divulgar e distribuir as informações.

13°



CRONOGRAMA:

Curto prazo.



Responsabilidade:

Secretaria de Turismo; Agências de tecnologia da informação.



3.4 Grau de prioridade dos projetos.

Projetos propostos	Prioridade
Nova Orla – Orla 3	1º
Estacionamento de ônibus com infraestrutura de apoio turístico.	2º
Barra. Bonita por natureza.	3º
Reurbanização da Orça Turística Consolidada.	4º
Museu e Praça Dr. Tatinho.	5º
Calendário Oficial de Eventos.	6º
Educação para o Turismo e Cidadania.	7º
Turismo e Qualidade.	8º
Projeto de incentivo ao lazer e entretenimento náutico.	9º
Reconstrução e realocação de área, produtos e equipamentos turísticos.	10º
Receptivo e Roteiros Turísticos.	11º
Hotel Municipal.	12º
Sistema de informação turística integrada.	13º
Local Fechado para Eventos.	14º
Ponte Campos Salles: Iluminação; reforma alçapão; pintura.	15º
Barra Sabores do Rio. Festival Gastronômico do peixe em Barra Bonita	16º
Elaboração de projetos e captação e recursos.	17º
Construção de Sala Multiuso.	18º



4. Conclusão

A Estância Turística de Barra Bonita é enriquecida devido a sua localização na Bacia do Médio Tietê, o trecho do Rio Tietê desde a saída do Reservatório de Pirapora até a Barragem de Barra Bonita, com extensão de 367 km.

Barra Bonita é reconhecida nacionalmente pelo seu passeio de navio com eclusagem, além de sua beleza natural e tranquilidades proporcionado pelo Rio Tietê. Em 1979, pela Lei nº 2109, tem um marco em seu turismo quando é laureada com o título de "Estância Turística". As empresas de navegação se seu mais forte produto turístico hoje, destacando a pioneira no seguimento, a Navegação Fluvial Médio Tietê (1968), com três navios, além da Navegação Novo Oriente (1998) com duas embarcações, e pôr fim a Primar Navegação operando na hidrovia Tietê-Paraná com o navio Cidade da Cesta. Hoje contando com cerca de noventa mil visitantes por ano.

A estância turística de Barra Bonita está inserida na Região Turística Caminhos do Tietê, que engloba as cidades de Ibitinga, Jacanga, Arealva, Itaju, Bariri, Bocaina, Itapuí, Dois Córregos, Jaú, Mineiros do Tietê Barra Bonita e Igarapu do Tietê. Apesar da relevância do Rio Tietê no turismo e lazer da região, os seguimentos turísticos explorados na região são bem amplos, como turismo, turismo de compras, turismo de sol e praia, turismo religioso, turismo de eventos, turismo ecológico, turismo gastronômico

O Plano Diretor de Barra Bonita promoveu um diagnóstico do município e prospectou uma nova proposta de futuro. Na fase do diagnóstico atual, foram realizadas as seguintes etapas: identificar as potencialidades turísticas locais, diagnosticar a situação atual do turismo de Barra Bonita, avaliar os atrativos turísticos consolidados e potenciais, pesquisar o perfil do visitante e ou turista, inventariar os equipamentos e infraestrutura turística. Já para o desenho dos cenários futuros, teve-se como ação, a criação de diretrizes gerais que orientaram os programas organizados e deram parâmetros para a elaboração de projetos, com seus objetivos especiais, métodos e responsáveis.

A intenção da elaboração desse Plano Diretor de Turismo, projetar uma nova fase de desenvolvimento do turismo no município. Os presente plano cumpre com o estabelecido na lei 1261/15 no que tange: evidenciar que Barra Bonita é um destino consolidado; possui expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente; dispõem de



equipamentos e serviços turísticos tais como meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviços de informação e receptivo turísticos, além de ter infraestrutura de apoio ao turista, como acesso adequado aos atrativos, serviços de transporte, de comunicação, de segurança e infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere ao abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos. Barra Bonita mantém seu COMTUR ativo e atuante, além de respeitar um terço de membros do poder público e dois terços da iniciativa privada e terceiro setor.

No diagnóstico os principais problemas e dificuldades encontrados foram: Falta de infraestrutura turística como sinalização, espaços públicos, acessibilidade, carência na diversificação do turismo, problemas na divulgação, na união e interação entre as empresas públicas e falta de continuidade nas políticas públicas.

A pesquisa de demanda foi realizada a partir de uma amostra, devido à inviabilidade de coletar as informações com todos os visitantes de Barra Bonita. Para a determinação do tamanho da amostra, tomou-se por base os 90.000 visitantes que realizam o passeio de Barco em Barra Bonita. O nível de Confiança de cada questão é de 95%, e o erro padrão de 5%. Efetivamente foram entrevistadas 278 pessoas no total. As principais questões foram cidade de origem, motivo da viagem, atrativos de Barra Bonita, avaliação de alimentação, hospedagem e infraestrutura, que possibilitou levantar o perfil do visitante de Barra Bonita, seu nível de satisfação com os equipamentos e orientou a elaboração dos projetos do plano.

Neste plano, a Visão de futuro foi definida considerando que “Barra Bonita será movida pela agitação, diversão e as águas tranquilas do Tietê em equilíbrio com turista”.

Dentre as propostas de diretriz destacam-se: Ampliar e melhorar a infraestrutura turística; diversificar a oferta turística para aumentar o tempo de permanência do turista e ampliar a visitação; divulgar Barra Bonita para o turista potencial e informar o visitante que está na cidade; e educar e qualificar para o turismo.

A partir das diretrizes estipuladas, foram propostos os seguintes programas e projetos: **A) Programa de Educação e Qualificação do Turismo:** Educação para o Turismo e Turismo e Qualidade. **B) Programa de Comunicação e Marketing:** Plano de Marketing Turístico, Sistema de Informação Turística Integrada. **C) Programa de Infraestrutura Turística:** Reforma dos espaços públicos de apoio ao turismo, Infraestrutura de transporte.



Entrada da cidade; acessos; sinalização. Elaboração de projetos e captação de recursos, Reestruturação e realocação de áreas, produtos e equipamentos turísticos; Reurbanização da Orla Turística Consolidada; Nova Orla – Orla 3. **D) Programa de Diversificação da Oferta Turística:** Projeto de Incentivo ao lazer e entretenimento náutico; Festival Gastronômico do peixe em Barra Bonita; Mini Barra Bonita em movimento; Receptivo e Roteiro Turístico; Calendário Oficial de Eventos.

Finalmente o Plano Diretor de Turismo de Barra Bonita, aqui apresentado, propõem um turismo possível para o município, indo além de uma visão sem ação que poderia ser um sonho irrealizável. As ações, projetos e programas contidos no Plano Diretor de Turismo de Barra Bonita se destaca por ser um documento viável, que proporcione uma real mudança do cenário futuro turístico local, se implementado. O presente plano, assim cumpre com o estabelecido pela lei 1261 de 2015 que estabelece condições e requisitos para a classificação das Estâncias Turísticas do estado de São Paulo.



Bibliografia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB 1350** – Normas para elaboração de plano diretor. Rio de Janeiro, 1991.

PREFEITURA DE BARRA BONITA. Disponível em: <<http://barrabonita.sp.gov.br>>. Acesso em: 20 nov. 2017

NAVEGAÇÃO FLUVIAL MÉDIO TIETÊ - NOSSA HISTÓRIA. Disponível em: <<http://www.barrabonitasp.com.br>>. Acesso em 10 nov. 2017

PRIMAR NAVEGAÇÃO. Disponível em: <<http://www.primarnavegacao.com.br>>. Acesso em: 15 nov. 2017

O SITE OFICIAL DO TURISTA 2018. Disponível em: <<http://barrabonitatur.com.br>>. Acesso em: 05 jan. 2018

LIVRO - 100 ANOS DE HISTÓRIA. BARRA BONITA. Disponível em: <<https://barrabonita.sp.gov.br/?page=livro-100-anos-de-historia>>. Acesso em: 01 nov. 2017

ACERVO DE DADOS EM SEGURANÇA PÚBLICA. Disponível em: <http://produtos.seade.gov.br/produtos/perfil/notas_acervo.php>. Acesso em: 05 nov. 2017

INFOGRÁFICOS: DESPESAS E RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS E PIB. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/barra-bonita/panorama>>. Acesso em: 05 nov. 2017

ÁREA DA UNIDADE TERRITORIAL: ÁREA TERRITORIAL BRASILEIRA. Rio de Janeiro: IBGE, 2017

ÁREA DA UNIDADE TERRITORIAL. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtm>. Acesso em: 20 jun. 2017

Xumbury. Disponível em: <<http://www.xumbury.com.br>> Acesso em: ago. 2017



Cerâmica Barra Bonita. Disponível em:
<www1.folha.uol.com.br/folha/turismo/americadosul/brasil-barra_bonita-artesanato.shtml>. Acesso em: 15 ago. 2017